



quando eu

ME FOR

**ABBI
GLINES**

Star Books Digital

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



Créditos

A presente obra é disponibilizada por [Star Books Digital](#), com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Digitalização

PRÓLOGO

REESE

“Venha aqui, garota!” A voz do meu padrasto ecoou por toda casa. No mesmo instante, senti um frio na barriga. O medo, que eu sentia era constante, pois estando perto dele eu sabia o que ele faria comigo.

Eu me levantei lentamente da minha cama e abaixei o livro que estava lendo ou tentando ler cuidadosamente. Minha mãe ainda não tinha chegado do trabalho. Já era para ela estar aqui. Eu não deveria ter voltando da biblioteca tão cedo. Um homem e sua filha apareceram enquanto eu estava olhando as ilustrações dos livros infantis. Ele começou a conversar e perguntou meu nome.

Ele queria saber se eu ia pegar um livro pra minha irmãzinha.

O constrangimento que veio com essa pergunta me lembrou da minha estupidez, como sempre.

“Garota!” meu padrasto rosnou.

Ele estava com raiva agora. Meus olhos ardiavam com lágrimas não derramadas. Se ele apenas me batesse como ele costumava fazer, quando eu era mais jovem e eu tirava notas baixas na escola. Ou se ele apenas me xingasse e me dissesse o quanto inútil eu era...mas ele não iria fazer *apenas* isso. Em algumas vezes eu desejava que ele apenas parasse de me bater. Eu odiava a cinta, e os vergões que ele deixava em minhas pernas e na parte inferior, era difícil de sentar.

Então, um dia ele parou. E eu imediatamente desejei que ele voltasse a me bater. A batida do cinto era melhor do que ele fazia agora. Qualquer coisa era melhor que isto. Até a morte.

Eu abri a porta do meu quarto e respirei fundo, lembrando a mim mesma que eu poderia sobreviver a tudo que ele fizesse. Eu estava economizando meu dinheiro dos trabalhos de faxina que eu fazia, e eu partiria daqui em breve. Minha mãe ficaria feliz quando eu fosse embora. Ela me odiava. Ela me odiava há anos. Eu era um fardo pra ela.

Eu puxei minha camiseta pra baixo e enfiei dentro dos shorts que eu estava usando. Então eu abaixei os shorts assim ele iria cobrir mais das minhas pernas. Isto era inútil, na verdade. Eu tinha pernas longas que eram difíceis de cobrir. Nunca tinha um shorts no brechó que fosse comprido o suficiente.

Faltava apenas uma hora para minha mãe voltar para casa. Se ele fizesse alguma coisa ela chegaria bem na hora. Mesmo que ela chegasse na hora, eu imagino que ela iria me acusar e dizer que era minha culpa. Ela já havia me culpado pelo jeito que meu corpo mudou quatro anos atrás.

Meus seios cresceram bastante, e ela disse que eu tinha que parar de comer, porque minha bunda estava gorda. Eu tentei não comer, mas isto não fez parar de crescer.

Meu estomago achatou, e isto só fez meu peito parecer maior. Ela odiou isto. Então eu comecei a comer de novo, mas meu estômago nunca mais voltou. Uma noite quando eu entrei pela sala em um par de calças de moletom e uma camiseta pra pegar leite antes de ir pra cama, ela me deu um tapa e disse que eu parecia uma prostituta. Mais de uma vez ela me chamou de prostituta estúpida que não tinha nada além da aparência para me levar a qualquer lugar na vida.

Entreí na sala de estar para ver Marco, meu padrasto, sentado em sua cadeira com os olhos ligados na televisão e uma cerveja na mão. Ele tinha vindo cedo pra casa do trabalho.

Seu olhar voltou-se para mim e lentamente passou pelo meu corpo, me fazendo tremer de desgosto. O que eu não daria para ser inteligente e sem peito. Se minhas pernas fossem curtas e gordas, então minha vida seria perfeita. Não foi meu rosto que atraiu Marco. Eu tinha um rosto comum. Eu odiava meu corpo. Eu odiava tanto.

Uma náusea subiu, e meu coração disparou enquanto eu lutava para conter as lágrimas. Ele adorava quando eu chorava. Isso o fazia pior. Eu não choraria. Não na frente dele.

"Vem sentar no meu colo," ele ordenou.

Eu não poderia fazer isto. Eu tinha conseguido evitá-lo por semanas ficando longe de casa, tanto quanto possível. O horror de ter as mãos para cima minha camisa ou em minhas calças de novo era demais. Eu preferiria que ele me mate. Qualquer coisa, menos isso.

Quando eu não me mexi, seu rosto se contorceu em um sorriso diabólico.

"Traga seu estúpido e sacana rabo aqui e sente no meu maldito colo!"

Fechei os olhos, porque as lágrimas estavam chegando. Eu tive que pará-los. Se ele apenas me batesse de novo. Eu choraria. Eu simplesmente não podia suportá-lo me tocando. Eu odiava os sons que ele fazia e as coisas que ele dizia. Era um pesadelo sem fim.

Cada segundo que passava era um segundo mais perto da minha mãe voltar casa. Quando ela estava aqui, ele me xingava, mas nunca me tocava. Mesmo eu sabendo que ela desejasse que eu não existisse, mas ela era a minha única salvação disto aqui.

"Vá em frente e chore, eu gosto," ele zombou.

Sua cadeira rangu e então ouvi a batida dos pés no chão. Eu abri meus olhos para vê-lo de pé. Não era bom. Se eu corresse, eu não passaria por ele. A outra única opção era o quintal, mas o seu pit bull estava lá fora. Ele tinha me mordido há três anos e eu precisei de pontos, mas ele não me deixou ir ao médico. Ele me disse para eu mesma fazer um curativo; ele não ia sacrificar seu cão por causa de uma inútil como eu.

Eu tinha uma cicatriz feia no meu osso do quadril dos dentes do cachorro.

Eu nunca tinha ido ao quintal novamente. Mas vendo-o andar em minha direção, eu me perguntava se não era melhor ser comida por seu cão.

Era um meio para um fim: a morte. O que não parece tão ruim. Pouco antes de ele me alcançar, eu decidi que o que quer que seu cachorro fizesse comigo seria melhor do que isto. Então eu corri.

Ele gargalhou atrás de mim, mas eu não deixei ele me parar. Ele não achava que eu fosse sair pela porta dos fundos. Mas ele estava enganado. Eu enfrentaria as profundezas do inferno para ficar longe dele.

Mas a porta estava trancada. Eu precisava da chave para destranca-la. Não. Não.

Suas mãos agarraram minha cintura e ele me puxou de volta para sentir sua ereção pressionando contra mim. O gosto amargo de vômito queimou a parte de trás da minha garganta enquanto eu me afastei dele. "NÃO!" Eu gritei.

Suas mãos se moveram e agarraram meus seios e apertando dolorosamente. "Prostituta estúpida. Só par isso que você serve. Não consegui conduir o ensino médio porque você era tão burra. Mas este corpo foi feito para tornar os homens felizes. Aceite isto, cadela."

As lágrimas corriam pelo meu rosto. Eu não consegui segura-las. Ele sabia as palavras para me machucar. "NÃO!" Gritei de novo, mas desta vez a dor estava lá na minha voz. Ele me destruiu.

"Lute comigo, Reese. Eu gosto quando você luta comigo," ele sussurrou em meu ouvido.

Como a minha mãe consegue ficar casada com esse homem? Meu pai era pior do que isso? Ela nunca se casou com ele. Ela nunca me falou dele. Eu nem sequer sei o nome dele. Mas ninguém poderia ser pior do que este homem horrível.

Eu não conseguia aguentar mais. Eu estava cheia de ficar com medo. Ou ele iria me bater até ele me matar ou ele iria me expulsar. Eu tive medo que isso acontecesse por tanto tempo. Minha mãe tinha me dito uma vez que tudo o que os homens faziam neste mundo era pensar em sexo quando eles olhavam para mim. Eu seria usada pelos homens por toda a minha vida. Ela sempre me disse para ir embora.

Hoje, eu estava pronta. Eu só tinha 855 dólares guardados, mas eu poderia comprar uma passagem de ônibus para o outro lado do país e conseguir um emprego. Se eu saísse de casa viva, era o que eu faria.

As mãos de Marco escorregaram na frente do meu short e eu rebojava contra ele, gritando. Eu não queria a sua mão lá. "Me solta!" Eu gritei bem alto, o suficiente para que os vizinhos ouvissem.

Ele tirou a mão e torceu meu braço com tanta força que estalou. Então ele me bateu contra a porta. Sua mão socou meu rosto com um estalo alto. Minha visão ficou turva e

eu senti meus joelhos fraquejarem. "Cale a boca, cadela, eu vou ter você."

Suas mãos agarraram minha camisa, rasgando, em seguida, puxou meu sutiã para baixo. Eu soluçava, porque eu não conseguia fazê-lo parar. Ele estava conseguindo, e eu não conseguia detê-lo.

"Fique longe de meu marido, sua puta, e deixe minha casa! Eu não quero nunca ver seu rosto novamente!" A voz da minha mãe parou Marco e ele tirou as mãos dos meus seios. Eu puxei minha camisa novamente para baixo.

Meu rosto estava queimando por causa do soco, e eu tinha gosto de sangue em minha boca por causa do corte sob a minha língua e meu lábio começou a inchar.

"FORA, sua estúpida, VOCE – É – APENAS – UMA - PUTA!" Minha mãe gritou.

Esse momento mudou tudo.

MASE

Dois anos mais tarde...

Putaquepariu. Que barulho foi esse? Eu abri meus olhos como se o sono desaparecesse lentamente do meu cérebro, e eu fosse capaz de registrar o que tinha me acordado.

Um aspirador? E... alguém cantando? Que porra é essa?

Eu esfreguei os olhos e gemi frustrado quando o barulho ficou mais alto. Agora eu tinha certeza de que era um aspirador. E tinha alguém cantando muito mal uma versão da música "Gunpowder & Lead" de Miranda Lambert.

Meu telefone mostrava que era apenas oito. Eu estava dormindo há apenas duas horas. Depois de trinta horas seguidas sem dormir, eu estava sendo despertado por má cantora e um aspirador filho da puta?

Quando ela cantou as duas primeiras linhas do refrão, eu estremei. Ela cantava cada vez mais alto. E era seriamente desafinada. Era uma música boa que estava sendo massacrada por uma cantora desafinada. Será que a mulher não sabia que não deveria vir na casa das pessoas, a porra das oito da manhã e cantar a plenos pulmões?

Eu nunca ia voltar a dormir com esse barulho.

Nannette deve ter contratado uma idiota do caralho para limpar sua casa. Mas, eu, conhecia Nannette, ela estava chateada, porque eu estava aqui e não havia o que fazer. Ela provavelmente pagou a mulher para cantar na porta do quarto. Nannette não era a dona da casa – nosso pai, Kiro, era o dono. Ele nos disse que enquanto ela estava em Paris que eu poderia ficar na casa e passar algum tempo com a nossa outra irmã, Harlow.

Esta deve ter sido à maneira da cadela tentar me colocar no meu lugar. Agora ela estava cantando o refrão e outra vez a plenos pulmões. Deus, isso era como acordar em um pesadelo. Esta mulher precisava calar a boca. Eu tinha que dormir um pouco antes de eu ir visitar Harlow e sua família. Ela sabia que eu estava aqui, e ela estava tão animada com a minha visita. Mas essa idiota estava atrapalhando efetivamente meu sono.

Eu joguei as cobertas e levantei e fui para a porta antes que eu percebesse que estava nu. Minha cabeça latejava por falta de sono, e isso estava apenas me deixando mais irritado, enquanto procurava no quarto meu maldito jeans que eu tinha tirado quando cheguei aqui. Minha visão estava turva e as cortinas escuras estavam fechadas. Foda-se. Alcancei o lençol e enrolei em volta da minha cintura e fui para a porta.

Abri a porta quando ela começou a cantar uma outra música. Droga. Desta vez, ela estava assassinando "Cruise" de Florida Georgia Line.

Eu pisquei e esfreguei os olhos contra a luz, a minha visão ainda embaçada. Merda, a mulher não me viu aqui? Depois de alguns segundos, eu finalmente fui capaz de abrir os olhos em um estrabismo para ver uma pequena bunda redonda balançando enquanto

ela se agachava. Meus olhos lentamente abriram, quando eu vi as mais longas malditas pernas eu já tinha visto. E porra, sua bunda. Será que era uma sarda ou uma marca de nascença sob a bochecha esquerda da sua bunda?

Ela levantou, e a cintura fina só fez sua bunda parecer melhor. Ela continuou a mexer seu bumbum enquanto cantava desafinada. Estremeci quando ela alcançou uma nota muito alta, mais uma vez fora de tom. Porra, a menina não podia cantar.

Então ela se virou, e eu quase não tive tempo de apreciar a vista de frente antes que ela gritasse e deixasse cair o aspirador de pó, enquanto puxava seus fones de ouvidos. Grandes olhos com uma cor azul-bebê olharam para mim com horror quando ela abriu e fechou a boca algumas vezes, como se estivesse tentando falar.

Peguei o momento de silêncio para checar seus lábios rosados cheios e a forma perfeita de seu rosto. Seu cabelo estava preso em um coque, mas era da cor da meia-noite. Eu me perguntei o quanto era comprido.

"Eu sinto muito," ela conseguiu balbuciar, e meus olhos se voltaram para os dela. Ela era uma visão. Ela tinha uma beleza exótica. Era como se Deus tivesse escolhido todos os melhores pedaços e os tivesse colocado junto para criá-la.

"Eu não sinto," eu respondi. Não mais. Quem precisa dormir, caralho? Oh sim. Eu preciso. "Eu não sabia que, uh... Eu pensei que o lugar ainda estava vazia. Quer dizer, eu não sabia que alguém estava hospedado aqui. Não tem nenhum carro estacionado, e eu toquei a campainha, mas ninguém respondeu, então eu usei o código e entrei."

Ela não era do sul. Talvez centro-oeste. Eu só sabia que ela não era daqui. Ela não tinha o sotaque da maioria dos moradores. Havia uma suavidade em sua voz.

"Eu vim de avião. Um carro me trouxe até aqui," eu respondi.

Ela assentiu com a cabeça e, em seguida, olhou de volta para seus pés. "Eu vou ficar quieta. Eu posso voltar e limpar depois. Eu só vou descer e começar em outro cômodo". Eu balancei a cabeça. "Obrigado."

Ela mal olhou para mim, e suas bochechas aqueceram quando ela deixou cair o olhar para o meu peito nu. Então ela se virou e saiu correndo, deixando o aspirador pra trás em sua fuga. Vi quando ela saiu correndo e curti o jeito que sua bunda balançou. Porra, eu esperava que ela limpasse várias vezes por semana. Da próxima vez eu não estaria tão exausto. Da próxima vez que eu descobriria o nome dela.

Uma vez que ela estava fora de vista, eu voltei ao quarto e fechei a porta. Um sorriso apareceu em meus lábios quando eu pensei em seu rosto quando ela percebeu que eu estava usando somente um lençol. Como Nan tinha uma faxineira com esta aparência? A garota era espetacular.

Eu deitei e fechei meus olhos. A imagem daquela sarda bem lá sobre sua bunda me veio à mente. Eu realmente gostaria de lamber aquelas sardas. As mais lindas malditas

sardas que eu já tinha visto.

"Ohdeus, ohdeus, ohdeus, ohdeus," eu cantei enquanto como eu afundava no sofá mais próximo e cobria o rosto com as mãos. Eu não tinha percebido que alguém estava hospedado aqui. Eu o acordei. Ele parecia irritado, pensei. Oh, Deus, eu não poderia dizer. Eu estava tão nervosa que ele fosse me demitir. Este era o meu trabalho com melhor remuneração, mas eu nunca tinha conhecido o proprietário. Eu trabalhava para um serviço de limpeza, e eles pegavam os empregos. Esta era a maior casa que eu tinha estado, e a limpeza uma vez por semana, pagava o aluguel mensal no meu apartamento e todos os meus utilitários e comida. As outras casas que eu limpava eram menores, por isso, se eu perdesse esta casa, levaria todos esses outros trabalhos juntos para pagar minhas contas. Eu não teria nada de sobra para poupar. Nenhuma rede de segurança. A imagem de seu peito nu me insultou, e eu fechei os olhos com força, empurrando-o para fora da minha cabeça. Eu não confiava nos homens. Bem, exceto no meu vizinho Jimmy. Ele era o único que me tinha ajudado a encontrar o serviço de limpeza. Ele gostava de homens, não mulheres, então eu me sentia segura com ele. Eu também não normalmente desfrutava da vista do peito de um cara. Mas esse peito... bem, esse era muito bom. Seus braços eram tão grossos e musculosos. O que eu estava pensando? Sim, seu corpo era lindo, mas homens como ele que viviam em casas como está não queriam alguém como eu, por mais que tivesse um bom corpo. Aquele homem era rico e lindo e possivelmente tinha uma mulher na cama com ele que era tão rica e linda quanto ele. Na verdade, eu tinha certeza que ele tinha. O maior quarto no andar de cima tinha um closet cheio das mais belas roupas que eu tinha visto. Imaginei uma mulher vivendo aqui, e esse cara poderia ser seu namorado. Eu só não sabia por que ele iria ficar em um quarto diferente. Mas não era o meu negócio. Portanto, não importava o quão bom esses braços e peito eram, ou como esculpido o rosto dele era, mesmo com a barba por fazer, ele não era seguro para pensar. Eu tinha que me certificar de que eu não perdesse este trabalho. O lugar era geralmente muito limpo, porque ninguém tinha vivido aqui desde que eu estava trabalhando, mas eu o limpava semanalmente como se estivesse sujo. Nenhuma poeira poderia ser encontrada em qualquer lugar, e eu mesmo fui tão longe e organizei a despensa e o armário de limpeza, esfregando os armários e jogando fora quaisquer alimentos vencidos. Levantando-me, sacudi minha humilhação por ter acordado o cliente cantando Deus sabe quão alto e aspirando perto de sua porta. Quando ele visse como impecável tudo estava, talvez ele ignorasse o meu erro.

Três horas mais tarde, o lugar estava impecável. Eu até tinha limpado a geladeira e o freezer, dando a abundância de horas para o cliente dormir. Eu fui para o segundo andar e limpei cada quarto bem até que eu não poderia encontrar qualquer outra coisa para limpar, antes de finalmente ir para as escadas e olhar para o terceiro andar. Era uma da tarde, e ele ainda estava na cama. Eu tinha três quartos e três casas de banho completas para limpar, além de um teatro e uma sala de jogos com um bar completo. A sala de

jogos era longe o suficiente de seu quarto, se eu fosse com calma, eu provavelmente poderia limpá-la sem acordá-lo.

Fui até as escadas na ponta dos pés e o alívio me inundou quando eu passei do seu quarto. Quando eu estava em segurança na sala de jogo, deixei escapar um suspiro de alívio. Fechei a porta atrás de mim e me virei enfrentar o grande, quarto intocado. O bar estava abastecido com álcool de todos os imagináveis tipos e tantos copos diferentes que eu não poderia nem começar a descobrir o que fazer com isso. Atravesséi o quarto e coloquei minha cesta de produtos de limpeza no chão. Decidi que hoje eu iria passar algum tempo extra na limpeza das janelas. Peguei uma cadeira e a cobri com um pano limpo antes de subir nela. O teto tinha pelo menos três metros e meio de altura, o que fazia as janelas serem de difícil acesso. Às vezes, eu trazia uma escada aqui, mas faria muito barulho se eu tentasse trazê-la hoje. Eu tinha pegado um pano para começar a esfregar as janelas de cima para baixo, quando meu celular tocou. Merda! Eu sempre coloquei o toque no máximo quando eu estava trabalhando para que eu pudesse ouvi-lo quando estivesse aspirando. Desci para atender, mas meu pé escorregou. Estremeci de dor, pouco antes da cadeira virar, e os meus braços se atiraram para agarrar a coisa mais próxima ao meu lado. Um enorme, espelho ornamentado. O som de vidro quebrando veio pouco antes da minha bunda cair no chão com um baque retumbante. E meu celular estúpido ainda estava tocando a todo volume. Eu me virei e desesperadamente peguei meu telefone, mas não consegui agarrá-lo. O toque alto continuou enquanto eu mexia nele, minhas pernas machucadas. A porta se abriu, e eu congelei no lugar. Aqui estava eu sentada, com vidro quebrado em volta de mim e uma cadeira virada em cima de mim. O único ponto positivo era que o meu telefone tinha finalmente parado de tocar.

"O que diabos aconteceu? Você está bem?," Ele perguntou, caminhando em direção a mim em um par de cuecas boxer branca. Pelo menos ele não estava totalmente nu. Eu empurrei meus olhos longe dele e seu corpo quase nu e respirei fundo. Eu tinha quebrado o espelho e o acordado novamente.

"Eu sinto muito. Eu vou pagar pelo espelho. Eu sei que provavelmente custa muito, mas você não tem que me pagar até que ele seja coberto. Vou até entrar em mais do que uma vez por semana, gratuitamente." Ele franziu a testa, e meu estômago caiu. Ele não estava feliz.

"Você está sangrando? Merda, me dê sua mão." Ele caiu de joelhos e pegou minha mão esquerda na dele. Com certeza, havia um pedaço de vidro nela, e sangue estava escorrendo lentamente ao redor do caco. "Você vai precisar de pontos. Deixe-me colocar algumas roupas, e eu vou levá-lo para o hospital," disse ele, andando até a porta. Fiquei olhando para a porta. Ele estava me levando para obter pontos. Por isso? Se a minha agência de limpeza descobrisse, eles iriam me demitir. Eu não podia deixá-lo fazer um grande negócio. Eu só precisava de um pouco de peróxido e algo para envolvê-lo. Então eu iria limpar a bagunça que eu tinha feito. Levantei-me e fiz uma careta com a dor no meu traseiro. Eu ia ter uma contusão com certeza. Eu tirei as poucas lascas de

vidro ainda agarrados a minha roupa, mas elas abriram pequenos cortes nos meus dedos. O sangue que manchou minhas pernas só fez as coisas parecerem piores do que eram. Eu saí dos destroços que eu tinha criado. Uma vez que eu tinha certeza de que eu estava atrás de todos os pedaços de vidro, eu encontrei um pano limpo em minha cesta, depois fui para o banheiro mais próximo molhar o pano e limpar minhas pernas.

"O que você está fazendo?" Sua voz soava louca. Eu empurrei minha cabeça para cima e me afastei enquanto ele enchia a porta do banheiro. Meu pé estava em cima da tampa do assento do vaso sanitário fechada, e eu imediatamente a coloquei no chão.

"Me desculpe, eu estou com os pés descalços. Eu estava indo limpar a tampa do vaso sanitário, uma vez que eu terminasse. "Sua desaprovação cresceu. Porcaria. Eu não estava fazendo isso melhor.

"Eu não me importo com a porra do vaso sanitário. Por que você não esperou por mim para ajudá-lo? Você poderia ter pisado em mais vidro. " O Quê? Desta vez eu fiz uma careta. Eu não estava entendendo ele.

"Tive o cuidado," eu respondi, ainda não sabendo o que ele tinha.

"Venha. Eu estou indo tirar esse vidro e limpar a ferida e envolvê-la antes de deixar. Você não pode continuar assim. Pode ficar infectado."

" OK ," eu respondi, com medo de dizer não. Ele estava, obviamente, com a intenção de me ajudar. Ele se virou e começou a caminhar para fora, então eu o segui. Eu só olhei para baixo uma vez em sua parte inferior, e que foi apenas porque eu estava curiosa sobre como sua bunda se parecia nesses jeans que ele usava. Era tão impressionante como a sua frente. Os jeans se encaixam muito bem. Enviei o meu olhar a sua volta e percebi pela primeira vez que ele tinha um rabo de cavalo. Seu cabelo não era tão longo, mas parecia, pelo menos, acertar os ombros. Eu não tinha me permitido olhar para ele o suficiente para perceber. Seus olhos e queixo forte tinham tomado toda a minha atenção antes. Chegamos a porta de seu quarto, e ele ficou para trás e me acenou para dentro.

"Eu não tenho nenhuma ideia de onde Nan mantém seus suprimentos de primeiros socorros, mas eu tenho um pouco na minha mochila. Estava medicando uma queda de um cavalo que eu estava cuidando, então eu vim preparado.

"Nan? Quem era Nan?"

"Você não mora aqui?," Perguntei. Ele tirou uma pequena bolsa azul de sua bolsa camuflada e se virou para olhar para mim. Um sorriso levantou os cantos de sua boca, e seus olhos dançaram com diversão.

"Claro que não." Ele riu. "Você conheceu Nannette? Ninguém de bom grado vive com ela. Mas desde que o nosso pai é dono desta casa, posso ficar aqui sempre que eu escolher. Eu só escolher e vir quando Nan for."

" Oh. Eu nunca vi ninguém aqui até você ," eu disse.

"Isso explica muita coisa," ele murmurou, então riu como se soubesse uma piada interior. Ele estendeu a mão. "Aqui, me dê sua mão. Eu vou ser tão suave quanto eu posso, mas isso vai arder. "Eu não conhecia o toque masculino. Mas algo sobre a maneira preocupada ele estava estudando minha mão me fez confiar nele. Ele era um cara legal, ou ele parecia ser um cara legal. Ele não estava olhando para mim de uma forma que me deixou nervosa. Coloquei minha mão na sua, e ele olhou para mim se desculpando, como se fosse culpa dele. Eu vi quando ele deslizou lentamente o vidro da minha palma da mão e, em seguida, começou a limpar com uma bola de algodão que tinha molhado no peróxido. Sim, doeu, mas eu tinha passado muito pior. Ele abaixou a cabeça e começou a soprar suavemente sobre minha ferida enquanto a limpava. A sensação legal de sua respiração na minha pele aliviou a picada, e fiquei fascinada com a maneira que seus lábios pareciam se enrugam. Ele era de verdade? Se eu tivesse batido minha cabeça quando eu caí? Este era um sonho estranho? Ele segurou a bola de algodão com força contra o ferimento, pressionando-o para baixo com o polegar enquanto ele estendeu a mão para uma nova bola de algodão e esparadrapo.

"Eu gostaria de ter um pouco de pomada, mas eu raramente uso, então eu não trouxe nenhuma. Tenho um pouco de Tylenol que você pode tomar para aliviar a dor até que possamos levá-la para o hospital. "Eu apenas assenti. Eu não sabia mais o que fazer. Ninguém jamais se importou que eu tive uma lesão. E eu tinha muitas.

"Meu nome é Mase," disse ele, olhando para mim enquanto envolvia minha mão.

"Eu gosto desse nome. Eu nunca ouvi isso antes. "Ele riu.

"Obrigado. Você tem um nome? "Oh. Ele estava perguntando qual era meu nome. Ninguém que eu tinha trabalhado me perguntou meu nome, exceto por um cliente. Mas ela era diferente dos clientes em outros lugares em que trabalhei.

"Sim. É Reese."

MASE

Ela cheirava a bolo de canela, caralho. Esse creme de confeiteiro e canela de cheiro doce que me dava água na boca. Não tomar respirações profundos quando o cheiro dela fluuava sobre mim era difícil. Mas eu consegui não agir como um psicopata e puxá-la contra mim para que eu pudesse enterrar meu rosto em seu pescoço e apenas respirar. Eu nunca tinha conhecido uma mulher que cheirava como um bolo de canela, mas caramba, era um tesão. Eu tinha a mão enrolada e, em seguida, a levei pelas escadas. Ela parecia confusa sobre alguma coisa, mas ela não falava muito. Perguntei-lhe se ela tinha uma bolsa, e ela balançou a cabeça e foi pega-la. Não era o que a maioria das mulheres chamariam de uma bolsa; era uma mochila azul desbotada. Ela a colocou por cima do ombro e olhou de volta para a casa com uma expressão preocupada. "Eu não terminei a limpeza," disse ela, em seguida, olhou para mim.

"Você não pode limpar com a mão rasgada," eu indiquei, incapaz de reprimir um sorriso. Sua testa franziu em uma carranca.

"Não é tão ruim assim. Eu posso trabalhar assim," disse ela, segurando a mão enfaixada. Eu balancei a cabeça e abri a porta.

"Não, você não pode." Nós saímos e vi que meu caminhão tinha chegado. Eu estava esperando por alguém deixá-lo. Bom, eu poderia dirigir-lo, em vez de seu carro.

"Onde está seu carro?" Eu perguntei a ela.

"Eu não tenho um."

"Será que alguém lhe trouxe?," Perguntei, já sabendo a resposta, algum namorado a tinha trazido. Porra.

"Eu tenho um vizinho que trabalha na Kerrington Country Club. Eu venho com ele, e então eu ando até aqui." "Um vizinho.

"Ele não te traz aqui?" Ela balançou a cabeça e olhou para mim como se eu fosse louco.

"Não. É como um quilômetro de distância. Eu gosto de andar."

"Quem é seu vizinho?," Perguntei.

"O nome dele é Jimmy." Eu estava indo para ter uma conversa com Jimmy. Não era seguro para alguém que se parecia com ela estar andando por aí sozinha. Rosemary Beach era um lugar seguro, mas havia pessoas que iam de uma cidade para outra.

"Será que Jimmy a leva para casa?" Ela olhou para mim com incerteza. Como se ela não tivesse certeza se deveria me responder.

"Às vezes, sim, a maior parte do tempo." Por que ela não tinha um carro? Ela tinha que ter vinte e um ou vinte e dois. Ela não era uma criança. Ela tinha um emprego e um apartamento, eu diria.

"Como é que você chega em casa quando Jimmy não lhe dá uma carona?," Eu perguntei, segurando a porta do caminhão aberta para ela. Eu estendi minha mão para ajudá-la a subir.

"Eu ando," ela respondeu, sem olhar para mim. Puta que pariu.

Olhando para baixo e vi seu chinelo velho, e notei que ela tinha dedinhos rosa de ponta perfeitos. Até mesmo seus pés tinham que ser sexys? Droga. Ela colocou seus pés para trás, e eu sabia que ela tinha me visto olhar para eles. Fechei a porta do caminhão e levei meu tempo andando para o lado do motorista. Esta menina precisava de ajuda, mas eu não poderia salvá-la. Ficaria aqui por uma semana, talvez duas, antes de voltar para o Texas. Trabalhar ao longo de problemas desta menina não era inteligente. Meu celular começou a tocar no meu bolso antes que eu pudesse ligar o motor, e eu sabia que era Harlow. Ela estava me esperando. Olhando para o relógio, vi que era quase duas horas agora.

"Oi," eu disse ao telefone, ligando o caminhão e indo em direção a estrada principal.

"Querida dormir um pouco?," Perguntou ela. Eu podia ouvir Lila Kate, seu bebê, mexendo no fundo.

"Uh, sim," eu respondi. Eu não podia dizer o quanto pouco eu tinha conseguido dormir, uma vez que a razão estava sentada ao meu lado.

"Você ainda vem as duas? Grant disse que ia nos dar uma hora e, em seguida, ele estaria aqui. "Eu olhei para a mão ferida de Reese. Isso ia demorar um pouco. Uma sala de espera na emergência nunca era rápida.

"Houve um acidente nesta manhã. A menina que limpa a casa de Nan caiu e se cortou. Vou levá-la para fazer pontos. Poderia demorar um pouco antes de eu chegar."

"Oh, não!," Disse Harlow, sua voz cheia de preocupação. Uma das muitas razões pelas quais eu preferia Harlow a Nan. "Ela está bem?" Ela não tinha sequer estremecido quando eu a limpei com água oxigenada. Inferno, eu mesmo estremeceu quando eu tinha um corte como esse.

"Parece ser. Apenas um corte feio. Ela não tem um carro, e eu vou ter que levá-la para casa depois. Pode ser, mais tarde, hoje à noite antes de eu chegar lá. Mas você me tem o resto da semana. Você vai ficar doente do meu rosto antes de domingo," eu assegurei-lhe. Harlow riu.

"Duvido, mas isso é bom. Não tenha pressa. Leve-a e a deixe em segurança em casa. Vou tirar um cochilo com Lila Kate. Ela teve um monte na noite passada. É a dentição."

"Durma um pouco, então, querida. Eu vou te ver hoje à noite," eu respondi, antes de terminar a chamada.

"Você não tem que ficar comigo. Vou pegar um táxi para me levar para casa," disse Reese. Eu não estava deixando-a para levar pontos e tomar um táxi para casa. Será que

eu pareço com o tipo de idiota que faria isso?

"Eu vou ficar com você," eu disse com firmeza.

"Realmente, é muito agradável querer me levar. Mas eu tive cortes piores do que esse antes. Eu nem sequer precisei de pontos. Eu posso apenas terminar a limpeza e ir para casa. "O quê? Ela estava falando sério?

"Você está tendo pontos, e eu estou te levando para casa." Eu estava frustrado e ficando chateado. Não com ela. Deus, quem, inferno, pode ficar chateado com alguém parecido com ela? Mas eu estava chateado por ela pensar que não precisava de cuidados. Ela não discutiu mais. Olhei para ela, e ela estava sentada ereta, e seu corpo estava inclinado em direção à porta, como se estivesse tentando ficar longe de mim. Eu a deixei com medo?

"Olha, Reese, você estava limpando a casa da minha irmã, e você se machucou. É nossa responsabilidade nos certificar de que está devidamente cuidada. Eu não vou deixar você terminar de limpar a casa hoje ou mesmo amanhã. Você pode voltar uma vez que sua mão estiver melhor e não doer. Eu vou estar aqui a semana toda, e eu limparei depois. Ao contrário da minha irmã, eu não preciso de uma faxineira. "Ela não olhou para mim, mas ela balançou a cabeça. Parecia que era a única resposta que eu ia conseguir. Bem. Ela podia fazer beicinho sobre isso, mas sério, tudo o que eu tinha feito foi pedir para cuidar dela. Qual era o problema?

REESE

Este dia não poderia ficar mais humilhante. Mase tinha ligado o rádio até o hospital. Ele não tinha dito uma palavra. Eu sabia que ele estava ou irritado ou frustrado. Eu o estava impedindo de ver uma mulher, mas eu tentei deixá-lo ir. Ele só não quis me ouvir. Uma vez que estávamos no pronto-socorro, ele me pegou um refrigerante enquanto esperávamos, mesmo que eu dissesse a ele que não precisava de um. No momento em que o médico me costurou, nós tínhamos dito cerca de cinco palavras. Eu queria dizer a ele para sair novamente e que eu iria pegar um táxi, mas eu tinha medo que ele me agarrasse. Eu não conhecia esse homem. Eu não tinha ideia do que ele era capaz. Quando eles tinham me dado um anestésico, Mase tinha estado ao meu lado e me disse para apertar se eu precisava. O que isso queria dizer? Ele estava tentando aliviar a dor? Era apenas uma injeção. Quando tinham costurado a minha ferida, que precisou de cinco pontos, ele continuou a segurar minha mão. Ele havia me contado piadas. Elas eram piegas, mas eu ri. Eu não achei que alguém já tinha tentado me fazer rir antes. Eu sabia que era a primeira vez que eu já tinha ouvido uma piada que não era sobre mim. Na escola, eu tinha ouvido piadas suficientes, mas eu tinha sido o alvo de todas elas. Agora ele estava puxando na frente do meu apartamento. Ele não tinha falado comigo durante todo o caminho. Ele parecia querer dizer algo mais, mas ele parou. Eventualmente, ele ligou o rádio novamente, e eu sabia que isso significava que ele não ia falar comigo. Eu não podia me machucar com seu silêncio. Ele tinha cancelado seu encontro ou com sua namorada para me levar ao hospital e levar pontos. Durante toda a coisa, ele tinha sido tão bom, mais do que isso, na verdade, ele tinha sido gentil. Mas agora sua mente estava em sua namorada, a garota que estava esperando por ele. Eu tinha sido chamada de "bebê," "açúcar" e "mamãe quente" no passado, o que ainda me fazia estremecer. Eu também tinha sido chamada de outros nomes menos desejáveis, mas nunca "querida". Eu me perguntava qual era o sentimento. Ter alguém falando com você desse jeito e dizendo isso. Saber que ele não estava te machucando. Quando ele estacionou o caminhão, eu sabia que tinha de lhe agradecer novamente e libera-lo.

"Mais uma vez obrigado por me levar, e pelo refrigerante, e por... por, um, segurar minha mão. Eu realmente gostei disso. Me desculpe, eu arruinei o seu dia. E eu vou estar de volta para limpar, no domingo. Eu não tenho outra casa reservado para esse dia. E você está indo embora em seguida... certo? "Mase suspirou e olhou para mim.

"Sim, eu estou indo para casa no domingo. Pelo menos, esse é o plano agora. Mas não se preocupe com a casa até que a sua mão melhore. Nan não estará de volta por mais um mês. Ela está em Paris. "Paris. Uau. Eu não poderia imaginar indo para algum lugar como Paris. Fiquei imaginando como essa Nan se parecia. Se ela era sua irmã, eu imaginava que ela era bonita.

"OK, obrigado," eu disse de novo, incapaz de parar de agradecer a ele. Peguei minha mochila e abri a porta do caminhão.

"Espere Ai. Deixe-me ajudá-la a descer ," disse Mase, me parando. Ele havia feito isso toda vez que eu tinha entrado ou saído do caminhão. Era como se ele não achasse que eu poderia apenas fazer isso sem me machucar. Mas, novamente, depois do que ele havia testemunhado hoje, ele provavelmente pensava que eu era uma desajeitada.

Ele estava na minha frente, segurando a mão de novo. Deixei que ele me ajudasse, porque eu tinha certeza que era a última vez que veria esse homem. Ele não percebeu isso, mas ele me deu esperança. E ele me mostrou que nem todos os homens eram más. Mordi minha língua para não agradecer-lhe novamente. Em vez disso, eu apenas balancei a cabeça e fui para o meu apartamento 1C.

"Reese," Mase chamou, me parando. Eu me virei para olhar para ele. O sol estava se pondo atrás dele, e eu tinha certeza de que nada tinha sido assim tão perfeito em toda a história. "Você não estragou o meu dia," foi tudo o que disse antes de abrir a porta do caminhão e subir de volta. Eu queria vê-lo sair. Mas não olhei.



Na manhã seguinte, minha mão estava latejando. Mas eu tomei o remédio que o médico indicou e dor amenizou. Eu tinha uma outra casa para limpar aquele dia em Rosemary Beach. Jimmy tinha me dado um presente, porque ele era amigo dos proprietários. Eu não estava a ponto de decepcioná-lo e dizer que estava doente. Jimmy estava em pé na minha porta com duas xícaras de cappuccino, sorrindo. Ele não era apenas bom, ele era lindo. E ele sabia disso. Era estranho que eu não pensava nele como um cara normal, no entanto. Ele era mais como a minha primeira namorada. Eu disse a ele uma vez, e ele gargalhou com o riso. Ele também tinha uma máquina de cappuccino em seu apartamento. Eu estava começando a amar essa máquina.

"Bom Dia linda. Aqui está seu suco do despertar ," disse ele, entregando-me o copo. Comecei a levantar a mão mas parei. Eu usei a minha mão boa, mas os olhos de Jimmy já estavam na minha mão machucada.

"Menina, o que diabos aconteceu com você?" Eu suspirei, odiando lembrar a bagunça que eu tinha feito ontem.

"Eu caí ao limpar uma janela, quebrou um espelho no meio do caminho, e abri um corte na minha mão." Eu não queria lhe dar mais detalhes. Eu levantei a mão enfaixada. "Cinco pontos. O irmão do dono me deu uma carona até o hospital. "Jimmy estremeceu.

"Ouch. Tem certeza de que pode limpar uma casa hoje? Isso deve doer."

" Eu estou bem. Eu vou ser um pouco mais lenta, mas você pode apostar que eu não vou estar de pé sobre cadeiras mais para limpar janelas, "eu brinquei. Ele não sorriu, apenas balançou a cabeça.

"Você é um pedaço de trabalho, Reese Ellis. Vamos lá, vamos levar o seu rabo quente para lá !. Eu também tenho um número para você ligar. Blaire Finlay é uma amiga minha, e ela está interessada em contratar uma nova faxineira. A que ela tem agora está se aposentando, e ela quer alguém jovem. Ela tem um pouco tike. Estava ficando difícil para a sua empregada lidar com isso." Eu peguei o número que ele me entregou. "Chame-a. Ela é uma boneca. Você vai amá-la. "Outro trabalho que eu estava tendo sem usar a agência. Isso era bom. Eu tenho que manter toda a renda dos clientes que eu encontrava.

"Obrigado, Jimmy," eu disse, dobrando o número em meu bolso. "Eu vou chamá-la uma vez que minha mão estiver melhor. Eu não quero aparecer em sua casa com uma mão enfaixada. "Jimmy sorriu, e seu rosto de anjo brilhou. "Ela é, na verdade, meia irmã de Harlow Carter, para todos os efeitos." Isso realmente não fazia sentido. O que ele quis dizer, para todos os sentidos? Eu percebi que não importava. Além disso, eu realmente gostava da Sra. Carter. Ela estava lá, muitas vezes, quando eu limpava, porque ela tinha um bebê, então eu tinha falado com ela várias vezes. Ela sempre tentou me fazer parar e almoçar com ela. Eu tinha certeza de que eu ficaria feliz em trabalhar para a sua meia irmã.

"Eu tenho que trabalhar num jantar de arrecadação de fundos hoje à noite no clube. Eu não vou voltar até de manhã. Pegue um táxi para casa. Especialmente com essa mão. Após a limpeza nos Carter's, você vai estar cansada. E, provavelmente, sofrendo."

Nós tínhamos essa conversa todos os dias quando ele tinha que trabalhar até tarde. Ele sempre queria que eu pegasse um táxi, mas nós vivíamos apenas oito quilômetros do clube, mesmo fora de Rosemary Beach, era perto. Eu tinha andado para a escola, a biblioteca, e a mercearia toda a minha vida. Eu estava acostumada a andar para chegar a lugares. Se eu quisesse ir para algum lugar, eu tinha que andar. Eu provavelmente poderia comprar um carro agora, mas eu não poderia passar na prova escrita. Eu tinha pedido a minha mãe para me ajudar uma vez, o que tinha sido um erro terrível. Ela fez com que eu entendesse que preguiçosos, as pessoas estúpidas não deviam dirigir carros. Era perigoso para todos os outros. Eu já havia tentado duas vezes ler o guia de estudo para a prova escrita, mas era inútil. As palavras nunca faziam sentido para mim. E foi assim que eu soube que minha mãe e meu padrasto e todas as crianças na escola tinham razão: eu era estúpida. Eu tinha que ser. Meu cérebro não funcionava da maneira que todos os outros funcionavam. Eu tinha vinte e dois anos, e eu ainda ia para a biblioteca e tinha livros de imagens e tentava lê-los.

"Eu aposto que Harlow iria dar-lhe um passeio depois do trabalho, se você pedir. O inferno, eu vou perguntar a ela. As pessoas não podem não gostar da doce Harlow Carter. "Eu não estava pedindo a ela para me levar para casa. "Está certo. Vou pensar em

chamar um táxi. Eu prometo, "eu disse a ele, sabendo que eu poderia pensar sobre isso, mas não faria isso.

MASE

Eu não tinha ido visitar Harlow ontem. Eu tinha voltado para a casa e limpado o vidro, em seguida, ligado e explicado que eu estava exausto. Eu ainda tinha sono para compensar. As poucas horas que eu tinha tido naquela manhã não foram suficientes. Quando eu tinha acordado esta manhã com silêncio na casa, eu senti uma estranha sensação de perda. O que era estranho, considerando que Reese não podia cantar merda nenhuma. Eu não planejei ver a menina novamente. Mesmo se eu não sáísse no domingo, eu não estaria aqui quando ela chegasse aqui. Eu tinha uma vontade de corrigir todos os seus problemas. O que era estúpido. Ela estava indo bem sem mim. Mas algo sobre aqueles grandes olhos... e inferno, a quem eu estava enganando? Não havia uma parte de seu corpo que não gritasse por atenção. E eu queria dar-lhe atenção. Uma mulher como essa devia ter um homem. Não fazia sentido ela não ter. Eu estacionei na frente da casa de Harlow e empurrei todos os pensamentos de Reese fora da minha mente para que eu pudesse passar o dia. Sim, eu pensava que eu merecia um troféu filho da puta por não beijar aqueles lábios gordos, mas eu estava bem agora. A porta da frente se abriu e Harlow saiu correndo, sorrindo como uma garotinha. Na minha cabeça, ela seria sempre a minha irmãzinha. Eu ainda podia ver suas tranças e o fosso entre seus dois dentes da frente enquanto ela sorria para mim. Ela tinha sardas tinham em seu nariz na época, também. Ela precisou de mim por um longo tempo, e eu tinha tomado conta dela. Mas Grant Carter fazia isso agora.

"Você está aqui!" Ela gritou e se jogou em meus braços. Eu ri com o seu entusiasmo e a segurei em meus braços enquanto ela beijava meu rosto. "Desculpe, eu não vim ontem. Longo dia," eu disse, sentindo-me culpado por não ter vindo ontem à noite.

"Está certo. Eu tenho um dia cheio planejado para nós. Lila Kate está dormindo dentro, e a faxineira que Grant insistiu que precisamos esta limpando o andar de cima. Que, por sinal, não me fale sobre isso. Ele não gostava que eu estivesse limpando enquanto Lila Kate estava dormindo. Ele acha que eu deveria estar dormindo com ela e descansando mais. Ele não quer que eu limpe a casa." Ela revirou os olhos como se ele fosse ridículo. Mas eu concordava com ele. Harlow tinha um problema cardíaco que quase a levou de nós. A memória de quase perdê-la durante o parto ainda estava muito crua. Lila Kate tinha vindo vários dias antes de Harlow abrir os olhos.

"Ele está certo," eu respondi simplesmente, e Harlow riu de mim.

"Vamos lá. Tenho café pronto. Estava vendo o Food Network, dando a Lila Kate sua garrafa no meio da noite, então eu fui para cozinhar recentemente. Começou uma coceira." Eu segui Harlow para dentro enquanto ela conversava alegremente. Ao ouvir a alegria em sua voz e ver o amor brilhando em seus olhos me fez realmente feliz por não matar Grant Carter. Eu não tinha certeza no início, mas o cara tinha me conquistado. Ele fazia a minha irmã feliz. Ele adorava o jeito que ela precisava ser adorada.

"Estou de volta para dentro, Reese. Você não tem que ficar de olho na Lila Kate. Eu tenho o monitor comigo. Obrigado!" Harlow chamou a subir as escadas. Tal como o nome "Reese" estava afundando, eu olhei para cima para ver os lindos olhos azuis olhando para mim, surpresos. Bem, merda. Tanta coisa para não vê-la novamente.

"Reese, este é Mase, meu irmão. Mase, esta é Reese. Ela é a melhor faxineira do mundo. Tenho de agradecer a Jimmy por indica-la. "Eu a vi cobrir sua mão enfaixada com sua boa quando ela forçou um sorriso apertado e nervoso. Ela estava trabalhando com a mão assim. Droga. Será que ela não ouviu qualquer coisa que eu tinha dito? Ela era tão teimosa, porra. Seus pontos têm que estar queimando como um filho da puta.

"Ela é muito dedicada, também, uma vez que ela está limpando sua casa, com cinco pontos frescos em sua palma. Sua tolerância à dor é realmente impressionante, Reese, "eu disse.

"O quê?" Harlow engasgou. "Oh! Reese limpa para Nan, também?" Harlow balançou seu olhar até Reese. "Você está a limpeza após cortar sua mão ontem? Por que você não me contou? Eu nunca teria esperado que você viesse hoje. Você precisa descansar sua mão. Você poderia abri-la de novo," Harlow repreendeu. Eu assisti como Reese endireitou os ombros e enfiou a mão enfaixada atrás das costas, como se isso fosse fazer ela ir embora.

"Estou bem. Realmente, eu estou. Eu acordei esta manhã, e não doeu nada. Bem, talvez um pouco, mas eu tomei meu remédio, e ficou melhor. Estou quase terminando com o andar de cima. Eu não vou demorar, mas mais três horas. "Harlow balançou a cabeça.

"Absolutamente não. Você vem comer o café com nós, e então Mase pode levá-la para casa. Eu não quero você de volta aqui até a próxima semana, no mínimo. Você não pode trabalhar com a mão assim. "Eu podia ver a frustração no rosto de Reese, mas ela não ia discutir com Harlow.

"OK. Deixe-me apenas colocar as toalhas dobradas em seu banheiro, e então eu vou descer. "Porra, mulher.

"As toalhas estão muito bem onde quer que estejam. Harlow pode colocar suas toalhas. Venha para embaixo. "Parecia uma ordem. Mas ela estava empurrando a minha paciência. Ela assentiu com firmeza e desceu as escadas devagar. Ela não estava usando bermuda hoje. Em vez disso, ela tinha leggings, que terminavam logo abaixo de seu joelho. Caíram nela como uma luva. Eu desejei que sua camisa maldita não fosse tão grande para que eu pudesse ver a bunda dela nessa coisa.

"Eu sinto muito que ele soe tão mandão. Ele sempre foi mandão. É essa coisa de alfa-macho acontecendo, " disse Harlow, quando Reese parou na frente de nós. "Vamos lá, vamos comer. Estou servindo algumas coisas que eu apenas tentei pela primeira vez. Eu não posso esperar para ouvir o que vocês pensam sobre eles. "Eu vi como Harlow

caminhou até a cozinha e esperou até que ela estivesse muito à frente antes de olhar para Reese.

"Deixe-me ver o seu lado," eu disse suavemente, tentando aliviar a tensão. Era claro que eu a deixava nervosa quando eu estava frustrado. Ela começou a discutir. Eu podia ver isso em seus olhos, mas ela cedeu e estendeu a mão para mim. Tirei-o suavemente e vi, a pele enrugada rosa. Não estava infectado, mas estava abusado. Ela precisava colocar um pouco de gelo e pomada nele.

"Estou pegando um pouco de gelo. Vamos lá," eu disse a ela, segurando seu pulso e puxando-a para andar na minha frente.

"Eu realmente gostaria que você não fizesse isso. Harlow vai se sentir mal por eu ter limpo a casa dela hoje." Ela estava preocupada com Harlow. Por que isso não me surpreendeu?

"Está bom. Harlow vai querer que você cuide de si mesma." Ela entrou na cozinha e foi até a mesa, onde Harlow estava fazendo sinal para que ela se sentasse. Minha visita relaxante com Harlow tinha acabado de se tornar algo completamente diferente. Eu andei até o freezer e peguei um saco de gelo. Harlow tinha sentado à mesa em frente a Reese, mas eu podia sentir seus olhos em mim. Minha irmã estava lendo mais do que havia.

REESE

Isso era tão estranho. Harlow era a "querida," ela havia conversado comigo ontem. Isso eu tinha descoberto. Ela tinha mencionado que ele não era capaz de ter ido vê-la ontem à noite. O que eu me fez sentir terrível. E agora, lá estava eu novamente, interrompendo a sua visita. Mase, obviamente, adorava sua irmã, e ela se sentia da mesma maneira sobre ele. Eu não tinha irmãos e nenhum indício do que devia sentir.

"Kiro te chamou?" Perguntou Mase, olhando para sua irmã antes de tomar uma mordida no sanduíche em seu prato. Ela sorriu e balançou a cabeça com força.

"Sim. Ele está tendo um momento difícil de estar longe."

"Eu estou surpreso que ele fez isso por muito tempo. Você vai visitar sua mãe?" Harlow franziu a testa e olhou para seu prato. Algo estava definitivamente errado. Será que ela tinha problemas com sua mãe, como? E ele disse: "sua mãe." Será que eles tinham diferentes mães?

"Ele está preocupado que eu possa perturbá-la sem ele lá. Ele acha que é melhor para mim esperar até que ele esteja de volta." Mase soltou um grunhido agravadado. Ele não parecia satisfeito com sua resposta. Ele girou o olhar para mim.

"Você está bom? O gelo?" Eu assenti.

"Não vamos falar sobre o pai agora. É rude falar sobre coisas de família, quando nós temos um convidado com a gente," disse Harlow, com um sorriso que não chegou aos olhos. Algo que Mase tinha dito a incomodou.

"Seu pai tem um nome legal," eu disse, na esperança de aliviar um pouco da tensão que de repente entrou na sala. "O único Kiro que eu já ouvi falar é Kiro Manning. Eu nunca ouvi falar de ninguém com esse nome." Harlow e Mase olharam um para o outro, e então um sorriso verdadeiro estourou no rosto de Harlow, e seus olhos dançaram com o riso.

"Eu nunca ouvi falar de qualquer outra pessoa com o nome de Kiro, tampouco. Exceto, é claro, Kiro Manning." Eu tinha começado a concordar educadamente quando suas palavras afundaram lentamente. Nenhuma... espere aí. Não... "Eu acho que eu não te contei todo o meu nome quando eu me apresentei," disse Mase com um sorriso. OK espera. Eu sacudi meu cérebro. Havia alguma notícia ou algo em torno do tempo que saí de casa sobre a esposa e a filha de Kiro Manning. Eu nem sempre tinha acesso a TV naquela época.

"Você não assiste muita TV, não é?" Disse Mase com um sorriso provocante, enquanto tomava um gole de refrigerante. Eu não estava prestes a explicar a ele por que eu não assistia muita TV. Eu apenas balancei a cabeça.

"Não, não muito." Harlow suspirou e depois riu suavemente.

"Alguém que não sabe quem eu sou, e agora você arruinou, Mase." Eu poderia dizer que ela estava brincando. Eu apenas sorri e tentei envolver minha cabeça em torno do fato de que eu estava sentado em uma mesa com os filhos de Kiro Manning. Em que universo isso aconteceu? Uma sensação estranha disparou, e eu não queria nada mais do que fugir. Eu não estava apenas interrompendo uma reunião de família, eu estava interrompendo reunião de família de uma estrela de rock lendária. Oh, Deus, isso era tão embaraçoso.

Olhei para os dois sentados lá, tão agradáveis, com seus sorrisos despreocupados. Eles pareciam como qualquer família normal e feliz. Eles não pareciam ser o que você poderia esperar de crianças de uma lenda do rock.

"Eu preciso ir. Eu... minha mão está começando a me incomodar, e eu deixei o meu medicamento em casa. Muito obrigado pelo café, e eu prometo trabalhar horas extras na próxima semana. Vocês dois desfrutem o resto de sua refeição, e eu vou indo, "eu disse rapidamente, antes que qualquer um deles pudesse me interromper. Então eu levantei e sorri antes de sair do quarto com toda a calma e o mais rápido que pude. Eu tinha acabado de sair quando senti uma grande mão em volta do meu braço.

"Não tão rápido. Você quer sair, eu vou levá-la. Você não está andando. "Mase não estava segurando meu braço com força suficiente para me fazer entrar em pânico, mas o aperto firme elevou a minha frequência cardíaca. Eu não gostava de ser agarrada. Eu consegui controlar minha reação.

"Eu, uh, tudo bem. OK. Obrigado. "Era cansativo discutir com este homem. Ele venceria. Eu poderia muito bem desistir. Ele parecia satisfeito que eu não estivesse discutindo. Ele baixou a mão e a colocou em volta de mim, como se quisesse me levar para seu caminhão. Eu andei na frente dele rápido o suficiente para que sua mão não conseguisse descansar contra mim. Eu não gostava de ser tocada. Não gostava disso, especialmente. Mesmo que me lembrasse o quanto eu não gostava de ser tocada não estava fazendo essa sensação de formigamento nas minhas costas onde sua mão tinha sido estado ir embora. Não era uma sensação desagradável, apenas uma nova. Uma muito nova. Como, isso nunca tinha acontecido até agora. Mase abriu a porta do caminhão antes que eu pudesse chegar, e ele pegou minha mão para me ajudar a levantar. Mais uma vez, eu estava em seu caminhão, mas desta vez, eu sabia mais sobre ele. Que ele era um bom irmão. Que ele adorava a sua irmã. Que ele era o filho de Kiro Maluco Manning. Caramba, era louco. Quando ele estava atrás do volante, eu olhei para ele. Seu corpo alto e musculoso, estava coberto com uma camisa de flanela desbotada, calça jeans desgastadas. Suas coxas encheram o jeans bem, e eu podia ver os músculos flexionarem. "Quando você chegar em casa, coloque um pouco da pomada em sua ferida. Vai suavizar a pele e aliviar a dor."

"Eu vou," assegurei. Ele assentiu com a cabeça e pegou alguns óculos de sol que ele tinha e os colocou. Como alguém poderia parecer tão sexy em óculos de sol? Até aquele momento, eu não teria pensado que era possível.

"Você precisa chamar Jimmy e deixá-lo saber que você tem uma carona para casa?"
Eu balancei minha cabeça.

"Não, eu estava voltando para casa de qualquer maneira. Ele tem que trabalhar hoje à noite. "Mase fez uma careta.

"Não há serviço de táxi por aqui, você sabe." Eu olhei para o curativo e mantive meus olhos baixos. Eu não queria dar a este homem a minha história de vida e explicar que um táxi era inútil. Eu gostava de andar. Foi o que eu sempre fiz.

Mase suspirou quando eu não respondi. "Você trabalha amanhã?" Perguntou. Eu não tinha uma casa para limpar amanhã. Era o dia em que eu ia para a biblioteca e trocava meus livros. Gostaria de dar um passeio na praia e limpar meu apartamento e comprar mantimentos. Era o meu tempo para mim.

"Não. Eu não trabalho amanhã."

" Bom ".

MASE

Dois dias depois que eu levei Reese da casa de Harlow, eu ainda estava pensando nela. Preocupava com a mão maldita e sua caminhada em todos os lugares. Eu estava tentando como o inferno tira-la de mim. Ela não era minha responsabilidade. Harlow me entregou Lila Kate depois que ela saiu do carro. Eu segurei o pequeno milagre perto em meus braços, porque ela ainda era tão minúscula. E a maneira como Grant pairava sobre ela como se ela pudesse quebrar me fez pensar que ela podia. Tinha que ter cuidado.

"Você a leva. Vou pegar o saco de fraldas," disse Harlow, alcançando o grande saco cheio de suprimentos de viagem de Lila Kate. O saco era maior do que o bebê.

"Nós apenas estamos indo com os Finlays para o almoço. Ela realmente precisa de tudo isso para duas horas?" Perguntei, pensando em como era possível que Lila Kate precisasse de um saco tão grande. Harlow apenas sorriu e colocou a sacola no braço, em seguida, trancou o SUV que nosso pai havia lhes dado quando Lila Kate nasceu.

"Vamos." Eu segui Harlow em direção à entrada.

"Por que nós não apenas utilizamos o manobrista?" Perguntei, pensando que teria sido mais fácil.

"Porque é preciso um tempo para pegar Lila Kate e todo seu material carregado. Eu odeio segurar a fila. "Eu olhei para o manobrista, e não havia ninguém lá. Eu não comentei, no entanto.

"Boa tarde, Sra. Carter, o Sr. Manning," o cara na porta, disse quando ele a abriu para nós entrarmos. Eu não era um membro da Kerrington Club, mas Harlow, Rush, meu pai, o pai de Rush, e, é claro, Nan eram todos membros. Eu acho que as pessoas achavam que eu era, também.

"Senhora. Carter, o Sr. Finlay e sua esposa já estão sentados na sala. Você tem privacidade," disse, antes mesmo de entrarmos. Nós seguimos a recepcionista pela sala de jantar em uma sala com três paredes de vidro com vista para os campos de golfo e tênis. Blaire levantou-se imediatamente e fez seu caminho para mim. Ela não estava vindo para mim, no entanto. Isso eu sabia.

"Dê ela a mim." Blaire gritou, estendendo os braços para Lila Kate.

"Hey, Mase!," Disse Nate Finlay, quando ele se levantou de sua cadeira e acenou para mim. O garoto parecia mais e mais com o pai toda vez que eu o via.

"Hey, homenzinho." Fui até dar-lhe uma colisão do punho.

"B'whoa-lo. Como dizem," disse Nate. Então ele fez um som com a boca como se algo estivesse, de fato, explodindo, e abriu seu punho.

"Isso é uma coisa que o tio Grant ensinou," disse Blaire, rindo. Fiz questão de explodi-lo e tomar a cadeira em frente a Nate e Rush. Rush estava sorrindo como se

Nate fosse a coisa mais divertida do mundo.

"Sente-se no banco. Não de pé. Lembre-se," ele corrigiu. Nate se sentou, e Rush bagunçou seu cabelo, então olhou para mim. "Aproveitando a sua visita?" Perguntou.

"Pois É. É bom ver Harlow tão bem. E feliz."

Rush concordou com a cabeça. "Grant também. Ele está sempre sorrindo nos dias de hoje."

"Ainda bem que eu não moro aqui. Vocês parecem felizes e tudo, mas vocês estão caindo como dominós. Você, Wood, Grant, e agora Tripp. "Eu me inclinei para trás e sorri. "É a água daqui, por isso não posso ficar por muito tempo. Não estou pronto para isso ainda. "Rush riu e olhou para Blaire, que estava embalando Lila Kate. Blaire era uma beleza. Sem dúvidas. Quando Rush decidiu se estabelecer, ele pegou uma vencedora. Mas, ainda assim, isso não era algo que eu queria. Ainda não, pelo menos. Eu tinha apenas vinte e cinco. A vida familiar não poderia ser apenas rosas e fodas, a forma como este grupo fazia parecer.

"Você simplesmente não a conheceu, no entanto," Rush disse, enquanto olhava para Blaire. "Quando você conhece-la, não importa o que você pensa agora. Ela vai ser tudo que você quer na vida. "Eu tinha certeza que ele se sentia assim, mas eu trabalhava em uma fazenda com cavalos durante todo o dia. Não havia muito tempo para mulheres ou interações com o sexo feminino. Eu estava muito ocupado ganhando a vida e com base na minha própria terra. Claro, eu tinha necessidades. Eu era um homem. Mas eu tinha uma amiga que lidava com essas necessidades, sem amarras. Ele trabalhava para nós. Cordelia tinha vivido num rancho próximo a maior parte da vida. Ela e eu nos entendíamos.

"Oh, Rush, ela é perfeita. Eu acho que quero uma menina. Não tenho certeza de quanto tempo mais eu posso esperar," disse Blaire, beijando o nariz de Lila Kate.

"Baby, quando você estiver pronta para outra, eu vou fazer ser o meu objetivo número um na vida para que isso aconteça," disse ele, com uma piscadela para a esposa. As bochechas de Blaire ficaram rosas, e ela tentou fazer cara feia para ele, mas não conseguiu.

"Bem, olhe o que eles me deram hoje. Achei que seriam VIPs, uma vez que me foi dado o trabalho," disse uma voz masculina. Eu me virei para vê-lo sorrindo para Blaire. Inclinou-se sobre Lila Kate. "Ei, doçura. Você não tem o seu pai mesquinho aqui hoje. Eu poderia ter um segundo segurando você," disse ele. "Hey, Jimmy," Nate gritou, e acenou. Então ele estendeu a mãozinha em um punho. Jimmy sabia o que fazer e fundiu-se com ele.

"Você quer um vanilla Coke, mano?," Ele perguntou a Nate, que assentiu. "O que eu posso obter para o resto de vocês?," Perguntou Jimmy. Ele voltou para Blaire, que pediu a bebida, e fez o seu caminho em torno da mesa. Quando ele se virou para sair, Harlow gritou:

"Jimmy, você é amigo de Reese, certo?" Eu bati a minha atenção para a minha irmã para ver o que ela estava prestes a dizer. Ela me perguntou sobre Reese casualmente, e eu sabia que ela tinha estado cavando a razão por trás da minha ajuda a Reese. Mas eu tinha terminado isso. Ou assim eu pensava. Jimmy sorriu brilhantemente.

"Ela é minha vizinha e assiste Game of Thrones comigo".

"Não é que a pessoa que você mencionou para mim sobre a limpeza da casa?," Perguntou Blaire.

"Yep. Essa é a única," ele respondeu. Harlow olhou para Blaire.

"Ela é maravilhosa. Você vai ficar muito contente com ela. "Então minha irmã olhou para Jimmy. "Eu estava pensando sobre sua mão. Ela está bem? "O sorriso de Jimmy caiu.

"Ela está fazendo parecer bem. Ela foi trabalhar hoje, apesar de tudo. Eu poderia tentar convencê-la a ficar. Mas ela é teimosa. Eu não acho que ela tem algum familiar. Inferno, eu não acho que ela tem amigos. Ela me disse que eu era a sua primeira namorada um par de semanas atrás. Mas, depois, estávamos dividindo uma garrafa de chardonnay por isso, poderia ter sido o vinho falando. Independentemente disso, ela é uma boa menina. Uma coisa doce. Eu não consigo descobrir por que ela está solteira. Deus sabe, todo homem quente no nosso edifício fez um passe para ela. Até mesmo os casados. "Ele balançou a cabeça em desgosto.

"Isso é tão triste," disse Blaire, parecendo cabisbaixa. "Estar sozinho não é fácil. Fico feliz que ela tem você. "Jimmy piscou para Blaire antes de virar e sair da sala. Havia uma sensação de peso no meu peito. Eu tentei encolher os ombros e me concentrar na conversa em torno de mim. Mas o pensamento de Reese estar sozinha, sem família me incomodava. Ninguém, mas Jimmy estava verificando-a. Como isso era possível? A mulher poderia parar o trânsito sem tentar. Inferno, ela tinha homens casados dando em cima dela.

Gostaria de saber se talvez ela estivesse mais em meninas, mas eu tinha visto ela olhada para o meu peito nu. Eu sabia melhor. Ela não queria olhar, mas ela parecia não conseguir resistir. Quando Jimmy veio limpar os nossos pratos, eu vi a mente de Harlow trabalhando. Ela estava preocupada com Reese, também. "Você sabe como Reese está ficando em casa hoje depois do trabalho? Você está dirigindo?" Harlow perguntou a Jimmy. Ele franziu a testa e empilhou os pratos em seus braços.

"Não. Ela tinha uma casa menor hoje. Ela provavelmente está terminado agora e indo para casa. "Harlow se virou para olhar para mim.

"Você iria encontrá-la e dar-lhe uma carona? Lila Kate e eu podemos ficar aqui e ter sobremesa. "Eu já estava de pé antes que ela tivesse acabado de perguntar.

"Reese não é muito boa com os homens. Eles a deixam nervosa. É doce você querer enviar Mase, mas ela não vai subir no carro com ele," disse Jimmy, olhando para mim

com cautela.

"Está certo. Ela conhece Mase. Ele a levou para costurar a mão, e ele a levou para casa no outro dia também ," Harlow assegurou. Eu observei o rosto de Jimmy enquanto ele olhava para mim. Seus olhos se arregalaram, e ele sorriu. "Bem, pelo menos ela tem bom gosto. Eu disse que era sobre o maldito tempo ," ele murmurou.

"Ignore Jimmy. Ele é um romântico. Ele vai fazer tudo de pouca coisa. Basta dar-lhe uma carona. Por favor ," implorou Harlow. Ela estava preocupada que eu não fosse por causa do comentário de Jimmy. Olhei para Jimmy.

"Eu quero falar com você sobre o seu caminhar. Isso precisa parar. Espere-a terminar. Não a faça ir a pé. "Os olhos de Jimmy ficaram grandes, mas eu não esperei por uma resposta. Eu sabia que o resto deles tinham me ouvido, e eu sabia o que todos estavam pensando. Mas eu não me importei. Ele ia levar mais do que isso para me impedir de ir ver Reese novamente. Ela precisava de mim. Inferno, ela só precisava de alguém. E foda-se se eu não queria estar lá para ajudá-la. Isso foi culpa da minha mãe. Ela me criou para ser desse jeito. Essa era a única desculpa que eu tinha.

REESE

Eu não percebi o carro ao meu lado até que eu ouvi uma voz profunda familiarizado chamar meu nome. Eu parei e olhei quando Mase estacionou o carro atrás de mim. Eu não esperava vê-lo novamente. A forma como o meu coração pegou seu ritmo e bombeou descontroladamente no meu peito me assustou. O que tinha esse homem que me fazia sentir coisas que eu achava que eram impossíveis para mim?

"Entre," disse Mase, enquanto caminhava ao redor da frente do veículo no seu caminho para abrir a porta do passageiro. A verdade era que eu não queria discutir com ele. Ele estava aqui, e eu tinha a oportunidade de estar perto dele por alguns minutos. Eu estava aproveitando isso. Eu deixei meus aproveitarem rapidamente a forma como sua calça jeans caía e a forma como a sua camisa azul-marinho se agarrava a ele, incapaz de esconder tudo. Seu cabelo estava puxado para trás, mas os cachos nas pontas faziam parecer tão macios, impossíveis de não querer tocar. Quando ele começou a virar para trás e olhar para mim, eu voltei minha atenção e corri para ele.

"Obrigado," eu disse, enquanto eu subia. Ele não me ajudou neste momento, mas, em seguida, este carro não era alto como seu caminhão. Era o carro de Harlow. Eu sabia que parecia familiar, mas o assento do bebê na parte de trás era definitivamente de Lila Kate. Eu tinha visto isso antes. Mase fechou a porta, e eu assisti com apreciação toda a sua beleza masculina quando ele passou ao redor do veículo, colocando uma mecha de cabelo solto atrás da orelha. A barba estava de volta em seu rosto hoje, e eu decidi que eu gostava dele quando ele não tinha feito a barba.

"Você trabalhou hoje," ele disse, olhando para a minha mão. "Sua mão está melhor?"
Sim. Muito melhor. Eu não tinha tido tantos problemas com ele hoje.

Eu usava luvas de borracha e tinha sido capaz de limpar sem ele me machucar. "Sim," eu respondi.

"Você estava indo a algum lugar?" Ele balançou a cabeça e puxou de volta para a estrada.

"Não. Acabei de almoçar no clube. Jimmy mencionou que você trabalharia hoje e que você estava caminhando para casa," explicou. Então Mase tinha fugido para vir me encontrar? Se ele tivesse estado com os Carter's, ele teria poucos quarteirões para voltar. Meu estômago fez uma coisa oscilante. Antes que eu pudesse pensar em algo a dizer sobre isso, um telefone começou a tocar. Mase se inclinou para trás e puxou um smartphone do bolso.

"Hey, tudo bem?" Disse ele quando ele respondeu, parecendo preocupado. "É Claro. Eu estarei de volta. Eu acho que posso encaixar. Eles dizem quanto tempo eles precisam para embarcar?" "Tentei não olhar para seu rosto enquanto ele se concentrava na estrada e na conversa que estava tendo. "Sim, dê para mim," disse ele, em seguida, estendeu a mão e abriu o porta-luvas. "Veja se há uma caneta lá, Reese." Eu rapidamente

fiz o que ele pediu e encontrei uma caneta preta e a entreguei a ele. Ele a empurrou de volta para mim e pegou um papel que estava no painel.

"Aqui, escreva isso," ele me disse. Ah não. Isso não. Ele veria o que eu escrevi. E era difícil para mim escrever as coisas quando elas eram ditadas para mim. Tinha que me concentrar. Minha mente nublou, e muitas vezes eu começava a entrar em pânico quando eu senti a pressão para escrever, sem tempo suficiente. Eu tinha que estar sozinha, e eu precisava me concentrar.

"Três-três-três," ele começou, e eu rapidamente anotei os números. Eu poderia fazer isso. Não era difícil. "Berkley Road," ele acrescentou, e meu coração começou a bater tão alto que eu não conseguia ouvir mais nada. "Fort Worth," disse ele, antes mesmo de eu conseguir escrever o B ou o que eu pensei que era o B. Minhas mãos tremiam tanto que eu não tinha certeza de que eu poderia escrever qualquer outra coisa. Eu respirei fundo e tentei muito conseguir me controlar. Berkley Tinha um B. Em seguida, um E. Comecei a escrever o E, e parecia o 3 que eu tinha escrito antes. Fiz uma pausa e olhei para trás, os 3. Por que eles eram parecidos? Seu olhar estava sobre mim. Um suor frio passou por todo o meu corpo, e eu me forcei a continuar. Tinha um R em seguida. Eu pisquei rapidamente, como as palavras que eu tinha escrito torcendo a minha cabeça e a fazendo latejar.

"Leia para mim," ouvi-o dizer. Eu sabia que ele não estava falando comigo. Fechei os olhos com força, querendo nada mais do que saltar para fora do veículo em movimento. Isso não estava acontecendo comigo. Eu tinha vivido aqui quase um ano sem que ninguém soubesse que eu era estúpida. Esse estigma havia sido deixado para trás. Eu tinha usado a verificação ortográfica no computador de Jimmy para preencher o meu pedido para o serviço de limpeza. O meu domínio sobre a caneta tinha deixado meus dedos brancos, e eu olhei para ele através das lágrimas frustradas que estavam se reunindo em meus olhos. Agora Mase Manning sabia exatamente como eu era estúpida. De todas as pessoas que descobriram isso, por que tinha que ser ele? O universo me odiava. A Grande mão de Mase se aproximou e pegou a caneta do meu alcance. Deixei que ele pegasse. Então ele a jogou no porta-luvas e fechou. Eu não podia olhar para ele. Ele não estava dizendo nada, e eu me recusei a encontrar o seu olhar. Eu não queria ver a pena ou, pior, o desgosto. O carro parou, e eu respirei fundo, em seguida, estendi a mão para a maçaneta da porta. Gostaria apenas de fugir. As chances de eu ver este homem novamente eram quase nulas. Ele não disse nada enquanto eu saía do carro. Isso doeu, mesmo que eu estivesse agradecida. Ele não estava abrindo minha porta ou me dizendo adeus. Ele estava apenas me deixando fugir como a idiota que eu era. Eu não olhei para ele quando eu peguei a minha chave do apartamento na minha mochila. Minha mão tremia tanto que eu não conseguia colocar a chave na fechadura. As lágrimas estavam borrando a minha visão, e eu deixei escapar um soluço de frustração antes de tentar mais uma vez abrir a minha porta da frente. De repente, sua mão estava cobrindo a minha, e vi como ele arrancou a chave do meu fraco alcance. Eu estava com horror e

confusa enquanto ele abria a porta. Por que ele estava fora do carro? Eu não me mexi. Eu estava congelada no meu lugar. Em seguida, sua mão tocou minhas costas, e ele gentilmente me empurrou para dentro. Incapaz de pensar por mim mesma, eu fui. Ele manteve a mão nas minhas costas até que nós dois estávamos lá dentro, e a porta se fechou suavemente atrás de nós. Ele me seguiu para dentro. Ele estava indo para me fazer perguntas. Perguntas que ele já sabia as respostas. Eu tinha provado no carro como o meu cérebro não funcionava direito. Ele tinha visto isso em primeira mão. Eu só precisava que ele fosse embora agora.

"O que aconteceu?," Sua voz era gentil e amável. Não havia feiura na sua pergunta. Eu quase me senti segura. Quase.

MASE

Meus pensamentos estavam em todo o lugar enquanto eu tentava como o inferno descobrir o que tinha acontecido no carro. Eu nunca tinha visto alguém fazer isso antes. Tinha sido difícil dirigir enquanto eu observava a luta de Reese para anotar um endereço simples. Eu não tinha percebido que ela estava tendo um problema até que ela fez um barulho de pânico suave em sua garganta como se não pudesse respirar. Meu olhar tinha ido para o rosto dela, e eu tinha visto como ela estava pálida. Olhando para baixo no papel, eu também tinha visto três Es em vez de três 3s. Seu B tinha sido suficiente para mim saber que algo estava fora. Ela tinha que ter uma explicação. Uma que fazia sentido.

"Eu sou estúpida... EU... meu cérebro não funciona direito. Eu fui para a escola por 12 anos e ainda não me formei. Eu não posso passar em um teste. Eu não posso... Eu não consigo nem ler. Não muito. "Putá merda. Ela levantou a mão para enxugar as lágrimas, e seus lábios carnudos se enrugaram. Ela era linda mesmo quando ela chorava.

"Você não é estúpida," eu disse com firmeza. Eu odiava ouvi-la se chamar disso. Algo estava errado com ela, mas ela não era estúpida. Ela soltou uma risada triste e continuou a enxugar as lágrimas.

"Você pode ser a primeira pessoa que sabe sobre isso e não acha que eu sou estúpida." Meu corpo ficou tenso, e a raiva apertou meu peito.

"Será que alguém te disser que você era estúpida?," Eu perguntei, incapaz de manter minhas emoções fora da minha voz. Eu estava chateado. Ela endureceu, em seguida, olhou para mim com cautela.

"Sim," ela respondeu suavemente.

"Quem?" Ela me estudou por um momento. Pelo menos a minha reação tinha parado suas lágrimas. Aqueles grandes olhos mesmo molhados e vermelhos de tanto chorar, eles eram mais letais. Você iria queria fazer o que fosse necessário, inferno, para fazê-los brilhar com o riso.

"Meus pais, professores, outras crianças... todos," respondeu ela. "Mas eu sou. Você só não sabe... "Ela parou, parecendo tão desamparada e quebrada. Seu tom de voz me disse que isso não era fácil para ela. Eu queria saber se alguém em sua vida sabia disso.

"Também, eles são idiotas. Eu estive em torno de você o suficiente para saber que você é inteligente. Você vive em seu próprio lugar e tem um emprego. Uma pessoa estúpida não poderia realizar tudo isso. "Ela franziu a testa novamente, então cruzou os braços sobre o peito, como se estivesse protegendo a si mesma. Que tipo de pais faziam isso com sua filha? Ela devia ter sido uma criança de tirar o fôlego. As pessoas seriam amáveis só para ver o seu sorriso. Inferno, eu até gostava quando ela fazia beicinho.

"Não diga a ninguém, por favor," ela sussurrou, olhando para mim. Será que ela realmente achava que eu faria isso? Corri a mão pelo meu cabelo em frustração, esquecendo-me que ele estava puxado para trás em um rabo de cavalo. Eu tinha que ajudá-la. Eu não tinha certeza de como eu estava fazendo isso, considerando que eu tinha que voltar para o Texas em dois dias. Esse tinha sido meu padrasto no telefone. Eu estava vendo mais cavalos para embarcar. E eu precisava da renda. Eu não podia deixar de ir para casa, a fim de lidar com isso.

"Eu nunca faria isso. Mas eu quero ajudá-la," eu disse a ela, esperando que ela me dissesse não e tentasse me fazer sair. Em vez disso, os lábios franziram novamente como se estivesse prestes a chorar. Merda, o que eu fiz agora? "Você é tão... legal. Por que você é tão bom? Eu limpei as casas das suas irmãs. Você não me conhece, não realmente. Mas você abriu as portas para mim, e você não agiu como se eu fosse uma idiota, e você... quer me ajudar?" Ela disse sufocando um soluço. "Ninguém pode me ajudar. Você não pode consertar o que não está lá. E meu cérebro simplesmente não é tudo o que há." Puta que pariu.

"Não diga isso de novo," avisei. Eu estava ouvindo ela se humilhar. Eu já tinha visto inteligência brilhando em seus olhos.

"Seu cérebro está bom." Os olhos de Reese brilharam com algo que eu não entendia, e, em seguida, um pequeno sorriso surgiu em seus lábios enquanto ela fungava.

"Você é realmente um homem bom, Mase Manning. Eu normalmente não gosto de homens. Eles. Eles... me deixa nervosa. Mas você, você é diferente. "A porra das minhas próprias emoções, estavam muito cruas para isso. Eu não podia me deixar de questionar por que ela não confiava em homens. O olhar assombrado em seus olhos quando ela falou liberou um alerta que não poderia faltar. Ela tinha mais segredos, eu apostaria minha vida nisso. O simples fato era, meninas que se pareciam com Reese tinham muitos homens. Eles a controlavam, uma vez que atingia a puberdade. Os homens não as assustavam. Elas possuíam homens. A Menos Que... Não. Eu não estava deixando meus pensamentos irem tão longe. Mas Deus, eu esperava que eu estivesse errado. "Eu tenho que sair em dois dias. Vou voltar para o Texas. Tenho negócios lá. Mas eu vou ajudá-la. Quando eu for, você pode me chamar, e eu vou estar lá para ouvir. Eu sou um bom amigo. Mas eu preciso que você me prometa que quando você precisar, você vai me chamar. Você vai confiar em mim para ajudá-la. Eu não vou deixar ninguém te machucar. Eu estou a um telefonema de distância. "Eu não sabia o que diabos eu ia fazer em dois dias, mas eu tinha que fazer algumas ligações. Eu era filho de Kiro Manning, e às vezes isso significava alguma coisa. Eu nunca usei isso para mim, mas eu usaria para ajudar a Reese. Kiro exigia sempre o melhor, e Reese estava recebendo o melhor. Reese inclinou a cabeça para o lado, e eu me perguntei novamente se o cabelo dela era tão macio. Como ele envolvia seus ombros. Será que ele era naturalmente enrolado, ou era liso?

"Por quê," Ela perguntou:

"Por quê"

"Por que você quer me ajudar Ajudar" Eu nem sequer pensei.

"Porque você vale a pena ajudar."

REESE

Fiquei olhando para a porta muito tempo depois que Mase tinha ido. Eu não entendia por que ele pensava que eu valia a pena ajudar, mas ele pensava. Uma sensação estranha de calor espalhou-se através de mim. Eu estava com medo de me mover. Eu não queria que este sentimento desaparecesse. Eu gostei muito. Então eu fiquei perfeitamente imóvel e aproveitei. Eu ainda estava segurando meu telefone na minha mão. Ele tinha tomado de mim e acrescentado o seu número em meus contatos. Ele tinha ainda tomado uma foto das botas que ele usava para que aparecesse na tela quando ele chamasse. Eu não teria que me preocupar em tentar ler o seu nome. Eu gostava de saber quem estava ligando. Sorrindo, eu pensei sobre o selfie que Jimmy tinha tomado quando ele tinha adicionado o número no meu celular. Ele tinha demorado muito para obter uma imagem de si mesmo. Assim, diferente da imagem de botas de Mase. Eu não imaginava Mase tirando uma selfie. Eu gostava de Mase Manning. Eu gostava muito dele. Ainda mais do que Jimmy. De uma forma muito diferente. E eu sabia que não era uma coisa boa. Mase era bom para mim, mas ele não gostava de mim do jeito que eu gostava dele. Eu poderia dizer pela maneira como ele me tratou. Talvez fosse por isso que eu me sentia tão segura com ele, porque eu gostava dele dessa maneira. Eu sabia que nunca teria que me preocupar com ele se sentindo da mesma maneira. Ele nem sequer vivia aqui, depois de tudo. Meu coração se afundou. Balançando a cabeça para limpar meus pensamentos, eu coloquei o meu telefone no sofá e fui até a cozinha. Primeiro eu teria que trabalhar ao longa da bagunça. Mase ia tentar me ajudar, e embora eu estivesse preocupada em não conseguir ser ajudada, eu tinha que ter esperança. E se alguém poderia me ajudar? Eu queria acreditar nisso. Isso mudaria tudo. Eu poderia fazer muito mais. Eu poderia começar meu GED, e talvez eu poderia até mesmo ir para a faculdade. Com uma determinação recém-descoberta, peguei meu livro mais recente de imagens que peguei na biblioteca e fui para o sofá. Gostaria de acreditar que eu tinha recebido um presente hoje. Eu poderia fazer isso. Mase tinha fé em mim. Eu só precisava de mais fé em mim mesma.



Três horas mais tarde, eu estava quase terminando meu livro. Eu estava com dor de cabeça e meus olhos estavam irritados e vermelhos de tanto esforço. A batida na minha porta foi seguido por

"Yoo-hoo, querida, sou eu. Eu tenho sorvete de pistache e duas colheres." Sorrindo, eu fechei o livro e fui abrir a porta para Jimmy. Ele estava sorrindo um pouco

brilantemente quando eu abri a porta. Segurando duas colheres, ele entrou no estilo Jimmy escorregando. Fechei a porta e me virei para olhar para ele.

"Eu vou admitir isso agora," disse ele. "Este é um suborno. Quero saber tudo sobre suas interações com Mase Colt Manning. Todas as últimas, e os deliciosos detalhes. Delicie-me, por favor. Quero o homem estrela em várias das minhas fantasias. "Uma risada borbulhou dentro de mim. Jimmy piscou e deixou-se cair no sofá.

"Derrame, a mulher," ele insistiu. Fui até lá para acompanhá-lo.

"Eu temo que você esteja procurando informações suculenta que eu não tenho. Mase tem sido um cara legal. Nada para alimentar suas fantasias, eu estou com medo. "Jimmy levantou uma sobrancelha.

"É Mesmo? Nem um beijinho?"

"Uh, não. "Eu gaguejei, surpresa por ele me perguntar isso. Ele cavou no sorvete. "Isso não faz sentido. O homem é reto. Eu saberia se ele não estava. E qualquer homem simples retas seria em você como branco no arroz. "Ele fez uma pausa e soltou um suspiro.

"Droga. É isto. Ele não é único. Não pense sobre isso. Bem, uma porcária. Eu estava tão esperançoso que você estivesse prestes a obter alguma ação com o pedaço de mau caminho. "Eu me encolhi e ri ao mesmo tempo, mas no meu estômago, eu não sentia vontade de rir. Eu me sentia um pouco doente. Ou vazia. A ideia de Mase ter uma namorada não caiu bem. Não foi como se eu pensasse que eu tinha uma chance ou que eu mesmo queria uma chance. Mas ele me fazia sentir segura e normal."

Achei que você não tinha namorado porque você era exigente e ninguém estava lá, essas coisas. Mase é lá essas coisas, então eu acho que você tem um vencedor. Então este não é o caso. Colheitas por aqui são escassas. Os gatos estão ficando fora da lista rapidamente. "Jimmy deu uma grande mordida no sorvete, porque ele era o único que estava deprimido sobre esta situação. Eu tinha perdido meu apetite.

"Eu estava tão certo, também. Ele pulou antes Harlow poder pedir para ele leva-la para casa. O garoto nem sequer disse adeus. Ele só fez questão de me dizer que ele queria que eu a levasse para seus clientes. Ele não parecia gostar de você andando. Em seguida, ele saiu correndo. "Jimmy acenou com a colher. "Teria apostado minha bola esquerda que ele estava atrás da sua bunda. E eu realmente tenho certeza que ele está. "Na mesma nota, eu decidi tomar uma mordida de sorvete. "Lá vai você. Coma a bondade cremosa, e vamos falar sobre talvez você e me ajudar com meu homem. Meu homem tem um primo que é ótimo. Ele vive a cerca de uma hora de distância, mas ele está bem perto ao grau A. "Eu comeci a abrir a boca para impedi-lo, mas ele levantou a mão e fez um som para mim. "Não tão rápido. Deixe-me terminar de vender meu peixe aqui. Ele é um cara bom. Eu o conheço, e eu gostaria de estar lá com você. Eu não iria deixar que nada acontecesse a você. Ele é bom. Eu acho que você gostaria dele. Ele está fazendo sua clínica agora, e ele quase não tem tempo para uma vida fora do hospital. Quando ele sai,

interagir com mulheres ainda é difícil para ele. Ele gosta de manter seu trabalho separado de sua vida pessoal. Por isso, ele precisa de um encontro.

"Um médico? Não havia nenhuma maneira que eu poderia namorar um homem que era tão inteligente. Eu não conseguia nem ler o menu do jantar. Minhas mãos iriam suar, e minha visão iria borrar de pânico. Não, eu não podia. Mas Jimmy parecia tão esperançoso. Eu odiava isso. Eu odiava não ser capaz de dizer sim. Não ser capaz de conhecer novas pessoas e confiar que se descobrissem, elas não iriam me julgar ou me ridicularizar.

"Você precisa fazer isso, e eu estaria ali ao seu lado. Eu não quero saber de nada que você não deseje compartilhar comigo, mas eu sei que algo em seu passado que é ruim, merda. Eu posso ver isso na maneira como você vive. Estive perto o suficiente e vi o suficiente. Todo homem neste maldito prédio tentou chamar sua atenção. Você foge como se os morcegos do inferno estivessem atrás de você. Então você não está escondendo isso de mim. Te vejo. E eu acho que o que está em seu passado é o que estraga as necessidades atuais de ser estabelecidas para descansar. Eu sou seu amigo, Reese. Vamos fazer isso juntos. "Isso era demais. Duas pessoas em um dia querendo me ajudar. E ambos homens. Uma espécie que eu pensei que eu nunca confiar. "OK," eu disse, percebendo que eu tinha que descobrir isso de alguma forma. Mase tinha me deixado corajosa hoje. Ele podia não saber que suas palavras tinham sido um bálsamo para a minha alma ferida, mas elas tinham. "Mas eu preciso saber para onde estamos indo para comer antes de ir." Eu não estava indo explicar o porquê. Eu não poderia fazer isso agora. Ainda não.

Jimmy sorriu para mim e acenou com a cabeça. "Eu posso fazer isso. Inferno, você ainda pode escolher o lugar. Só assim você vai. "Eu poderia procurar o restaurante e imprimir uma cópia do menu. Então eu poderia descobrir algo sobre a comida. Se eu estivesse na privacidade do meu apartamento e sozinha, eu poderia me concentrar. Talvez.

MASE

Um telefonema para Kiro, e eu tinha um compromisso no dia seguinte com uma psicóloga com doutorado em dificuldades de aprendizagem apenas uma hora e meia de Rosemary Beach. O homem levantou-se para apertar a minha mão por trás de sua largura, mesa cheia depois de empurrar os óculos no nariz de onde tinham escorregado. Ele não parecia muito entusiasmado com a nossa reunião. Um sulco irritado estava entre as sobrancelhas brancas, dando-lhe um olhar trilhado.

"Você deve conhecer pessoas em lugares altos, Sr. Manning. Eu, como você pode imaginar, sou um homem ocupado, e meus cursos estão chegando ao final do semestre. "Como eu tinha imaginado, ele não estava feliz com isso. Conhecendo Kiro, ele chamou o presidente da universidade onde esse cara ensinava e tinha encomendado Dr. Henry Hornbrecker para se encontrar comigo hoje.

"Eu sinto muito que eu vim durante um momento ruim para você. Deixo a cidade amanhã, e há alguns negócios eu preciso tratar antes de eu voltar para o Texas. "O tempo do homem era obviamente importante, então eu não estava indo desperdiçá-lo. Puxei o pedaço de papel que Reese tinha deixado amassado no chão da Mercedes de Harlow, quando ela entrou em pânico. Toda vez que eu olhava para ele, eu me lembrava da sua luta, e algo dentro de mim apertava. Entreguei-lhe o papel.

"Eu tinha pedido a pessoa para escrever isso, era três três-três Berkley Road. Se essa pessoa é um adulto em torno da idade de vinte e dois anos e se esforçou para escrever tanto assim, o que você acha que isso significa? Por que ela iria escrever isso? E por que seria tão difícil e faz-la entrar em pânico? "O médico franziu a testa para o papel.

"Vinte e dois anos, você disse?," Perguntou ele.

"Sim, senhor," eu respondi.

"Você está me pedindo para você ou para ela? Certamente alguém com vinte e dois anos de idade que sofre deste severo problema já foi diagnosticado na escola ou como uma criança e sabe qual é o problema dela. "Ele sabia qual era o problema. Meu coração acelerou.

"Não, ela não sabe. Ela não terminou o ensino médio. Ela não conseguiu passar nos testes. Ela disse que ela é.... estúpida. Mas ela não é. Nem um pouco. "O médico murmurou uma maldição e sentou-se em sua cadeira, olhando para o papel que eu tinha dado a ele.

"Eu pensei que hoje, os nossos sistemas de escolas públicas eram mais aptos a rotulagem e lidavam com dificuldades de aprendizagem. Especialmente um tão comum como a dislexia. Diga-me, ela leu? "Dislexia. Foda-me. Eu tinha conhecido alguém com dislexia na escola. Tinha aulas especiais e um tutor que o ajudava a cada dia. Ele acabou se formando com honra. Ninguém tinha ajudado Reese, e tinha sido tão simples. Um nó

se formou na minha garganta, e eu pressionei meu punho em minhas coxas. A raiva, alívio e frustração, tudo corria através de mim ao mesmo tempo.

"Não, ela não pode ler," eu respondi. "Ela tenta, mas ela luta. Eu preciso de sua ajuda. Alguém que possa ajudá-la a ler e escrever. Ela se esforça diariamente com coisas que são tão simples, e ela acha que é porque seu cérebro não funciona bem. Vou pagar qualquer preço." "Porra, eu queria rugir em protesto. Era injustiça pura. E negligência.

"Eu conheço um professor na Cidade do Panamá. Ele é mais jovem, mas é o mais próximo e ele é gentil. Seu pai sofreu com a mesma coisa e não aprendeu a ler ou escrever, até que ele tinha cinquenta anos de idade. Astor Munroe teve vários casos adultos que terminaram com sucesso. Ele trabalha até mesmo em uma escola para disléxicos em um bairro menos afortunados, várias tardes por semana. Vou dar-lhe um convite e tê-lo em contato com você o mais rapidamente possível." "Um homem. Reese não se saía bem em torno dos homens.

"Existe uma mulher que possa fazer a mesma coisa? Homens a deixam nervosa. "Henry fez uma careta.

"Eu não conheço uma mulher que possa ajudar alguém que sofre de algo tão grave que tenha sido tão negligenciada como seu amigo. Mas eu lhe asseguro,

Dr. Munroe é um bom homem. Ele vai deixá-la a vontade. "Talvez ela deixaria Jimmy ir com ela. Ela confiava nele. Foda-se, eu precisava ficar. Mas não conseguiria. Minha vida e responsabilidades estavam no Texas. Eu tinha feito isso. Agora era até Reese dar o próximo passo. Eu não podia forçá-la.

"OK," eu disse. "Obrigado Senhor. Eu aprecio a sua tomada de tempo para se encontrar comigo." "Ele balançou a cabeça, já não parecendo tão irritado.

"Ela vai precisar de testes para confirmar o meu diagnóstico, mas pelo que você me disse e pelo que isto diz," ele ergueu o papel que eu tinha dado a ele - ". É dislexia" Ele pegou um bloco e uma caneta e deslizou para mim. "Dê-me sua informação e as dela. Vou ter Dr. Munroe em contato com você ou mais tarde hoje ou amanhã, dependendo de sua agenda." "Reese ia ter uma chance.

Eu estava indo dar-lhe uma.



Esperei para chamar Reese até que eu tinha ouvido falar de Astor Munroe. Duas vezes eu tinha me pegado a ponto de enviar uma mensagem para ela quando eu percebi que ela não seria capaz de ler um texto ou me responder de volta, então eu parei. Em vez disso, eu passei o resto do meu dia e noite com Harlow, Grant, e Lila Kate na praia, em

seguida, voltei para a casa de Nan fazer as malas. Eu saí logo que recebi o telefonema do professor. Antes das dez da manhã seguinte, Astor Munroe me ligou e disse que estava muito interessado em ajudar Reese. Ele até parecia animado e intrigado com a sua situação. Seu preço não era barato, mas ele explicou que estava encaixando-a em um calendário muito apertado. Ele perguntou-me perguntas que eu não sabia as respostas. Ela tinha compartilhado muito pouco de seu passado comigo. Eu dei-lhe suas informações de contato e lhe disse que estaria indo falar com ela hoje. Eu esperava que ela ligasse para o professor depois que eu soubesse, mas se ele não ouvisse dela no prazo de dois dias, ele me assegurou, ele iria dar-lhe uma chamada. Reese estava em casa quando eu liguei para ela e perguntei se eu poderia parar para conversar. Agora lá estava eu, de volta para a porta do apartamento, esperando que ela fosse aproveitar essa oportunidade. Eu não podia fazer mais do que isso. Mesmo se eu quisesse ficar e segurar a mão dela, o que não era possível. Eu tinha cavalos e um rancho me esperando. Reese abriu a porta na primeira batida e sorriu timidamente para mim antes de se afastar para me deixar entrar. O cabelo dela estava para baixo hoje. Longo e escuro, camadas de seda penduradas no meio do caminho pelas costas em ondas suaves. Tinha ondas. Porra, era melhor do que eu imaginava. Eu tinha que limpar minha garganta para acalmar o meu desejo imediato.

"Eu gosto do seu cabelo para baixo," deixei escapar, antes que eu pudesse me parar. As bochechas de Reese ficaram rosa, e um sorriso satisfeito tocou seus lábios. Alguém tinha de ter dito a ela isso antes.

"Obrigada," ela respondeu suavemente. Entrei e tirei meu olhar de suas longas pernas, em exibição completa nos calções. Até as meias brilhantemente listradas que vinham até a metade de suas panturrilhas não impediam as pernas dela. "Posso pegar algo para beber?" Sua voz vacilou como se ela estivesse nervosa.

"Uh, sim, obrigado," eu respondi, sabendo que eu não tinha tempo para beber nada. Eu precisava dar-lhe os detalhes e chegar ao aeroporto. Ela começou a andar para o cantinho da sala.

"Eu tenho suco de laranja, e eu apenas fiz uma limonada. Desculpe eu não tenho uma grande seleção," disse ela, olhando para mim.

"Limonada soa bem." Ela sorriu como se fosse a coisa mais maravilhosa do mundo eu querer provar sua limonada. Vi quando ela puxou para baixo um vidro a partir das prateleiras abertas que ela tinha em vez de armários reais. Tudo estava muito bem arrumado. As prateleiras de alimentos estavam ainda organizadas. Eu precisava dela para vir a minha casa e os meus armários. Eles eram um terrível pesadelo, para encontrar qualquer coisa. O vidro tilintou, e eu mudei meu olhar de volta para ela. Ela colocou um pouco de limonada, em seguida, colocou a jarra de volta na geladeira estreita. Não poderia haver muito espaço naquela coisa.

"Quando você estava na escola, alguém por acaso falou que você poderia ser disléxica?" Perguntei, quando ela me trouxe a bebida. Ela fez uma pausa. Em seguida,

ela continuou andando na minha direção.

"Não, mas eu já ouvi falar disso. Eu só não sei o que é, exatamente. "Eu peguei o copo e me sentei na cadeira em frente ao sofá.

"O especialista com o qual me encontrei ontem acredita que é o que você tem. A dislexia não significa que você está de alguma forma menos inteligente do que outras pessoas. Fui colocado em contato com um professor que tem um PhD em distúrbios de aprendizagem. Ele é especialista em dislexia. Ele está disposto a trabalhar com você, gratuitamente, após ouvir sobre os seus problemas. Seu pai também nunca foi diagnosticado e não aprendeu a ler e escrever até que ele tinha 50 anos de idade. Esta é uma paixão de sua empresa. Ele quer ajudar as pessoas. Ele quer ajudá-la. "Reese afundou no sofá, olhando para mim com muitas emoções cruzando seu rosto. Mas a dominante era o medo. Eu não queria que ela ficasse com medo disso. Eu queria dar-lhe esperança. "Diga-me o que você está pensando" eu a encorajei. Ela apertou as mãos com força no colo.

"O que-o que acontece se descobrir que não é isso, e você foi para todo este problema. Eu só poderia ser estup- "

" Não me deixe ouvir você chamar-se disso de novo. Me enfurece, Reese. Estou falando sério. Você é a coisa mais distante disso. Eu prometo. E se isso não é o seu problema, Dr. Munroe vai descobrir o que é. Esta é uma dificuldade de aprendizagem. Pode ser conquistada. "Ela fechou os olhos com força e respirou fundo. Eu podia vê-la querendo ter esperança. Eu apenas tinha que convencê-la a aceitar.

"Ele pode descobrir o que o meu problema é se não é a dislexia?," Ela perguntou, olhando para mim com aqueles olhos arregalados azul-bebê que faziam coisas no meu peito.

"Sim. Ele pode. "Ela soltou uma pequena risada, então cobriu a boca quando um soluço quebrou livre. Eu não tinha certeza se eu deveria confortá-la ou esperar, mas, em seguida, ela se levantou e se lançou sobre mim. Seus braços circularam meu pescoço enquanto ela bateu contra mim. Todo o cheiro doce de canela engolfou os meus sentidos.

"Obrigado... Eu nem sei... não é nem mesmo o suficiente. Eu não consigo encontrar as palavras certas. Mas só... obrigado ," disse ela, enquanto ela soltou outro soluço, ainda segurando firmemente em mim. Enrolei suavemente meus braços em torno dela e tentei como o inferno não pensar sobre o quão bom os seios dela estavam pressionados contra mim. Ela era emocional e estava me agradecendo. Eu não estava indo tirar proveito disso.

"Por nada. Estou feliz que você está disposta a fazer isso. Eu acho que você pode fazer grandes coisas, Reese. Você só precisava de alguém para lhe dar uma carona. "Ela se afastou para olhar para mim e me deu um sorriso aguado, então enterrou a testa no meu peito.

"Eu não posso acreditar em você. Eu não sei por que você queria me ajudar ou o que eu fiz para merecer essa ajuda. Eu te acordei cantando, e eu sei que o meu canto é horrível e era, provavelmente, muito alto. E eu quebrei seu espelho e fiz uma bagunça que eu ainda nem limpei, e eu sangrei em você. Eu só não sei por que tudo o que você está fazendo é o contrário do que eu fiz. Mas obrigado. "Ela mal parou para respirar um pouco antes de soltar seus sentimentos contra meu peito. Sorrindo, estendi a mão e lhe toquei o cabelo. Eu estava lutando contra o desejo desde que eu entrei e vi que ele estava para baixo. Assim como eu tinha imaginado, era seda.

"Você quebrou o espelho da minha irmã, e eu não me importo muito com Nan. Além disso, ela pode se dar ao luxo de substituí-lo. Você nunca sangrou em mim, apenas no chão, e eu limpei aquela bagunça. É muito longe. Quanto ao seu cantar, sim, é horrível. Mas há algo sobre você, Reese, que me faz querer aliviar aquele olhar perdido em seus olhos. "Ela ficou muito quieta em meus braços, então soltou seu domínio sobre mim e se afastou para olhar para mim antes de soltar meu pescoço e se afastar, mas apenas alguns centímetros. Um sorriso puxou seus lábios.

"Meu canto é horrível, não é?" Em seguida, ela riu. "Deus, eu estava tão envergonhada quando me virei e vi você lá." Ela balançou a cabeça. "Eu posso cozinhar melhor do que eu canto. Eu prometo. Posso fazer o jantar hoje à noite? Eu quero fazer algo para você. "Eu nunca tinha ficado tão perturbado sobre a obtenção de novos cavalos a bordo. Eu gostava de dinheiro, e eu precisava de cavalos para manter o rancho em execução. Mas dane-se se eu não estava adiando agora mesmo.

"Eu tenho que ir," eu disse a ela. A luz em seus olhos se apagou, mas apenas por um momento.

"É isso mesmo. Você tem que voltar para o Texas. Esqueci-me. "Eu assenti.

"Eu tenho que ir para o aeroporto de imediato." Levantei-me, e ela se afastou, dando-nos mais espaço. Eu não queria que ela se afastasse. Ela levou o cheiro delicioso de canela e açúcar com ela. "Dr. Munroe tem o seu número, mas aqui está a sua informação de contato. Chame-o. Ele está esperando que você o chame. Ele só vai chamá-la se você não fizer. "Ela tomou o papel da minha mão e acenou com a cabeça.

"Eu irei. Hoje," ela respondeu.

"Bom." Eu precisava ir embora, mas aqui estava eu, olhando para ela.

"Obrigada novamente. Sério Isso. Eu posso dizer isso um milhão de vezes mais. "Seus olhos estavam brilhantes com novas lágrimas não derramadas.

"Você não tem que fazer isso. Mas eu gostaria que você me chamasse, após o seu encontro com ele. Vou estar curioso sobre como as coisas vão. Mantenha-me informado. "Ela sorriu para mim.

"Sim. Eu posso fazer isso. "Com um último olhar para ela, eu me dirigi para a porta. Eu tinha que sair daqui antes que eu estendesse a mão e puxasse o cabelo brilhante

de volta para mim para que eu pudesse sentir o cheiro seu perfume de canela e me emaranhar em toda aquela seda.

"Tenha cuidado," ela me chamou. Eu abri a porta, em seguida, olhei para ela e pisquei.

"Sempre".

REESE

Meu encontro duplo teve que ser adiado. Tínhamos marcado para quinta-feira, mas quinta-feira era a primeira noite que eu poderia encontrar com Dr. Munroe. Pensei em ligar para Mase e dizendo-lhe que eu tinha chamado o professor e montado o meu primeiro encontro, mas ele tinha dito para chamá-lo depois do meu encontro. Eu não queria incomodá-lo. Então, em vez disso, eu olhei para a foto de suas botas no meu telefone. Eu tinha uma queda por Mase Manning. Não era minha primeira paixão. Eu tinha um casal na escola, mas eu logo descobri que aqueles caras estavam flertando comigo só quando ninguém estava por perto. Quando me viam nos corredores, eles me ignoravam. Eu estava invisível para eles, a menos que eles me tivessem sozinha. Essas paixões morreram rapidamente, e eu parei de prestar atenção aos homens bonitos. No meu último ano, a capitã da torcida pegou seu namorado me olhando e ficou furiosa. Ela nunca falou comigo de novo, o que foi um alívio, mas, em seguida, pouco tempo depois, a escola inteira estava falando sobre eu ser lésbica. Eu não imaginei que era uma coisa ruim. Eu não gostava de meninas.

Especialmente as víboras com as quais eu ia para a escola, mas tenho certeza que não eu não gostava de nenhum dos caras lá, também. Então eu os deixava me chamar de nome, e os ignorava. Eventualmente, eles se mudavam para outra pessoa que respondiam a sua crueldade. Tinha sido um tempo desde que eu tinha, na verdade, gostado de um cara. Meu padrasto tinha a certeza que eu mantivesse os homens longe no comprimento de um campo de futebol. Eu me encolhi com o pensamento do homem que tinha tomado a minha inocência e me contaminado para a vida. Empurrando todos os pensamentos sobre Mase de lado, eu fui tomar um banho. Memórias de como meu padrasto sempre me ordenou que eu esfregasse meu corpo sob a água mais quente que eu poderia conseguir, surgiu na minha cabeça, mas pelo menos eu não vomitei quando eu pensava nele. Eu estava ficando distante do meu passado terrível. Eu estava melhorando. Quarta à noite, meu telefone tocou quando eu puxei a lasanha que eu tinha feito. Eu tinha feito uma panela inteira na esperança de que Jimmy poderia querer vir e comer. Mas ele me ligou por volta das três para me deixar saber que ele estava saindo naquela noite desde que eu tinha afiançado nosso encontro duplo noite. Ele estava me dando mais uma noite para trabalhar, mas eu não conseguia reunir os juro. Agora, eu estava muito focada em aprender a ler. Então eu continuei chegando com desculpas sobre porque eu não poderia ir. Larguei minha luva de forno e fui pegar meu telefone. Meu coração começou a correr quando vi as botas de cowboy na minha tela. Era Mase.

"Olá," eu disse no terceiro toque.

"Oi. Você não me chamou. Sua voz profunda veio através do telefone, e os meus dedos se curvaram.

"Oh, bem, eu não vou para o meu primeiro encontro até amanhã," eu expliquei, realmente grata por ele não poder ver o sorriso bobo no meu rosto.

"Bom. Você agendou. Será que você gostou dele, mesmo por telefone? "Fui até a cadeira onde Mase tinha sentado e me sentei.

"Sim. Ele foi muito agradável. Ele parecia ansioso para se encontrar comigo. Ele me fez várias perguntas, e depois ouviu as minhas respostas, ele disse que tinha certeza de que eu, na verdade, tinha dislexia. "Eu queria dançar ao redor da sala, quando ele me disse isso.

"Eu vou estar disponível amanhã à noite. Chame-me quando acabar. Eu quero ouvir tudo. "O fato de que ele se importava tanto fez meu pequeno pulso acelerar mais. Ter uma queda por alguém como Mase Manning era ridículo. Ele provavelmente tinha um mundo de mulheres com paixões por ele. Ele estava me ajudando, e faria ele desconfortável saber como eu me sentia.

"OK. Eu vou ligar , " eu assegurei a ele.

"Bom. Eu tenho que ir. Vou jantar com os meus pais '. Eu vou falar com você amanhã à noite."

" OK, Tchou, " eu respondi. Descartando o meu telefone no meu colo, sentindo a euforia me preencher. Mas em vez de gritar, eu me levantei e fui para desfrutar da lasanha.



Astor Munroe não era o que eu estava esperando. Quando eu pensei em um professor, eu imaginava um homem velho, possivelmente de óculos. Talvez até com uma barriguinha sob sua camisa engomada. O que eu não esperava era um homem de cerca de trinta e cinco anos, com um corpo alto, magro, vestindo uma calça jeans azul, tênis Nike, e uma camisa pólo de manga curta. Ele não era bonito, exatamente, mas também, eu estava comparando-o com Mase, e não era exatamente justo. Eu não gostaria de ser comparada com Harlow. Ela era bonita. Então eu não deveria fazer isso com Dr. Munroe. Seus olhos castanhos eram amáveis. Ele não me deixava nervosa. O momento em que entrei em seu escritório, ele se levantou e, com um sorriso fácil, convidou-me para sentar. Depois de cada pergunta e pedido, ele me garantiu que estava fazendo tudo para me ajudar a aprender. Era óbvio que ele estava animado com o desafio que eu apresentei a ele. Ele contou a história da luta de seu pai, e eu estava no temor de como, em 21 anos de idade, Dr. Munroe havia ensinado seu pai a conquistar algo que tinha sido tirado dele a sua vida inteira. Mas quando eu me levantei para sair, ele fez um comentário que eu não entendia. Eu pensei sobre isso na corrida de táxi de volta para casa, enquanto a motorista conversou sobre seus netos e quão bom seu frango e bolinhos eram. Quando eu tinha lhe agradecido por me encaixar em sua agenda tão

rapidamente, ele havia dito que era para agradecer ao Sr. Manning por isso. A pergunta era: o que isso significava? Será que Mase fez algo para fazê-lo agir rapidamente. Mas o que?

MASE

Da próxima vez que alguém batesse na minha porta, eu estava indo verificar pela janela antes de abri-la. Eu estava esperando a chamada de Reese quando eu cometi o erro de responder a uma batida na porta. Cordelia, minha amiga com benefícios, veio vestindo seus jeans apertados e um top. Ela sorriu para mim enquanto ela se movia em direção ao meu quarto.

"Você não ligou, e eu preciso de uma boa foda," ela gritou por cima do ombro, antes de tirar o top e jogá-lo para mim com uma risada. Meu pau nem sequer se contorceu. Merda. Eu esperava isso... essa coisa que eu estava sentindo por Reese não era mais do que apenas uma coisa de amizade. Mas foda-me, tudo o que eu podia ver era o que havia de errado com Cordelia. Para começar, seu umbigo estava perfurado. Eu costumava pensar que era sexy, mas agora parecia que ela estava tentando muito duro. E seus quadris não eram grandes. Quando ela balançou os quadris inexistentes, não houve bom arredondamento em sua bunda. Não era lá. Isso não estava ajudando. Eu tinha sido amigo de Cordelia por anos. Dois anos atrás, eu tinha chegado bêbado e dormimos juntos, então ao invés de fazer as coisas difíceis, nós tínhamos concordado que estava tudo bem. Tínhamos nos ajudado quando precisávamos. Apenas uma vez tive que pôr fim a ela, quando ela tinha começado a ver um cara que acabou de se casar a quatro meses. Ela acabou, e nós tínhamos ido de volta para os nossos velhos hábitos. Eu não tinha encontro muitas vezes. Eu não tinha tempo. Elas estavam necessitadas, e depois de um par de relacionamentos fracassados, eu tinha decidido que o sexo com Cordelia era a correção que eu precisava. Mas as coisas pareciam fora agora. Alguma coisa tinha mudado. E era eu. Droga. Eu não tinha tempo para isso.

"Você deveria ter chamado," eu disse a ela, jogando o top de volta para ela. Ela não pegou, então o topo caiu aos seus pés. A expressão confusa em seu rosto não parecia nada bom.

"Eu nunca ligo. Eu simplesmente apareço. Mesmo por você," ela me lembrou.

"Eu estou esperando um telefonema. É importante. Não posso hoje à noite." Ela segurou os seios em suas mãos e beliscou os mamilos cor de rosa.

"Você está me dizendo que um telefonema é melhor do que isso?" Eu conhecia as mulheres bem o suficiente para não lhe dizer a verdade. Então eu dei de ombros.

"Não vai dar certo esta noite. Não tenho certeza de quando vou trabalhar. Tenho uma semana agitada." No caso destes sentimentos que estavam enroscando com a minha cabeça sobre Reese desbotarem, eu não queria terminar as coisas com Cordelia. Ela era uma amiga, também. Ela se abaixou e pegou a blusa e a puxou novamente.

"Bem. Seja um burro. Eu não vou estar de volta, por isso, se você quiser, você tem que vir buscar," disse ela com raiva. Oh cara. Foi por isso que eu não gostava de

estragar as coisas com ela. Cordelia não fazia drama. Ela era fácil de manusear. Este era o drama. Eu odiava drama.

"Desculpe, Cord. Eu realmente estou. Mas eu tenho muita coisa acontecendo agora. Não é apenas um bom momento para mim. Mentalmente, eu não estou no jogo."

Ela olhou para mim e bateu a porta atrás dela. Com alguma sorte, ela iria dormir e superar isso amanhã. Eu gostava de Cordelia. Eu nunca gostei dela como mais do que uma amiga. A coisa de sexo era apenas melhor do que bater punheta sozinho. Eu precisava pedir desculpas a ela, mas, por enquanto, eu estava feliz que ela tivesse deixado sem muito barulho. Meu telefone tocou. De repente, eu não me importava com Cordelia mais.

"Oi," eu disse, enquanto eu segurava o telefone no meu ouvido, ansioso para ouvir Reese me contar sobre seu encontro.

"Eu espero que não seja tarde demais. Houve um acidente na 31 A, e o tráfego estava ruim. "Sua voz suave me aqueceu através do telefone.

"Não, não é tarde demais. Quem dirigiu?"

"Eu peguei um táxi. Há uma senhora que Jimmy conhece que vive perto de Panama. Ela está trabalhando por cerca de vinte anos. Não temos muitos táxis por aqui. "Ela estava com uma senhora. Isso me fez sentir melhor. Um homem estranho levando-a teria me deixado desconfortável. Eu não tinha pensado nisso. Eu esquecia que ela não tinha um carro. Espere Ai...

"Reese, você pode dirigir?" Se ela não sabia ler, ela nunca teria passado na prova escrita para obter uma licença.

"Não," respondeu ela. Outra coisa que havia impedido a sua vida.

"Da próxima vez que eu estiver na cidade, eu vou te levar para fora em uma estrada e lhe ajudar. Vamos estudar a prova escrita, também. "Ela ficou em silêncio por um momento. Eu me perguntei se ela estava com medo de ficar atrás de um volante. Então, finalmente, eu a ouvi suspirar.

"OK. Eu gostaria disso. "Eu também.

"Conte-me sobre sua reunião."

"Dr. Munroe foi muito bom. Ele está muito animado sobre me ajudar. Eu fiz alguns testes, e eu sou definitivamente disléxica. É isto. Isso é tudo o que há de errado comigo. Ele disse que os meus professores ou os meus pais deveriam ter percebido isso quando eu era uma criança, mas de alguma forma eu fui esquecida de ser diagnosticada.. "Ela parou. Eu não queria que seus pensamentos fossem para lá. Alguém havia dito que ela era estúpida, e eu sabia que seus pais eram parte disso.

"Quando você começa a trabalhar com ele?"

"Segunda-feira à tarde, ele tem que vir a Grayton Beach, o que não é muito longe daqui. Sua mãe mora lá, e ele tem que jantar com ela. Ele disse que nós poderíamos nos encontrar na biblioteca da cidade. Em seguida, nas tardes de quinta-feira, eu tenho que ir ao meu escritório para fazer aulas. Ele acha que eu vou ler rapidamente, uma vez que ele me ajuda a aprender a me concentrar nas palavras. Ninguém tem trabalhado comigo antes do jeito que eu preciso. "Ela estava animada. Quando ela continuou, ela ficou mais alto e falou mais rápido. Foi bonito. Eu poderia imaginar seus olhos azuis brilhando de felicidade. "No momento em que você voltar, eu poderia ser capaz de ler para você," disse ela, e então eu a ouvi rir nervosamente como se ela não quisesse dizer isso em voz alta.

"Por que esperar até que eu te visite? Você pode me ler por telefone quando você ligar para me contar sobre suas aulas. "Ela ficou em silêncio novamente, e eu a deixei brincar com essa ideia por um momento. Eu não queria deixá-la desconfortável. Eu queria que ela se sentisse confortável comigo. Mesmo no telefone.

"Você quer que eu te chame após minhas aulas?," Perguntou ela.

"Claro que eu quero. Se isso estiver bem. Eu gostaria de saber como as coisas vão."

" Sim, isso é bom. Eu estou... Eu vou fazer isso. E quando eu for corajosa o suficiente, eu vou ler para você."

REESE

Durante duas semanas, fui para minhas aulas e chamei Mase depois. Na quarta lição, eu percebi que eu estava mais animada sobre ouvir a voz de Mase do que eu sobre minhas aulas. E isso era dizer muito, porque eu amava as minhas aulas. Eu amava o quão forte eu me sentia enquanto eu aprendia a me concentrar nas palavras e decifrar coisas. Eu nunca seria uma leitora rápida ou ávida. Dr. Munroe tinha me dito para não deixar que isso me desanimasse. Ler nunca seria meu ponto forte, mas eu seria capaz de fazê-lo. Isso não iria me impedir de conduzir, ir para a faculdade, ou preencher pedidos de emprego mais. No início da nossa terceira semana, eu estava pronta para atender Dr. Munroe na biblioteca da cidade. Ele ia me mandar para casa com um livro para praticar. Os dois últimos livros que ele tinha me dado eram muito simples, uma ou duas palavras numa página, livros de imagens. Eu tinha lido aqueles em cinco minutos, ansiosa pela minha próxima aula. Ele ia me dar alguma coisa hoje à noite mais complicado. Eu estava me preparando para isso. Eu poderia fazê-lo. Então eu iria começar a chamar Mase depois e dizer a ele sobre as minhas aulas.



Lila Kate acordou de sua soneca e gritou, e eu corri para as escadas onde eu estava espanando para pedir a Harlow, mas ela já estava correndo com um sorriso no rosto. Ela manteve um dispositivo de monitoração sempre que ela não estava com Lila Kate. Eu tinha esquecido disso.

"Ela me deixou terminar os biscoitos que eu estava fazendo para Grant," Harlow disse, passando por mim nas escadas. "Quando esfriar, por que não faz uma pausa e come comigo alguns biscoitos com leite?" Harlow sempre me perguntou coisas como esta. Ela não me ignorava como meus outros clientes faziam, e ela não olhava para baixo com seu nariz empinado quando ela falava comigo. Em vez disso, ela agia como se eu fosse sua amiga. Ela apreciava a minha ajuda, mesmo que eu estivesse sendo paga para fazer a limpeza.

"Eu gostaria, e obrigado por perguntar, mas eu tenho que encontrar alguém hoje à noite. Eu preciso terminar e chegar em casa para limpar antes de eu ir, "Eu gostaria de não ter que recusar a oferta. Eu tinha ignorado meu café da manhã e estava com fome. Harlow sorriu para mim.

"Bem, eu posso consertar isso. Você vai tomar leite e biscoitos comigo, e eu vou te dar uma carona para casa. Você estará de volta muito mais cedo. E não me diga não. Você me rejeitou na semana passada, e meu irmão me ligou para garantir que eu te levei par

casa. Expliquei-lhe que você não iria me deixar, e ele me culpou. Assim, a partir de agora, eu estou te levando. Sem argumentos. "Ela virou-se e correu atrás de Lila Kate, que agora estava chorando mais alto desde que ela tinha ouvido a voz de Harlow. Levantei um tempo para me equilibrar. Eu pressionei minhas mãos em minhas bochechas quentes e desejei não ter corado. Mase tinha chamado para ver se ela estava me levando para casa. Ele estava pensando em mim, além de quando eu ligava para ele. O sorriso louco que ficava preso na minha cara toda vez que eu pensava em Mase estava de volta. Quando eu tinha começado a espanar as etapas novamente, Harlow apareceu com uma sorridente Lila Kate. Ela estava feliz agora que ela tinha sua mamãe. A menina poderia iluminar um quarto.

"Lila Kate está esperando você para comer biscoitos e leite também. Então você não pode decepcioná-la. Ninguém está autorizado a dizer não a ela. Basta perguntar a seu pai," disse Harlow, começando a descer os degraus. "Vamos aproveitar a pausa," eu não ia discutir. Seria rude, e, bem, se Mase queria que ela me dessa uma carona tanto que ele estava ligando para incomodá-la, eu não estava dizendo a ela não. Além disso, eu realmente estava com fome. A cozinha dos Carters me lembrou de algo a partir de uma sitcom. Era quente e aconchegante, mas nenhuma despesa era poupada. Harlow colocou Lila Kate em seu balanço, que sentou-se olhando para fora da janela da sacada para o quintal.

"Você observe os pássaros, e eu vou preparar a sua mamadeira," ela disse à sua filha, como se o bebê entendesse o que ela estava dizendo. Então ela se virou para mim. "Eu posso te fazer café, se você preferir. Eu não posso beber café a menos que seja descafeinado, e então eu só posso ter um pouco. Mas eu tenho aqui. Grant bebe. "Leite soou muito bem para mim.

"Eu gosto de leite," eu respondi. "Posso ajudá-la?"

"Só se sentar e tomar um fôlego. Você está trabalhando durante horas sem parar. Você deve tomar pausas para o almoço. "Eu não deveria fazer pausas mais longas do que 15 minutos a cada duas horas com a agência. E eu tinha descoberto que a maioria das pessoas para quem eu limpava não gostavam que eu fizesse uma pausa. Se eles estavam em casa, então eles queriam que eu trabalhasse até que estivesse terminado. Então eu fazia. A casa dos Carters era diferente de muitas maneiras. Essa era uma delas. Era também a minha favorita, onde eu poderia assistir uma família normal e feliz. Não era algo que eu tinha visto antes. A maneira como Harlow adorava sua filha me fez sorrir, mas sempre havia uma pontada no meu peito para o que eu não tinha tido. Por que a minha mãe nunca me escolhia. Grant Carter era de tirar o fôlego quando ele pegava a sua filha. Ou até mesmo quando a via do outro lado do quarto. Todo o seu rosto estava cheio de amor e devoção completa. Não havia dúvida na mente de ninguém que ele iria proteger a sua menina a todo custo. Eu tinha me pegado perguntando mais de uma vez se o meu verdadeiro pai teria sido dessa forma. Será que ele mesmo sabe sobre mim? Sacudi o pensamento novamente e foquei nos Carters. Eu não pensava sobre a minha

família ou o meu passado. Só me levaria a um estado depressivo. Eu trabalhei duro para não gastar tempo com essas coisas. Esta casa era uma casa. Era feliz, um lugar seguro. Apesar de ter sido uma das casas mais pequenas que eu já limpei, ainda era a minha favorita. Harlow colocou um copo de leite e um prato com dois bolinhos grandes gotas de chocolate na minha frente. "Aqui está," disse ela, e colocou a mesma coisa na frente da cadeira em frente a mim. "Eu vou tentar esgueirar-me um pouco antes de Lila Kate lembra que é hora de comer. Sua garrafa estará pronta em poucos minutos de qualquer maneira. Ela precisa se aquecer." Ela se sentou.

"Tem um cheiro delicioso," eu disse a ela, esperando que fosse uma boa desculpa para devorá-los. Eu estava com mais fome do que eu pensava, e o cheiro estava indo tornar difícil comer pequenos pedaços.

"Eles devem ser. É a receita da minha avó. Ela fazia os melhores biscoitos," Harlow respondeu. "Grant ama." Como eu tinha previsto, eu acabei comendo a primeira em três mordidas. Harlow estava sorrindo enquanto ela me olhava. Ela também estava mastigando, de modo que tornou menos embaraçoso. Mas esses cookies estavam seriamente gostosos.

"Já falou com o meu irmão desde que ele voltou para o Texas?" Perguntou Harlow, me surpreendendo. Eu balancei a cabeça, perguntando se eu deveria lhe dar mais informações. Será que Mase queria que ela soubesse que ele e eu estávamos falando? Ela poderia pensar que era sobre outra coisa e ter a ideia errada. Eu me sentia confortável com Harlow, mas lhe dizer que eu tinha dislexia era outra coisa. Como eu iria explicar como eu tinha feito isso até agora sem ser capaz de ler e escrever, sem entrar em outros detalhes do meu passado?

"Ele parece... preocupado com você. Mase é o tipo protetor, mas não me lembro dele estar tão preocupado com alguém que não fosse da família. Até você." Um sorriso puxou os cantos dos lábios. Ah não. Ela estava ficando com a ideia errada. Se eu não explicasse isso para ela, ela diria algo para Mase, e eu não queria isso. Ele tinha sido tão útil, e eu devia isso a ele. Além disso, não era algo para me envergonhar. Astor tinha me dito várias vezes. Ele até tinha me feito repetir depois dele: "Eu não sou menos do que ninguém. Não tenho nada para me envergonhar. Sou uma pessoa capaz e inteligente." Lembrando essas palavras, eu coloquei o segundo cookie de volta no pequeno prato de porcelana. Eu conhecia o olhar curioso de Harlow.

"Eu falo com Mase após minhas aulas com Dr. Munroe." Fiz uma pausa para uma batida. "EU... Eu tenho dislexia, e até Mase encontrado Dr. Munroe, eu não sabia porque eu não sabia ler e escrever. As palavras eram tão difíceis de pronunciar. Seu irmão deu o primeiro passo e encontrou um especialista que me apontou na direção certa. Ele só está me ajudando, porque ele é um bom homem." O olhar de Harlow ficou em mim por alguns segundos, e eu tive que deslocar os meus olhos para o bolinho. Eu não queria que ela lesse o que eu não conseguia esconder no meu rosto.

MASE

"É uma mulher," disse Major, quando ele abriu a geladeira e pegou uma cerveja. "Eu conheço os sinais. Você pode tentar me encher com qualquer besteira que você queira vomitar, mas eu estive lá, cara. "Major estava se tornando uma dor na minha bunda. Ele era sobrinho do meu padrasto, e eu tinha crescido com ele sendo meu primo. Ainda que não por sangue, ele não parecia se importar. Eu precisava de sua ajuda, hoje, com os cavalos, mas eu estava pronto para ele sair agora. Reese estaria chamando em breve. E Major era a última pessoa que eu queria aqui quando ela ligasse.

"Nós terminamos por hoje. Pegue a cerveja e vá para casa. Estou recebendo um banho, depois de bater o saco. Estou morto. "Passei pela cozinha e em direção ao meu quarto.

"Ali. Isso é. Touro. Merda," ele me chamou. "Besteira de Mulher. Já vi. Conheço. "Eu odiava o quão perto ele estava com a verdade. Reese esteve em minha mente a maior parte do dia, todos os malditos dias. Eu olhei para a frente procurando meu telefone mais do que deveria. Mas maldição, sua voz me fazia sorrir. Ao saber como ela estava animado sobre seu progresso também me deixava.

"Vá embora," eu disparei de volta, e bati a porta do quarto atrás de mim. Eu tinha começado a retirar minhas botas quando meu primo decidiu bater na minha porta.

"Quem é? Não pode ser Cordelia. Você teria feito mais a anos atrás de fosse. Ela está mais do que disponível. Espere Ai... Rosemary Beach. Você conheceu alguém lá, não é? Alguma patricinha rica? Cheia do dinheiro? Tem uma irmã? Não, espere, eu não quero sua irmã. Eu ainda quero conhecer sua irmã super quente. "Deus, ele poderia ser mais irritante?

"Vá embora, Major. Eu não vou te dar nada. Não há nenhuma mulher. Deixe-me tomar banho em paz. Praga do caralho. "O riso de Major passou pela porta. "Você protesta demais." Ele bateu na porta mais uma vez. "Bem. Seja assim. Mas você vai admitir isso em breve. Ou eu vou descobrir isso pra você. "Eu não respondi a ele. Eu esperei até que seus passos haviam se mudado para a porta da frente. Quando a porta se abriu e fechou, eu deixei escapar um suspiro de alívio. Olhando para o relógio, vi que eu tinha 45 minutos antes que ela me chamasse. Eu podia tomar banho e comer algo. Se Major soubesse sobre Reese, ele diria algo para minha mãe. Então, eu nunca teria um final da mesma. Eu amava a minha mãe, mas ela fazia perguntas. Eu não estava pronto para responder perguntas. Eu não tinha certeza de onde isso ia com Reese. Negar que eu estava atraído por ela era inútil. Eu tinha admitido que a mim mesmo. Inferno, eu estava pensando sobre as sardas sob a bunda dela desde o primeiro momento que a vi. Mas era mais do que apenas luxúria agora. Eu gostava de Reese. Eu gostava da mulher que estava lá dentro. No início, eu tinha medo que fosse piedade e que minhas emoções estivessem embrulhadas por sentir pena dela e querer ajudá-la. Eu não achava isso mais. Reese não queria piedade. Ela não exigia isso. Ela era durona. Muito mais durona do

que eu havia lhe dado crédito. Eu respeitava sua capacidade de rolar com os problemas da vida e continuar lutando. Com um corpo como o dela, ela poderia ter usado esses atrativos para seguir outro caminho na vida. Um onde sua aparência pagava as contas. Mas ela não tinha feito isso. Em vez disso, ela trabalhava duro limpando casas, e ela estava orgulhosa de seu trabalho.

Havia muito mais a Reese do que eu tinha assumido pela primeira vez. Portanto, muito mais do que eu poderia ter esperado. E ela estava ficando em mim, me recuperando lentamente, e ela nem sequer percebia isso. Mas eu tinha que encarar o fato de que ela poderia não querer isso. Era muito provável que Reese não estivesse interessada em mim para algo mais do que amizade. Talvez fosse o melhor. Para começar, nós vivíamos vários estados de distância um do outro. Isso em si já era um problema. E não era como se ela fosse levantar e se mudar apenas para namorar comigo, e se mudar para meu rancho de Rosemary Beach, era impossível. Eu tinha um emprego e um futuro aqui. Entrando no chuveiro, eu decidi que não iria pensar nisso agora. Não havia nenhum ponto. Isso precisava ser levado lentamente. Minhas fantasias sobre ela permaneceriam apenas isso.



Trinta minutos depois, meu telefone tocou enquanto eu estava de pé na minha varanda terminando uma cerveja, ainda está pensando sobre ela.

"Oi," eu disse, respondendo ao primeiro toque.

"Oi. Eu liguei mais cedo do que o habitual. Espero que esteja bem. "Ela parecia animada. Eu sorri.

"Sim. Isso é bom. Eu não estava fazendo nada, mas esperando por você chamar de qualquer maneira."

" Oh, "

Foi sua única resposta.

"Como é que esta noite vai?," Perguntei. Astor Munroe também estava me dando relatórios completos, uma vez por semana, via e-mail. Ele tinha concordado em não mencionar o fato de que eu estava pagando-lhe para ajudar a Reese. Eu não acho que ela ficaria tão disposta a trabalhar com ele se soubesse. Eu queria que ela mantesse a mente completamente livre de qualquer distração de aprender.

"Que ótimo. Eu li um capítulo do livro que ele tinha me dado na semana passada. Não era um livro de imagens. Foi o meu primeiro livro escrito. Eu não li rápido nem nada, mas eu li sem entrar em pânico ou ver uma palavra errada. Eu também fiz um teste

de ortografia. O primeiro que eu passei na minha vida," ela acrescentou, parecendo tonta. A ideia de nunca ser capaz de passar por um teste de ortografia me cortou um pouco. Eu odiava pensar sobre a menina que tinha lutado e sido ignorada.

"Isso é incrível. Eu estou tão orgulhoso de você, mas, em também, eu sabia que você poderia fazer. Nunca duvidei de você," eu assegurei-lhe. "Eu ainda estou esperando por você ser corajosa o suficiente para ler para mim." Isso sempre a fazia ficar em silêncio. Ela ainda estava com medo de ler para mim, mas caramba, eu queria que ela confiasse em mim. Eu queria que ela se sentisse confortável comigo. Sabendo que ela lia para Astor me fez ter inveja do homem. O que era ridículo, mas era verdade. Comecei a garantir-lhe que ela não tinha que fazer se ela não estivesse pronta, mas ela falou primeiro.

"OK. Hum, deixe-me ir buscar o livro que eu li hoje à noite," disse ela em voz baixa. Talvez fosse egoísta eu deixá-la fazer isso quando ela estava, obviamente, muito nervosa, mas eu queria tanto.

"Sinto-me honrado," eu admiti. A risada suave veio através do telefone.

"Eu continuo dizendo que você já ouviu-me cantar, e minha leitura não é tão mau como isso, então eu posso fazer isso." Somente esta mulher poderia me fazer sorrir como um tolo sobre o maldito telefone.

"Isso é verdade," eu concordei, provocando. Ela riu de novo.

"Não é uma coisa profunda de ler. Diga-me quando você tiver o suficiente. Meus sentimentos não vão se machucar. Isto pode aborrecê-lo até a morte. "Eu iria deixa-la ler o livro inteiro se ela quisesse.

"Eu iri. Leia para mim. "Pelos próximos 30 minutos, me acomodei na cadeira de balanço na minha varanda com minhas pernas apoiadas em cima do parapeito e ouvindo a voz doce de Reese lendo para mim por telefone. Ela só ficou pendurada algumas vezes, e eu a ajudei rapidamente para que ela não ficasse nervosa e parasse. Foram os melhores 30 minutos que eu tive durante toda a semana

REESE

Depois da minha primeira leitura para Mase, nossos telefonemas de duas vezes por semana se tornou uma coisa todas as noites. Nos dias em que eu não ia para minhas aulas, Mase me chamava. Ele queria que eu lesse para ele antes de ir para a cama. Fiquei imaginando o quanto ele realmente queria me ouvir ler. Eu tinha a sensação de que ele estava tentando me convencer a praticar com ele. Esta era a sua maneira de ter certeza que eu teria uma leitura confortável na frente das pessoas. Ouvir a sua voz à noite antes de dormir era reconfortante. Era estranho como facilmente eu adormecia uma vez que eu tinha falado com ele. Ele sempre terminava as chamadas com "Boa noite e doces sonhos." Como se meu corpo estivesse em seu comando, eu tinha exatamente isso. Cada noite foi boa, e os meus sonhos eram sempre dele. Então, eles eram muito doces. Obter o controle sobre a minha afeição crescente por este homem era algo que eu precisava fazer, e rápido. Mase era um amigo. Um dos melhores que uma garota poderia ter. Eu não queria estragar tudo por nada. E se eu o deixasse desconfortável, isso poderia terminar tudo. Isso era muito deprimente para considerar.

"Terra para Reese. Estou te fazendo uma pergunta. Onde você foi? "Jimmy sentou-se ao meu lado no sofá. Sua visita foi inesperada, mas ele veio com sorvete de novo, e eu não podia chutá-lo para fora. Mas o meu telefone tocava em breve, e eu queria que Jimmy fosse embora antes de isso acontecer. Eu não queria dizer a Mase que eu não podia falar.

"Desculpe. Eu estava pensando em outras coisas. Me ignore. Estou cansada. "Jimmy levantou uma sobrancelha, como se ele não acreditasse em mim.

"É Mesmo? Cansado demais para estrada rochosa? "Não. Eu não estava muito cansado para estrada rochosa. Eu estava muito animada sobre a ouvir a voz de Mase.

"Claro que não." Eu peguei a colher que tinha preso em um recipiente para mim e dei uma grande mordida.

"Calma, menina. Brain Freeze é uma cadela, "Jimmy advertiu. Sorrindo, eu silenciosamente concordei e levei meu tempo antes de uma outra mordida. "Próximo fim de semana. Eu não estou esperando mais. Você está saindo com o médico. É um encontro duplo. Você escolhe a noite. Sexta-feira ou sábado. Porque isso está acontecendo. Estou cansado de esperar por você. "Merda. Ele não estava deixando isso passar. Ele mencionou, pelo menos, uma vez por semana. Eu tenho evitado. Mas talvez isso fosse uma coisa boa. Eu estava tão concentrada em Mase, e isso não podia ser bom. Se eu namorasse, eu poderia ser capaz de me distrair. Isso parecia altamente improvável, mas pelo menos se Mase estivesse recebendo a ideia de que eu estava interessada nele, isso esclareceria. Ele não teria que se preocupar com a minha afeição por ele. E isso significava que ele não iria parar de me chamar.

"Sexta à noite seria melhor." Jimmy sorriu e socou o punho no ar.

"Sim! Vitória! Pontuação! "Antes que eu pudesse responder, meu telefone tocou, e eu olhei para o meu colo para ver as botas de cowboy na minha tela. Apanhei-o antes que Jimmy visse.

"Isso é importante. Trata-se de uma classe que eu estou pensando em tomar. Podemos terminar isso amanhã, talvez? "Ele olhou curioso, mas eu sabia que o olhar suplicante eu estava dando a ele seria suficiente para fazê-lo sair. O telefone parou de tocar, mas imediatamente tocou novamente, e eu respondi antes que parasse.

"Ei, me dá só um minuto," disse a Mase, em seguida, levantei-me para abrir a porta para Jimmy que estava me olhando com curiosidade ainda mais agora. "Eu não acredito em você, mas vou deixá-la se safar dessa," Jimmy sussurrou, balançando o dedo para mim. Fechei a porta e dei um suspiro de alívio. "Desculpe. Jimmy estava aqui. Ele já saiu," expliquei.

"Será que eu interrompi alguma coisa?"

"Só sorvete de creme e um amigo intrometido." Ele riu.

"Você poderia ter me dito que estava curtindo um pouco de sorvete com ele. Eu teria chamado de volta mais tarde. "Oh, não, eu não podia. Não quando o meu dia girava em torno desses telefonemas dele.

"Está tudo bem. Estávamos acabando," eu menti. O som de pneus cantando sacudiu o apartamento, e antes que eu pudesse descobrir o que estava acontecendo lá fora, um tiro ecoou. Eu congeléi. Eu não podia me mover. Certamente não era o que eu tinha ouvido. Talvez o carro estava saindo. Esta era uma área segura. Foi por isso que eu tinha escolhido este apartamento. Uma série de tiros foram disparados, e eu caí de joelhos atrás da cadeira em frente de mim. Gritos ecoaram nas ruas, e, pela primeira vez, eu me arrependi de estar no primeiro andar. Eu me senti completamente aberta e vulnerável, incapaz de obter a segurança.

"Reese, você está bem?" Mase gritou ao telefone. Eu percebi que ele estava pedindo mais e mais, mas eu estava muito chocada por sua voz para registrar. Minha mão estava cobrindo minha boca, e eu me perguntava se eu tinha gritado. Meus olhos estavam grudados na janela, enquanto o lado de fora continuava com a gritaria. Alguém precisava chamar a polícia. Ou eu. Eu precisava. Oh, Deus.

"Eu preciso chamar a polícia. Há tiros lá fora e alguém está gritando. Eu tenho que ligar e pedir ajuda," eu disse a ele, não querendo desligar. Eu estava apavorada, e sabendo que Mase estava ao telefone me deu um pouco de conforto. Mesmo que ele não pudesse fazer nada.

"Porra! Vá para o chão. Deite-se atrás de seu sofá. Não se mova ou atenda a porta. Chame a polícia agora. Então me chame de volta," Mase ordenou, então terminou a chamada. Minhas mãos tremiam quando outro tiro soou. Vozes estavam gritando palavras ininteligíveis, juntamente com os gritos. Eu me arrastei até o sofá e coloquei o plano por trás dele, em seguida, tentei ligar para o 911 quando o pânico se instalou. Os

números no meu telefone começaram a mudar e desfocaram-se. Lágrimas de frustração encheram meus olhos. Meu corpo estremeceu enquanto eu chorava, tentando descobrir onde o 9 estava, mas, em seguida, as sirenes da polícia se juntaram ao ruído exterior, e luzes azuis passaram pela minha janela. Eu deixei cair meu telefone para o tapete e cobri o rosto com as mãos. Tomando respirações profundas para me acalmar, eu ouvia mais sirenes entrando para a cena, seguidas por uma ambulância. Mas eu não me mexi. Nenhuma vez. Fiquei ali, quando os gritos pararam, mas ainda alguém estava gritando, e as pessoas estavam chorando. Eu estava com medo de me mover, mesmo sabendo que a polícia estava fora agora. Bateram na minha porta, e eu congelei.

"Polícia," uma voz gritou. Polícia. Na minha porta. Oh, Deus. Eu tinha que me levantar. Minhas pernas tremiam horrivelmente, e meu coração ainda estava acelerado. A batida veio novamente. "Polícia!" Ele gritou novamente. Eu agarrei a maçaneta da porta e olhei pelo olho mágico. Havia de fato um oficial na minha porta. Sua carranca determinada apenas me apavorou mais, se isso fosse possível. Abrindo a porta, eu olhei para o homem. Ele me mostrou o distintivo. "Diretor de Milton, senhora. Eu preciso lhe fazer algumas perguntas. "Eu? Porque eu? Eu balancei a cabeça e me forcei a tomar um fôlego.

"Você viu alguma coisa?" Perguntou ele, ali de pé como as luzes piscando e as sirenes atrás dele. Alguém estava coberto com uma folha de plástico. Bile subiu pela minha garganta, e eu apertei a maçaneta da porta para não cair quando meus joelhos ficaram fracos.

"Oh, Deus," eu consegui sussurrar.

"Conhece Melanie e Jacob Sanders? Eles vivem a três portas abaixo de você. "Eu balancei a cabeça negativamente. Eu não conhecia ninguém que vivia em torno de mim. Exceto Jimmy. Eu me mantinha fechada de todos os outros. Mas, a três portas, havia um casal. Eu tinha conhecido o marido, infelizmente. Ele me dava arrepios. Eu estava andando para o carro um dia, e ele apitou e chamou a minha bunda de "melada".

"Eu não os conheço. Eu só conheço Jimmy.. Jimmy Morrison. Ele mora no apartamento de dois. Ele estava aqui antes... Oh, Deus! Jimmy estava aqui. Ele teve que caminhar até as escadas para voltar para seu apartamento. E aconteceu logo depois que ele deixou. "A expressão do policial suavizou. "Jimmy Morrison está bem. Ele é o único que chamou a polícia. Ele viu mais acontecendo e atualmente está dando a sua declaração. Ele conhecia a vítima. "Meu telefone estava tocando. Mase estava me chamando de volta. "Se você se lembrar de algo, por favor, ligue para o escritório. Jimmy vai confirmar que ele tinha acabado de sair de seu apartamento. Se ele não fizer, nós estaremos de volta para falar com você. Eu preciso do seu nome, para o registro."

" Reese Ellis, "eu respondi, quando o meu telefone parou de tocar e comeci a voltar novamente.

"Obrigado, senhorita Ellis." Eu balancei a cabeça e fechei a porta quando o policial foi até a porta ao lado. Eu tranquei antes de atender o meu telefone. "Os policiais estavam aqui," eu disse a Mase. "Eles me fizeram algumas perguntas."

"Você está bem." Ele soltou um suspiro de alívio.

"Sim. Jimmy viu tudo. Ele está com a polícia agora, dando a sua declaração. Eu não estou totalmente certa do que aconteceu, a polícia nem sequer me disse quem era a vítima, mas um casal a algumas portas estão envolvidos de alguma forma. Tudo que fiz foi ouvir os tiros e os gritos. Nada mais. Mas Jimmy estava lá fora. Ele poderia ter sido baleado."

"Mas ele não estava. Não pense sobre isso," disse Mase com voz firme. Eu balancei a cabeça, mesmo que ele não pudesse me ver. Ele estava certo. Eu não precisava me debruçar sobre algo que não aconteceu.

"Trancou a porta?" Perguntou.

"Sim, está trancada."

"Quando Jimmy acabar com os policiais, ele vai dizer-lhe o que aconteceu.

Basta sentar-se e relaxar. Eu vou falar com você até então. Você vai ficar bem.

Eu sei que você está chateada e com medo. "Só de ouvir a sua voz me acalmou. Sentei-me no sofá e assisti as luzes continuarem piscando do lado de fora. "Leia para mim, Reese. Vá ocupar sua mente. "Eu não tinha certeza se eu podia. Minha visão ficava totalmente borrada quando eu estava chateada. Focar não funcionava quando eu estava em pânico.

"Eu não sei se eu posso," eu admiti.

"Basta tentar," disse ele suavemente. Porque eu queria agradá-lo. Tentei.

MASE

Ouvir sua voz suave era a única coisa que poderia me acalmar. Eu estava em pé na minha varanda com minhas botas e minhas chaves na minha mão. Quando ela não tinha me chamado de volta e não respondeu seu telefone, eu estava pronto para ir atrás dela. Se ela não tivesse respondido rápido, eu ia chamar Grant e correr para ver como ela estava, e então eu ia perguntar ao meu pai para pedir um jato particular imediatamente e voar minha bunda para Rosemary Beach. Inferno, meus joelhos quase dobraram de alívio quando ela finalmente atendeu o telefone. Eu queria que Jimmy arrastasse sua bunda e lhe dissesse o que aconteceu para ela saber. E assim ela não estaria sozinha. Mas até então, eu não estava deixando-a ir. Foda-se, eu não iria deixá-la ir até que Jimmy chegasse lá. Eu estava seriamente perto de chamar Rush e Grant para ficar com ela até que eu pudesse chegar lá. Ela estava se esforçando hoje à noite mais do que em semanas enquanto ela lia para mim. Eu odiava a ideia de ela estar com medo e sozinha. Eu também odiava o fato de que ela vivia naquele apartamento sozinha. Não era seguro. Isto provou.

"Jimmy está na porta," disse ela.

"Eu quero ouvir o que ele tem a dizer," eu disse a ela. Eu não queria que ela desligasse o telefone.

"OK. Vou apenas, um, colocar o telefone para baixo. "Eu esperei que ela abrisse a porta. Jimmy perguntou se ela estava bem, e parecia que ele estava abraçando-a. Ela deixou escapar um pequeno soluço e perguntou-lhe se ele estava bem. Em seguida, ele estava assegurando-lhe que ele estava bem.

"O que aconteceu?" Perguntou-lhe Reese.

"Eu não sei a história completa. Quando eu estava indo para as escadas, ouvi rodas guinchar, e então ouvi Jacob gritando com Melanie que ela era uma vagabunda. Melanie começou a chamar-lhe de nomes, também, e, em seguida, ele apenas tirou uma arma da cintura e disparou contra ela. Ela saiu correndo e gritando, e eu estava tentando freneticamente marcar nove e um-um, quando a segunda rodada disparou. Eu vi... "Jimmy fez uma pausa. "Eu preciso sentar. Merda, eu vou precisar de uma bebida forte esta noite."

"Você não precisa ficar sozinho," Reese disse a ele.

"Meu homem está a caminho. Ele vai me abraçar esta noite," Jimmy respondeu.

"Bom." Isso não me ajudou. Eu não gostava da ideia de Reese estar sozinha hoje à noite, também. Eu também odiava que ela estivesse no primeiro andar, porra. Era perigoso lá em baixo.

"Eu a vi descer. Ela apenas caiu no chão. Havia uma poça de sangue em volta dela, e ela não estava se movendo. Não era a coisa certa a fazer, mas eu fui correndo em sua direção. E então, o bastardo atirou em mim. Ele perdeu e decolou, mas eu não sei se eu

nunca vou ser capaz de tirar essa imagem da minha cabeça e de uma arma apontada para mim. "Merda.

"Oh, não, Jimmy!"

"O cara em seu apartamento com quem ela estava tendo um caso saiu correndo de cueca. Os policiais prenderam-no embora. Ele não foi muito longe. Ele estava assustado. Eles pegaram Jacob também. Ele vai ficar preso por muito tempo, também, capotou seu carro em uma vala indo rápido demais em uma curva. Os policiais pegaram ele quando ele começou a correr do carro. Este lugar era a porra de um circo. Pessoas que abrem suas portas e gritaram e gritaram. Ninguém estava tentando ajudar; eles estavam apenas em pânico. Ele só... a matou. A deixou morta. Psicopata, droga. Eles estavam casados há três anos."

" Isso é horrível. "A voz de Reese estava desligada. Ela estava chateada. E ele estava indo deixá-la sozinha, caralho, sozinha, enquanto ele aninhava-se com o seu namorado?"

"Eu tenho que ir tomar um banho e tomar alguma tequila. Qualquer coisa para lavar essa merda fora de minha cabeça. Você fique trancada. Você estará segura, no entanto. A polícia vai estar aqui a maior parte da noite. Está bom. Mas se você precisar de mim, é só chamar. "Eu ouvi Reese se levantar e segui-lo até a porta.

"Estou feliz que você está bem," ela disse, e sua voz falhou.

"Ah, menina. Eu estou bem ," garantiu ele. "Apenas fodido na cabeça depois de assistir a isso. Eu não estava perto de Melanie. Mal sabia ela, mas, caramba, isso não importa. Ver uma pessoa morrer é trágico. Então, porra trágico. "Eles disseram suas despedidas, e eu podia ouvir Reese trancar a porta quando o parafuso deslizou no lugar.

"Oi. Você ouviu tudo? ," Ela me perguntou. Houve um aperto em sua voz. Como se ela estivesse tentando não chorar.

"Pois É. Está tudo errado. Mas não foi um ato aleatório de violência. Assim, ninguém está voltando para disparar nenhum tiro. Você está segura ," eu assegurei-lhe. Ela não respondeu de imediato. Eu me perguntei se ela tinha medo de dormir agora. Depois de tudo isso, ela precisava de alguém para estar lá com ela e abraçá-la. "Vá se preparar para dormir. Coloque o telefone para baixo. Vou esperar. Então me leve para a cama com você. Eu estarei bem aqui ao seu ouvido. Podemos falar até adormecer."

"OK... você não me importa de fazer isso? "Eu não ia conseguir dormir esta noite. Eu ficaria preocupado com ela. Mas ela não precisava saber disso.

"Eu quero. Agora, vai se preparar para dormir. Vou esperar."

" Obrigada, "ela sussurrou. Enquanto ela se preparava para colocar o telefone no viva-voz e no bolso, fui para dentro. Eu coloquei minha lata de cerveja dentro do balde de reciclagem e lavei alguns utensílios na minha pia. Uma vez que eu terminei, eu fui para o meu quarto. Eu escovei meus dentes e tirei as roupas que eu tinha jogado quando

eu tinha ficado aterrorizada por Reese e fiquei pronto para ir atrás dela. Então eu me arrastei para a cama. Em poucos minutos, sua voz voltou na linha.

"Estou de volta," disse ela, e eu podia ouvir as tampas sussurrante. Eu coloquei uma mão atrás da minha cabeça e deitei de costas, olhando para o ventilador de teto no meu quarto. Imagens de Reese em sua cama estavam afetando minha cabeça. Eu deveria me sentir realmente culpado por isso, mas eu não poderia me ajudar.

"Você quer ler para mim um pouco mais?," Eu perguntei, tentando pensar em algo para dizer para manter minha mente longe do que ela estava usando. "Não... nem perto disso. Meu cérebro está cansado demais para ler ," disse ela. Ela estava se movendo ao redor novamente. Eu podia ouvir os sons abafados de seus lençóis.

"O que você usa para dormir?," Eu perguntei a ela, antes que eu pudesse me parar. Eu tinha que saber. Estava me deixando louco. Ela soltou uma risadinha. "Nada de especial. Apenas moletom e uma camiseta regata. É macio e velho, e eu adoro dormir com ela. "Eu realmente queria ver a parte superior macia e velha. A imagem na minha cabeça estava causando estragos em meu pau. Ele despertou, para a vida. Mas eu tinha pedido a ela o que ela estava usando, então eu trouxe isso em mim mesmo.

"Qual é a cor?," Perguntei, encolhendo-me com as minhas palavras. Droga, o que eu estava fazendo?

"Cor De Rosa... ou era. Está desbotada agora. Não é rosa mais ," ela respondeu hesitante.

"Parece confortável."

"Mmm-hmm," foi sua única resposta. Eu comeci a mudar de assunto para o meu próprio bem, mas eu não tive a chance. "Você apenas dorme de cueca?," Ela perguntou, tão baixinho que quase perdi a sua pergunta. Eu pensei que ela tinha conhecimento apenas dormia nu devido ao nosso primeiro encontro, quando eu tinha saído enrolado num lençol.

"Não," eu respondi, surpreso que ela me perguntou.

"Oh. Eu presumi que desde que você veio correndo para a sala de jogo em seus boxers quando eu cortei minha mão, você devia dormir com elas. "Um sorriso puxou meus lábios. Eu tinha arrancado aqueles fora da minha mochila e puxado, enquanto corria pelo corredor em direção a ela naquela manhã.

"Eu coloquei antes de ir verificar você," eu expliquei. A ingestão rápida de respiração era a sua única resposta.

"Dormir nu não é tão ruim. Você deve tentar isso algum dia, "Eu brinquei, tentando aliviar o clima, uma vez que ela parecia perder as palavras. Em seguida, ela riu. Missão cumprida.

"Eu não tenho certeza se eu poderia fazer isso," disse ela em um tom divertido. Eu tinha certeza que podia. Minha mente estava brincando com imagens dela fazendo

exatamente isso. Então, me juntei a ela na minha imaginação, e ficou ainda mais interessante. Aquelas longas pernas e as dobras debaixo da bunda dela seriam as primeiras coisas que eu exploraria. Uma imagem dela na minha cama, com o rabo preso no ar para que eu pudesse acariciar e beijar aquelas sardas, enviou um pulsar difícil em meu pau. Eu passei a minha mão em torno dele e apertei, tentando acalmá-lo, porra. Estava quente ao toque e não estava me refrescando em breve. Especialmente com a voz de Reese me aquecendo. "Reese, me dê só um minuto. Eu estarei de volta ," eu disse a ela.

"Oh, OK," ela respondeu. Eu odiava que eu fosse a porra de um fraco, mas eu tinha que obter o controle de mim mesmo agora, se eu estivesse mantendo-a no telefone até ela dormir. Eu tinha que saltar para um banho frio ou terminar essa fantasia na privacidade do meu banheiro. Eu estava com pressa, e a imagem de Reese na minha cama com a bunda rodada suculenta no ar estava me provocando. Fechei a porta do banheiro, caminhando até a parede, e inclinando-me contra ela, em seguida, tomei meu latejante pau na minha mão novamente. Lentamente, eu o acariciei, enquanto eu lambia a bunda e as sardas de Reese, em seguida, empurrava-lhe as pernas e sentia sua buceta escorregadia quente em minha boca. Meu outro lado queria acariciar sua bunda, em seguida, deslizar até que ele sentisse os mamilos duros e o peso de seus seios pendurados em direção ao colchão. Ela gritava enquanto eu colocava minha língua sobre sua carne tenra, e seus seios balançavam e saltavam na minha mão. Foda-se, era tudo o que tinha. Gritei quando minha libertação bombeou para fora de mim e cobriu minha mão, ainda agarrada firmemente em torno dele. Desde meu encontro com Reese, eu vinha fazendo isso mais e mais. Eu já havia tentado algumas duchas frias, mas eu odiava, porra. Esta era a solução mais fácil. E a menos dolorosa. Além disso, as minhas fantasias sobre Reese estavam ficando melhores e melhores.

REESE

Jimmy veio na manhã seguinte para me dizer que ele havia chamado e dito que estava doente o resto da semana e estava indo em uma miniférias para ficar longe de tudo. Ele não tinha dormido na noite passada, e ele estava choroso hoje. Sua principal preocupação tinha sido eu começar a trabalhar. Embora eu tinha certeza de que eu poderia andar, ele disse que não seria capaz de relaxar e obter a sua mente fora de tudo, se ele estivesse preocupado comigo andando. Então, ele tinha um cara que ele confiava vindo me pegar e me levar para casa nos dias em que eu trabalhava. Ele me garantiu que ele tinha conhecido esse cara sempre, e ele era um amigo próximo do Sr. Kerrington. Eu tive que prometer que eu iria com seu amigo, Thad, antes que ele fosse embora. Porque eu estava preocupada com ele, eu disse OK. Mas isso não era algo que eu queria fazer. Eu teria tomado um táxi. Mas Jimmy se recusou a aceitar isso. Então agora eu estava fora do meu apartamento à espera de uma "BMW preta com rodas de prata brilhantes que você não pode perder" para dirigir. Jimmy também havia dito que Thad tinha longos cabelos loiros e parecia que ele pertencia a uma prancha de surf. A Fita da cena do crime amarela cercava a porta e a calçada da terceira porta. Eu me encolhi com o pensamento do horror que tinha acontecido. Jimmy tinha visto tudo. Eu me preocupava com ele, também. Como ele poderia tirar isso da sua cabeça e seguir em frente? Ontem à noite, eu tinha adormeceu enquanto Mase tinha me colocado em espera. Surpreendeu-me, realmente. Só de saber que ele estava lá e não estava me deixando tinha sido suficiente para me relaxar. Em seguida, houve a estranha conversa que tivemos sobre o que estávamos dormindo. Ele dormia nu. A imagem do homem nu me animou. Ia ser estranho quando eu tivesse que ver seu rosto novamente. A negra BMW era difícil de perder, uma vez que puxou para dentro do estacionamento. Mesmo sem ver as rodas ou o cara loiro no banco do motorista, eu sabia que era ele. Ninguém neste complexo de apartamentos dirigia um carro assim. Eu puxei minha mochila para cima do meu ombro e respirei fundo. Jimmy não iria mandar alguém para mim que era perigoso. Eu poderia fazer isso. Eu podia. A porta do lado do motorista se abriu e um homem alto, de cabelos loiros sorriu para mim. Ele tinha olhos escuros, então eu não podia ver seus olhos. No entanto, ele parecia seguro. Seu sorriso era amigável, e de novo, Jimmy confiava nele.

"Você é Reese?" Perguntou. Eu balancei a cabeça e dei um passo para fora da calçada e em direção ao seu carro. "Só Jimmy," disse Thad, balançando a cabeça e rindo. Eu não lhe perguntei o que isso significava.

"Obrigado por me dar uma carona. Eu vou pagar pela gasolina," eu disse a ele quando eu entrei no carro. Thad franziu a testa.

"Uh, não, você não vai. Eu posso dar uma bela garota uma carona para o trabalho e de volta. "Eu não fiquei tensa quando ele me chamou de linda. Isso era um sinal positivo. Eu estava progredindo. Nem todos os homens eram ruins. Jimmy, Mase, e Dr. Munroe tinham me ensinado isso. Em seguida, havia a maneira como Grant Carter

adorado sua esposa e filha. Meus pensamentos sobre homens estavam mudando. Quanto mais tempo eu ficava em Rosemary Beach, mais eu vi o lado bom da humanidade.

"Será que Jimmy lhe disse para me levar ao Kerrington Club? Eu posso andar para o trabalho a partir daí. "Ultimamente, Jimmy estava me levando para as casas que eu trabalhava em vez de deixar-me andar. Era algo que eu sabia que Mase tinha mencionado a ele.

"Disseram-me que precisava ser levado hoje para Nan. Ouvi dizer que ela vai voltar nas próximas duas semanas. Oh, alegria," disse Thad, olhando para mim como se eu entendesse o que ele estava falando. Eu nunca tinha visto Nan, mas do que todos, incluindo seu irmão, disse sobre ela, eu não tinha certeza do que eu queria. Eu gostava de limpar a casa dela. Eu precisava desse trabalho. Mas ela estava começando a me aterrorizar. Eu teria que contar a ela sobre o espelho quando ela voltasse. Eu temia isso.

"Eu não acho que eu estou ansiosa para conhecê-la," eu admiti para Thad. "Ninguém parece gostar muito dela." Thad soltou uma gargalhada.

"Eufemismo do ano." Oh, wow. Eu queria que ela pudesse apenas ficar em Paris. "Você ouviu os tiros ontem à noite?," Perguntou Thad, mudando de assunto. "Ver a fita da cena do crime é algo estranho." Eu balancei a cabeça e empurrei a memória da noite passada para fora da minha cabeça.

"Sim," foi a minha única resposta. Então eu me concentrei na paisagem fora da janela. Eu não queria falar sobre o tiroteio.

"Desculpe. Se ela era sua amiga ou algo assim. Eu não quero ser desrespeitoso. "Eu continuei olhando para fora da janela.

"Eu não conhecia ela," eu disse a ele. Ele ficou em silêncio depois. Eu deveria falar e não tornar isso estranho, mas eu não tinha certeza do que dizer. Quando ele puxou até o portão de Nan e seguiu a curva de sua garagem, fiquei aliviada. Eu estava ansiosa para a limpeza e curtir o meu tempo sozinha.

"Eu vou buscá-lo aqui em torno das três".

"Sim, obrigado." Por mais estranho que era ter passeio com um estranho, foi bom para começar a trabalhar mais rápido. Thad me deu um sorriso torto. "Não tem problemas."



Naquela noite, eu disse a Mase sobre Jimmy saindo e Thad me dando uma carona. Ele não parecia emocionado com isso, mas eu não perguntei a ele sobre isso. Éramos

amigos, nada mais. Em vez disso, eu li dois capítulos para ele. Pouco antes de desligar o telefone, ele me perguntou se eu estava de pijama ainda.

"Sim," eu respondi, olhando para meu pijama desgastado. Ele suspirou, e então riu.

"Desculpe. Eu não poderia me ajudar. Boa noite, Reese."

"Boa noite, Mase."

"Bons sonhos. "Ele não tinha ideia de quão doce eles eram.

MASE

Meu café estava pronto, e eu não tinha colocado outra coisa senão um par de jeans, quando uma batida na minha porta perturbou minha rotina matinal. Irritado, pensando que era Major aqui uma hora mais cedo, eu fui e abri a porta, pronto para cara feia dele. Em vez disso, era Cordelia. Ela não ligou ou apareceu desde que eu tinha a enviado para casa a quase um mês. Eu não dei um passo para trás e a deixei entrar, porque, no passado, todos os nossos negócios tinham a ver com o sexo, e eu não estava fazendo mais isso. Não quando eu estava caindo no amor por Reese todos os dias.

"Eu estou apaixonada por você," ela deixou escapar, enquanto seus olhos se encheram de lágrimas. Puta merda, eu não precisava disso hoje. Ou qualquer dia. Cordelia não deveria jamais se apaixonar por mim. Tínhamos sexo. Era isso. Nunca qualquer afago ou beijo, só foda. Droga.

"Cordelia, me desculpe. Mas fomos para esse relacionamento sabendo que era só uma coisa de sexo. Eu não sabia que você tinha sentimentos mais profundos ou estava se envolvendo. Eu teria posto fim a isso há muito tempo." Ela fungou, e seus ombros caíram em derrota.

"Então, você realmente não sente nada? Nada?" "Merda, eu gostava de sentir a porra de um orgasmo. Mas isso era passado. E sim, seu corpo tinha sido bom e me fazia sentir bem, e eu gostava, mas era isso. Nada emocional. Eu balancei a cabeça, odiando machucá-la.

"Não. Era apenas sexo para mim. Eu pensei que era tudo o que era para você, também."

"Há mais alguém?" Perguntou ela. "É por isso que você está parando comigo?" Eu não tinha certeza de como responder a isso. Reese não era o seu negócio, mas ela era a razão pela qual este estava terminando.

"Eu tenho sentimentos por outra pessoa, sim." Lá, eu disse isso. Ela cobriu a boca com um soluço.

"Você tem em um relacionamento com outra pessoa enquanto você estava me fodendo?" Balançando a cabeça, deixei escapar um gemido frustrado. Eu só queria um pouco de café. Isso não.

"Eu não estou em um relacionamento... ainda," eu disse a ela. "Mas isso não importa. Eu quero estar. Eu estou esperando por ela." Cordelia soltou uma risada dura e enxugou as lágrimas escorrendo pelo seu rosto.

"Assim, a mulher disposta a dar-lhe tudo o que não é bom o suficiente. Você quer outra bunda, é isso? Deus, eu odeio os homens! Vocês são todos idiotas!" Cordelia gritou o último pedaço. Ela apontou para mim. "Você vai se arrepender. Quando você precisar de mim, você vai se arrepender. Todo o sexo quente que tivemos foi fantástico, e você sabe disso. Você vai querer minha buceta e minha bunda de novo, e eu não vou

dar a você. É isso, Mase. Você já teve a sua última chance. "Eu não tinha uma resposta para isso. Observei-a virar e entrar em seu caminhão. Fechei a porta e esperei que ela mantivesse sua palavra e que isso de fato acabou. Eu não podia mais fazer isso e ser bom nisso. Eu odiava machucá-la, mas ela estava empurrando-me. Meu telefone começou a tocar, e eu olhei ansiosamente para o café no pote. Eu realmente queria café. Frustrado, cheguei para o meu telefone. Por que todo mundo não me deixava em paz? Droga, eu queria uma manhã tranquila. O nome de Harlow iluminou a tela.

"Você está bem?" Eu perguntei, ansioso para saber se algo estava errado. Ela nunca me chamava tão cedo.

"Achei que você estaria acordado. Grant acabou de me dizer algo antes de sair para o trabalho que ele ouviu ontem que eu pensei que era uma notícia interessante. Eu queria compartilhar isso com você. "Eu estava quase com medo de ouvir. Ela estava tramando algo. Eu podia ouvir em sua voz. Qualquer informação que ela tinha, ela estava gostando um pouco demais.

"É sete da manhã, Harlow. Eu apenas levantei agora, e eu preciso de café, "eu resmunguei enquanto eu fui para me servir um copo.

"Beba seu café, mal-humorado. Posso dizer-lhe todas as informações que eu tenho, enquanto você bebe."

"Sim," eu concordei, apenas ouvindo a metade. Eu estava mais focado no líquido quente na caneca na minha frente.

"Thad, você conhece, amigo de Woods Kerrington deu uma carona a Reese para o trabalho durante toda a semana." Esta era sua notícia? Revirando os olhos, eu andei para desfrutar o meu café.

"Já sabia," Eu informei.

"Oh. Bem, você sabe que ele a convidou para sair ontem para este fim de semana, e ela disse que sim? "Minha mão parou no ar, a caneca pronta para meus lábios. Que porra é essa?

"Reese está indo a um encontro com Thad?," Perguntei, baixando minha caneca, ainda não tendo certeza de que era o que eu tinha acabado de ouvir. Reese ficava nervosa com os homens. Thad era um jogador. Eu tinha visto o cara em ação. Ele era exatamente o tipo de cara que eu sabia que Reese não gostava de estar por perto. Como, inferno?

"Quem disse a Grant isso?," Eu perguntei, esperando o final da piada. Isto tinha de ser a porra de um gracejo.

"Thad. Ele perguntou a ela quando ele a levou para trabalhar na manhã de ontem, e ela disse que sim. Grant disse que ele parecia um menino que tinha ganhado um novo brinquedo brilhante. Ele queria que eu falasse com Reese sobre Thad. Ele é uma espécie de homem-puta, você sabe, e Grant não quer que ela se machuque. Mas eu percebi que eu iria chamá-lo. Já que você é amigo dela, talvez você possa chama-la e avisá-la. "Ela

estava tão cheia de si. Ela sabia que isso iria me irritar. Harlow me conhecia muito bem. Como o inferno Reese sairia com Thad. Se ela quisesse um encontro, então por Deus, ela ia ir a um encontro. Comigo.

"Obrigado. Preciso ir. Eu vou falar com você mais tarde."

"OK, bem, você vai falar com ela, certo?" "Eu quase ri de sua falsa preocupação. Ela sabia muito bem que eu não ia deixar esse encontro acontecer."

"Eu vou falar com ela," eu disse, antes de desligar o telefone. Eu atirei o café de volta e deixe queimar minha garganta. Eu tinha que fazer uma chamada para pegar um voo e depois chamar Major para deixa-lo assumir tudo o que eu estava abandonando para me certificar de que Thad mantivesse suas mãos de Playboy fora do que era meu.

REESE

Por que eu disse sim a Thad? Claro, ele me fazia rir, e ele era bom, mas eu não queria sair com ele. Eu não tinha certeza de como dizer não, de qualquer forma. Eu não queria ser rude. Ele tinha sido tão útil durante toda a semana, e após o primeiro dia estranho, parecemos cair em uma rotina fácil. Felizmente, eu não precisava trabalhar hoje, então eu não tinha que enfrentá-lo. Mas eu teria, amanhã à noite, quando ele aparecesse para o nosso encontro. Tinha estado na ponta da minha língua dizer a Mase ontem à noite, mas algo tinha me segurado. Só porque eu tinha uma queda por Mase, isso não significava que os sentimentos eram mútuos. Mesmo se ele gostasse de saber quando eu estava com meu pijama, isso não significava que ele queria me ver neles. A ideia fez meu rosto esquentar. Pare com isso, eu me repreendi. Eu tinha que pensar sobre o que eu tinha marcado com Thad. Um encontro. Um encontro real. Com um rico, cara atraente. Ah não. O que eu tinha feito? Eu não poderia fazer isso. Jimmy estava planejando que eu fosse a um encontro duplo com ele hoje à noite até o tiroteio. Em seguida, ele deixou, e agora ele não ia voltar até domingo. Eu tinha falado com ele há duas noites. Quando eu percebi que ele não voltaria para o encontro duplo, eu tinha ficado aliviada. Então isso tinha acontecido. Mase iria me ligar hoje à noite. Devia mencionar isso?

Provavelmente não. Ele não me disse quando ele tinha encontros. Será que ele namorava? E se ele tinha tido encontros ultimamente? Se ele estava namorando, ele chegava em casa mais cedo, porque nós conversamos pelo menos por dez minutos cada noite. Eu olhei para o meu top e suspirei. Eles realmente estavam cansados, mas eles eram macios e confortáveis. Mulheres no mundo de Mase usavam seda cara e rendas. Eu não possuía qualquer coisa remotamente sexy para dormir. Até Mase, eu não tinha desejado nada parecido. Ele mudou um monte de coisas. Talvez ele fosse mesmo a razão pela qual eu tinha dito sim a Thad. A batida forte na minha porta me assustou, e eu coloquei meu telefone no sofá e me levantei para ver quem estava lá fora. Eu não estava esperando ninguém, e eu realmente esperava que Thad não estivesse vindo para uma visita. Não quando eu planejava falar com Mase no telefone esta noite. Eu olhei pelo olho mágico e engasguei. Como se eu tivesse sonhado, lá estava ele, do lado de fora da minha porta. Seu rosto parecia determinado, e seu cabelo estava puxado para trás para que eu pudesse ver o conjunto difícil de sua mandíbula. Ele estava aqui. Choque foi substituído por preocupação quando eu destravei e destranquei a porta.

"Mase, está tudo bem?," Perguntei. Ele olhou para mim. Ele começou a se mover em direção a mim, mas então ele parou.

"Não. Posso entrar? ," Perguntou ele com força. Eu balancei a cabeça e dei um passo para atrás para deixá-lo entrar.

"O que há de errado?," Eu perguntei, com medo de ouvir a resposta. Eu estava nervosa. Mase caminhou para dentro, e seu olhar lentamente percorreu meu corpo, em

seguida, voltou para mim novamente. Muito lentamente. Quando ele conseguiu voltar para o meu rosto, havia um brilho lá que me fez estremecer.

"Isso parece ainda melhor do que eu imaginava. E confie em mim, baby, eu imaginei você naquela roupa muito".

Sua voz soava como se ele estivesse acariciando as palavras em vez de dizê-las.

O tom escuro em sua voz me fez tremer novamente. Eu não conseguia falar. Agora não. Ele tinha tomado todas as minhas palavras com aquele olhar.

"Eu não quero que você vá saia com Thad," disse ele com firmeza, me tirando da minha neblina estranha. Sua mandíbula estava apertada com força novamente, e aquele estranho brilho nos olhos dele havia retornado.

"Como você sabia?" Eu perguntei a ele. E por que você se importa? Pensei em silêncio.

"Ele disse a Grant," ele respondeu. Isso era resposta suficiente. "Eu estava dando-lhe tempo. Você parecia arisca. Eu não queria empurrá-la. Mas se você vai a um encontro com alguém, vai ser comigo, Reese. Não a porra de um playboy como Thad. "Ele disse a última parte em um grunhido que me fez pular. "Ele não sabe nada sobre você. Ele não vai saber ler suas expressões para saber quando você gosta de alguma coisa ou não. Ele não vai saber quando ele está fazendo você se sentir desconfortável ou quando você precisa de ajuda para ler alguma coisa. Ele não vai saber que você tem dois risos diferentes. Um deles é real, e o outro significa que você está nervosa. Ele não sabe de nada. Mas eu sei. " Era Mase Manning realmente tentando me convencer a sair com ele? Será que ele achava que tinha que me dar um passo de vendas assim que eu iria comprar

"E ele vai cometer um erro. Ele vai fazer algo para prejudicá-la, e eu vou matá-lo. Eu não sou um cara violento, mas foda-me, se ele te machucar, eu o mato, baby. Perco a cabeça. Assim, a maneira que eu vejo, você precisa cancelar o encontro com ele e fazer novos planos. Comigo. "Antes que ele pudesse começar a tentar convencer-me de novo, eu sorri.

"OK." Ele abriu a boca, então a fechou. Seus olhos brilharam com algo que eu só poderia rotular como prazer, e ele deu um passo em minha direção.

"OK?," Perguntou. Eu balancei a cabeça.

"Sim. OK," eu repeti. Um sorriso puxou até um canto de sua boca bonita.

"OK, você vai cancelar esse encontro com Thad e fazer novos planos comigo? Todo fim de semana? "Todo o fim de semana. Ele estava aqui para todo o fim de semana? Eu balancei a cabeça, incapaz de deixar de sorrir ainda mais intensamente. Eu ia começar a passar todo o fim de semana com Mase. Ele tinha vindo aqui para me ver. Eu! Mase fechou a distância entre nós, e suas mãos estenderam e seguraram meu rosto.

Meu corpo ficou tenso, mas depois diminuí quase que imediatamente. Seu cheiro invadiu meu nariz, e eu estava confortável.

"Eu vou te beijar agora, Reese. Não consigo segurar por mais tempo," disse ele, sua respiração um sussurro sobre meus lábios antes de sua boca tocar a minha. Ele foi tão gentil quando ele pressionou beijos suaves em cada canto da minha boca antes que a ponta de sua língua deslizasse ao longo do meu lábio inferior, como se me pedisse para abrir. Eu já tinha visto as pessoas se beijarem. Eu sabia que você abria sua boca, mas parecia tão íntimo. Eu não tinha certeza se eu estava pronta para isso. Ou, se eu seria boa nisso.

"Por favor, abra para mim," ele implorou contra os meus lábios, e eu percebi que provavelmente faria qualquer coisa que ele me pedisse. Abri a boca e engasguei quando sua língua deslizou para dentro e roçou a minha língua, como se em um desafio para jogar. Ele tinha gosto de hortelã e pimenta. Um gemido baixo veio de seu peito, e uma de suas mãos foram para minhas costas, me pressionando mais perto dele enquanto ele deslizava a outra mão no meu cabelo e segurava a parte de trás da minha cabeça. A maneira como ele me segurou foi diferente. Ele teve cuidado comigo. Sua língua continuou a importunar a minha, então eu corri minha língua sobre a dele e comeci a explorar o sabor mentolado de sua boca. Quando minha língua atropelou seu lábio inferior, sua mão fechou em punha nas minhas costas. Com uma ingestão aguda da respiração, seu corpo tremeu. Então eu fiz isso de novo. Desta vez, ele fez um som satisfeito em sua garganta, em seguida, quebrou o beijo e descansou sua testa contra a minha.

"Eu sabia que você ia ser doce. Mas maldição, baby, você tem gosto de meu próprio pequeno céu".

Meu peito inchou, e eu sorri. Eu não tinha feito nada de errado. Ele gostava tanto como eu.

"Podemos fazer isso de novo?," Eu perguntei a ele, descansando minhas mãos em seu bíceps. Uma risada baixa vibrou em seu peito.

"Sim. Nós podemos nos beijar quanto você quiser. "Seus lábios roçaram os meus novamente antes de pressionar mais próximo. Eu saboreei a sensação de tocá-lo de uma forma tão pessoal. Suas mãos pousaram sobre minha cintura, e sempre que eu lambi o céu da boca ou provava seus lábios, suas mãos apertaram brevemente. Meu corpo estava formigando todo, e eu queria engatinhar em seu colo e fazer isso a noite toda. Eu estava me divertindo, e fiquei espantada que eu estivesse me divertindo tanto. Meus peitos doíam, e meu corpo instintivamente apertou mais para encontrar alívio. O meu segundo peito pressionou contra ele, e ele me empurrou vários centímetros de distância. O beijo acabou. Mase estava me olhando como se ele não tivesse certeza de como lidar comigo. Ele estava me mantendo no comprimento do braço. Literalmente.

"Eu preciso saber o que eu posso e não posso tocar," disse ele, parecendo sem fôlego. "Eu sei que algumas coisas deixam você cautelosa e nervosa. Eu vi isso de perto e sei ler sua linguagem corporal também. Mas você está me confundindo, Reese. "Sem me pedir para contar a ele sobre o meu passado, ele foi me avisar que ele sabia que algo estava lá. Algo me assombrado. E ele estava tomando cuidado para não me assustar. O pouco de meu coração, que eu pensei que eu ainda tinha posse fugiu. Mase Manning agora tinha tudo.

"Eu gostei do que estávamos fazendo," eu disse a ele, esperando que todo o amor que eu sentia por este homem não estivesse brilhando no meu rosto como o raio brilhante de luz solar que estava aquecendo todas as coisas dentro de mim que há muito tempo sentia frio. Mase sorriu e balançou a cabeça. "Sim, eu sei que você gostou do beijo. Mas chegando perto e pressionando aqueles doces..." Ele sumiu quando seu olhar foi para o meu peito, e ele deixou escapar um pequeno gemido antes de olhar para o meu rosto. "Minhas mãos vão querer explorar. Eu estive fantasiando sobre seu corpo por um tempo agora. Eu preciso saber onde minhas mãos podem e não podem estar. "Ele tinha fantasiando sobre mim? Oh meu. Onde ele poderia ir? Meu coração queria ele em todos os lugares, mas eu sabia que minha cabeça podia não concordar. O problema era que eu não tinha certeza do que iria me assustar. Até agora, o que estávamos fazendo não era nada como o pesadelo que eu tinha vivido. Era maravilhoso. Ele ajudou a segurar as lembranças feias. Eu queria mais isso na esperança de que ele fosse abafar o passado.

"Que parte de mim quer tocar?," Perguntei. Seus olhos voltaram para o meu peito.

"Eu gostaria de começar por aí," disse ele em um sussurro rouco. Meus seios começaram a formigar e meus mamilos começaram a doer, como se eles soubessem que estavam recebendo atenção daquele homem bonito e gostavam. Eles eram tão sem vergonha como eu agora. Eu balancei a cabeça, e suas pálpebras reduziram como ele mantivesse seu olhar aquecido trancado no meu peito agora palpitante. Eu estava tendo dificuldades em respirar, porque eu estava tão animada para sentir as mãos de Mase em mim. Ele deu um passo em minha direção, e seu olhar encapuzado encontrou os meus novamente. Eu acho que eu parei de respirar naquele momento em que a mão levantou, e eu senti o calor de sua pele quando ele segurou a mão em volta do meu peito necessitado. Eu respirei fundo, e ele me estudou cuidadosamente. Ele não se moveu até que comecei a respirar normalmente. Ou, quase normalmente, como se pudesse esperar quando o seu peito está sendo acariciada pelo homem por quem está apaixonada. Seu polegar roçou sobre meu mamilo, e eu agarrei seus bíceps para me equilibrar. Seus olhos estavam fechados no meu peito agora. Com a ponta do polegar, ele circulou e brincou com meu mamilo, fazendo-me gemer e fazer sons que eu nunca tinha feito antes. Quando a outra mão se moveu em direção a mim, eu tive que fechar os olhos e respirar fundo por medo de desmaiar. Assim como ele tinha feito com o outro seio, ele gentilmente segurou-o, em seguida, começou a prestar muita atenção no mamilo. De

repente eu odiava a parte superior da camisa que eu gostava de dormir. Ela estava no caminho. Mas a ideia de Mase tomar a parte superior da camisa de mim e, na verdade, olhar para os meus seios nus era tão aterrorizante quanto era emocionante.

"Isso está bom?," Ele sussurrou quase com reverência.

"Sim," eu respondi.

"Eu quero te beijar de novo, enquanto eu toco em você," disse ele, estudando meus lábios. "Podemos deitar na sua cama?" Minha cama. Isso era mais. Muito mais. Mas eu tinha Mase na minha cama todas as noites. Mesmo que fosse apenas por telefone.

"Sim," eu disse a ele, antes que eu pudesse surtar e mudar minha mente. Sua mão esquerda deslizou por minha barriga e quadril, e, em seguida, ele pegou a minha mão na sua. Ele não disse mais nada enquanto ele me levava até a porta do quarto. A lâmpada ao lado da cama era a única luz no quarto. Sua mão esquerda na minha, e ele sentou-se na beira da cama. Eu assisti, fascinada, enquanto ele tirava suas botas e as colocava no chão, seu olhar nunca me deixando.

"Venha aqui," disse ele, com uma curva de seu longo dedo. Neste ponto, o homem poderia me dizer para ir pular de uma ponte, e eu tinha certeza que eu ia perguntar a ele qual ponte. Ele pegou as minhas duas mãos e me puxou para o seu colo. Eu tive que apoiar meus joelhos na cama. Ele inclinou a boca para caber em toda a minha, e, em seguida, todo o pensamento de nervos desapareceu quando ele me beijou novamente. As maravilhas que poderia realizar com o pedaço de sua língua. Eu passei meus braços em volta do pescoço e afundei-me contra ele... até que a dureza do meu passado lembrou-me da sua existência. Então eu congelei. Sem aviso, as memórias voltaram, me provocando. Estremeci e pulei de cima dele e recuei, com medo de que ele fosse ver o horror nos meus olhos. Que ele soubesse exatamente como eu era suja. Eu não queria deixa-lo sujo. O que eu estava pensando? Eu não poderia fazer isso. Mase era tão bom e agradável e gentil. Ele não me conhecia. Ele pensava que me conhecia. Mas ele não tinha ideia.

"Volte para mim, Reese. Não vá lá," disse ele, com as mãos, tendo ambas em meu rosto e me segurando. "Olhe para mim, baby."

MASE

A expressão aterrorizada e quebrada em seu rosto me fez mal fisicamente. Eu nunca quis ser a razão pela qual a escuridão tomou conta dela.

"Por favor, Reese, olhe para mim. Nos meus olhos. Concentre-se em mim. Nada mais, "eu a encorajei, enquanto eu segurava suas mãos firmemente nas minhas, deixando-a a manter algum espaço entre nós. Minha reação inicial foi a de puxá-la com força em meus braços e abraçá-la. Mas aqueles olhos tinham me parado. Ela piscou os olhos várias vezes, e seu olhar esclareceu quando ela fez o que eu pedi. Ela estava de volta comigo. Os demônios que a atormentavam foram mais uma vez embora.

"Eu sinto muito," ela sussurrou, sua voz cheia de emoção.

"Não. Nunca se arrependa. Nada é sua culpa. Para mim, você nunca tem que se desculpar ," eu disse. Seus ombros se afundaram em derrota, e ela parecia que ela estava à beira das lágrimas. Eu não a estava deixando fazer isso. Agora não.

Não depois do que ela tinha me dado, me confiado tanto.

"Posso te abraçar? Nada mais. Apenas deixe-me te abraçar. "Era para ser uma pergunta, mas tinha se transformado em súplica. Ela assentiu com a cabeça e deu um passo em minha direção. Juntei-a em meus braços e a envolvi com eles. Lentamente, os braços deslizaram ao redor da minha cintura, e ela se agarrou a mim, ferozmente. Nós não falamos ou nos movemos. Nós só ficamos lá assim, abraçados por alguns minutos. Eu mesmo tive a certeza de que ela estava aqui e ela estava bem. Gostaria de estar lá ao lado dela por tudo isso. Fosse o que fosse. Eu pressionei um beijo no topo de sua cabeça, em seguida, apertei minha bochecha contra seu cabelo de seda. O doce cheiro da canela e do creme que eu amava me envolveu, e eu fechei os olhos, desejando que eu pudesse enxugar cada coisa ruim que tinha acontecido com ela.

"Eu o odeio. Eu não sei quem ele é, mas eu o detesto com todas as fibras do meu ser ," eu sussurrei contra seu cabelo. Ela ficou tensa em meus braços, por um momento, e em seguida, seu corpo relaxou enquanto seus braços apertados em volta de mim, como se estivesse em busca de segurança e conforto em mim. Eu poderia dar isso a ela. Mesmo que ela não estivesse pronta para me dar outras coisas, eu poderia dar a ela a paz.

"Está tarde. Você precisa ir para a cama ," eu disse a ela, querendo nada mais do que rastejar para a cama com ela. Mesmo que fosse apenas para dormir. "Bem... você vai ficar aqui esta noite? ," perguntou ela em meu peito.

"Em nenhum outro lugar eu gostaria de estar." Ela se afastou de mim, e eu a deixei ir. Ela caminhou até a cama, puxou as cobertas, e subiu debaixo delas. Então, ela deu um tapinha no local ao lado dela.

"Durma aqui. Ao meu lado. "Seu desejo era o meu comando. Deitei-me ao lado dela, mas fiquei no topo da cama. Eu estava totalmente vestido, então eu não precisava

me cobrir de qualquer maneira. Segurando meu braço, eu olhei para ela enquanto ela se enrolava ao meu lado, me observando.

"Venha aqui," eu disse, e ela imediatamente mudou-se para dobrar-se na curva do meu braço e ombro. Envolvi meu braço em torno dela e a segurei.

Olhando para o teto, eu me perguntava como eu iria voltar para casa na manhã de domingo. Deixando-lhe não ia ser fácil. Eu não gostava de pensar nela aqui sozinha. A necessidade de protegê-la tinha crescido em algo feroz e possessivo dentro de mim. Pensava nela o tempo todo, e tudo que eu conseguia pensar era que eu queria que ela ficasse segura. Eu queria ela comigo. Eu não queria mais ninguém tocando-a ou consolando-a. Apenas eu. Era para eu quem deveria corrigir seus problemas. Eu era o único que devia estar segurando-a quando ela chorasse. Ela me deixou louco por pensar em alguém fazendo para ela o que eu deveria estar fazendo. Esta menina estava me deixando louco. Sai dos meus pensamentos profundos. Eu não sei por que eu tinha esse desejo insano de envolvê-la em meus braços e fugir com ela. Não poderia ser saudável. Eu sempre tinha sido protetor em relação a Harlow e minha mãe. Mas além delas, ninguém mais era tão importante para mim. Até agora. E esta era uma liga própria. Por que ela? Por que ela estava me afetando assim? Eu já tinha visto corpos quentes antes e sorrisos lindos. Era mais do que sua aparência exterior. Lindas mulheres só me interessava por uma coisa. Reese tinha alcançado outra coisa dentro de mim e apertou-a firmemente, a partir do momento em que eu corri para o quarto e a encontrei sentada no chão cercada por vidro quebrado. Na verdade, eu tinha ficado chateado com o espelho por machuca-la. Quem recebe porra louca em um objeto?

"Mase?," Disse a voz suave contra o meu peito. O sangue nas minhas veias aqueceu e acelerou com o som do meu nome em seus lábios. Ou, pelo menos, parecia. Todo o meu corpo reagia a ela.

"Sim," eu respondi, envolvendo delicadamente uma mecha de seu cabelo sedoso ao redor do meu dedo.

"Foi o meu padrasto," disse ela, tão baixinho que quase não a ouvi. Tudo no meu peito parecia estar torcendo. Doe respirar. Puta merda, está tão mal. Eu tive que forçar oxigênio em meus pulmões enquanto a realidade do que ela tinha acabado de admitir para mim afundou. Raiva diferente de tudo que eu já tinha experimentado caiu através de mim, e eu queria matar outro ser humano, pela primeira vez na minha vida. Não, eu queria torturá-lo lentamente em primeiro lugar. Ouvi-lo gritar de agonia. Então, eu queria vê-lo morrer. "Mase?," A voz de Reese chamou meu nome de novo, e eu inalei bruscamente, colocando a vingança e o ódio por um homem que eu não conhecia de lado. Minha menina precisava de mim agora. Ela não precisava que eu perdesse minha merda sobre isso. Ela confiou em mim com isso.

"Sim, baby," eu respondi.

"Eu odio ele, também." Essas quatro palavras quase me desfizeram.

"Eu vou levar tudo embora. Eu juro por Deus, eu vou, Reese. Um dia, tudo o que você vai ver ou lembrar é o que nós somos, o que sentimos. Eu juro. "Ela virou a cabeça e beijou meu peito, em seguida, se aconchegou mais perto de mim.

"Eu acredito em você."

REESE

Demorei alguns segundos para despertar completamente e lembrar-me de que eu não estava sozinha no meu apartamento. Eu não tinha que abrir meus olhos para saber que eu estava sozinha na cama. Eu podia sentir a ausência de Mase. Seu calor foi embora. Mas ele estava no outro quarto. O cheiro de café encheu o pequeno apartamento. E a voz de Mase, embora ele estivesse falando em voz baixa, planejando algo através da porta fechada. Eu fiz um rápido trabalho de escovar os dentes e os cabelos antes de ir para a sala de estar de frente para ele depois da noite passada. O fato de que ele estava aqui ainda me surpreendeu. Ele veio para me impedir de ir a um encontro com Thad. E, em troca, eu me apavorei sobre ele fazer algo tão simples como me beijar e me tocar. Abri a porta e entrei no quarto, e meus olhos foram direto para a forma alta de perfeição de pé na janela, de costas para mim. Ele estava no telefone. Ele ainda usava o jeans e a camisa da noite passada, mas sua mochila estava no sofá. Ele tinha vindo preparado.

"Eu prefiro não ir, Harlow. Eu gosto de Tripp e tudo, mas eu não estava pensando em estar aqui neste fim de semana, e eu não vim para sua festa. Eu tenho outras coisas que eu prefiro fazer esta noite," disse ele em um tom frustrado, embora ele ainda estivesse falando com uma voz calma. Sua mandíbula trabalhou enquanto ouvia o que quer que sua irmã estivesse dizendo. Parecia que ela realmente queria que ele fosse a uma festa hoje à noite. Eu comeci a falar e dizer a ele que ele deveria ir.

"Bem. Eu vou, se Reese quer. Mas se ela não quiser, estamos fazendo outra coisa. Fim de discussão. Agora, eu te amo, mas eu tenho que ir. Eu estou indo fazer café antes dela acordar. "Fechei minha boca e olhei com surpresa em suas costas. Ele queria me levar? Para uma festa com sua gente? E ele ia me fazer café da manhã? Não deixar escapar que eu o amava era difícil, porque depois de ouvir essa conversa, eu queria abrir a janela e alertar todos os vizinhos que eu estava apaixonada por esse homem. Ele se virou, e seu olhar fixo no meu. Um lento, sexy sorriso tocou seus lábios, e eu tinha certeza de que eu poderia desmaiar aqui mesmo no local. "Eu tenho que ir. Ela está acordada," ele disse ao telefone, e terminou a sua chamada. Eu estava exatamente onde eu estava, incapaz de me mover, com aquele brilho nos olhos e o calor do olhar lentamente arrastando pelo meu corpo e de volta novamente. "Você até lembra linda," disse ele em um tom suave.

"Obrigado," foi minha resposta boba. Eu não sabia mais o que dizer.

"Você está com fome? Eu ia fazer um café e nos levar na cama," disse ele, enquanto ele caminhava até a cozinha. "Eu já fiz café."

"Sim, mas eu posso fazer o café da manhã. Eu faço realmente bons waffles caseiros. "Eu o segui para a pequena área da cozinha. Ele olhou para mim por cima do ombro.

"Waffles caseiro? Vendido. Tudo o que posso fazer é ovos e torradas."

" Então você vai sentar ali, porque nós dois não cabemos nesta cozinha."

Ele estava derramando mais café na sua xícara. Então ele se virou e caminhou de volta para fora do buraco que eu chamava de cozinha. Eu poderia ter tentando não verificar sua bunda naquele jeans, mas eu era fraca. Eu tive que virar minha cabeça, quando ele se virou para mim. Um sorriso sábio iluminou seu rosto, e ele deu alguns passos para trás em minha direção e colocou a xícara de café no bar.

"Eu vou admitir uma coisa que eu acho que você deveria saber. Eu sou um pouco m homem das cavernas. A ideia de que você cozinhar para mim me excita. "Sua voz caiu quando ele disse a última parte, então ele abaixou a cabeça e deu um beijo quente em meus lábios. Eu estava pronta para mais uma rodada de beijar, se ele queria. Subi na ponta dos pés, ansiosa. Eu tinha pelo menos um 1,50m, mas Mase media pelo menos 1,90m. Ele me fez sentir pequena. Sua mão deslizou em torno das minhas costas e me pressionou mais perto dele, pouco antes de sua boca abriu-se e me dar o seu gosto de hortelã e pimenta. Eu mudei minhas mãos de seus braços ao seu pescoço para ajudar a puxar-me ainda mais. Mase moveu suas mãos sobre a minha bunda e a segurou, e, por um momento, ambos nos acalmamos. Quando o pânico não se instalou, inclinei-me mais perto, e Mase respirou fundo, então me puxou para cima de seu corpo enquanto segurava minha bunda. Justamente quando eu estava me preparando para explorar seus lábios um pouco mais, ele quebrou o beijo e respirou fundo.

"Reese, baby, eu tenho uma coisa pela sua bunda. Eu já tinha uma coisa pela sua bunda desde o primeiro dia. E agora que eu a tenho em minhas mãos, eu preciso de um minuto para me acalmar sem a sua pequena boca quente me enlouquecendo, porra ," disse ele em uma voz rouca que me fez estremecer. Eu abaixei minha cabeça para esconder o meu sorriso. Ele gostava da minha bunda. Era muito gorda, mas ele gostava. Eu não pude deixar de sorrir.

"Eu vejo esse sorriso," ele disse provocando, quando ele apertou minha bunda com as mãos e, em seguida, gemeu. "Porra... isso é bom ," disse ele em meu ouvido. "Ou eu vou carrega-la até o sofá e continuar a manter a melhor bunda do mundo em minhas mãos quando eu beijar você, ou eu a deixo ir para que você possa fazer os waffles. Sua escolha. Eu quero fazer o que você quiser fazer que te deixe confortável. "Este homem e suas palavras me faziam sentir como se eu fosse amada por dentro. Todo meloso e piegas. Quem precisa de um café da manhã, de qualquer maneira?

"O sofá," eu sussurrei, e ele soltou um grunhido satisfeito quando ele me pegou do chão. Eu envolvi minhas pernas em volta de sua cintura, e ele manteve suas mãos em minha bunda. Em três passos largos, estávamos afundando no sofá. Sentí a rigidez sob o meu fundo, e ele se acalmou. Eu não entraria em pânico. Este era Mase. Este era Mase. Eu mantive meus olhos fixos em seu rosto bonito e observei fascinada como seus olhos brilharam com algo tão sexy e necessitado que fez meu centro dor.

"Você pode puxar as pernas para fora e mantenha-se sobre meu colo, se você estiver nervosa." Sua voz era apertada, como se ele estivesse sofrendo de alguma forma.

Mudei-me para que minhas pernas estivessem dobradas em cada lado dele e eu estava sentada sobre ele. Assim como na noite passada. Se eu afundasse para baixo, eu iria sentir sua ereção contra mim. Mas havia uma dor de formigamento lá que não tinha estado lá antes. A ideia de colocar qualquer pressão sobre ele me animou. As mãos de Mase flexionaram na minha bunda, e ele respirou fundo pelo nariz quando mantivemos nossos olhares firmemente travados um no outro. Lentamente, eu me deixei afundar em seu colo. O cume duro de seu pênis ajustou certo ao longo da fenda entre as minhas pernas, e eu ofeguei alto quando uma faísca que me fez sentir tão bem que era quase doloroso a partir do contato entre as minhas pernas. Mase engolido tão forte que eu podia ouvi-lo. Sua respiração estava mais pesada agora, e suas mãos apertaram seu domínio sobre meu traseiro.

"Você está bem?" Ele perguntou com uma voz que soava como se ele estivesse com dor.

"Estou machucando você?" Perguntei, horrorizada. Eu ainda não tinha pensado sobre como isso poderia ser para ele. Comecei a levantar-me, e as suas mãos imediatamente mudaram-se para minhas coxas quando ele me segurou.

"Não. Não. Não. Isto é.... foda, baby. Eu não tenho palavras para o que é isso," disse ele, em seguida, soltou uma risada dura quando ele colocou a cabeça para trás contra o sofá e olhou para o teto. "Eu preciso de um minuto."

Suas mãos apertaram minhas coxas quando ele se sentou lá assim. Admirei a espessura da sua garganta. Ele ainda parecia muscular. Será que o pescoço tinha músculos? Sentindo-me corajosa, eu me inclinei para a frente e dei um beijo em seu pescoço. Suas mãos flexionaram em minhas coxas, mas foi o único movimento que ele fez. Então eu o beijei novamente e inalei sua essência. Ele me lembrou de couro e ar livre. Meu corpo deve ter gostado dos dois cheiros, porque eu tinha que pressionar para baixo para obter algum alívio da dor pulsante entre as minhas pernas.

"Baby," ele disse em voz baixa.

"Sim?" Eu perguntei, pegando um pequeno gostinho de sua pele com a ponta da minha língua.

"Foda-se," ele gemeu, e então eu estava afastando-me dele. Suas mãos estavam na minha cintura, e ele estava me colocando no sofá quando ele se levantou e se afastou o mais rápido que podia. Eu estava tão perdida nele que eu não tinha percebido o que estava acontecendo até que o vi parar e colocar as mãos sobre os joelhos. Eu assisti ele respirar fundo várias vezes antes que ele estivesse de volta. Eu tinha medo de perguntar-lhe qualquer coisa. Esperei que ele dissesse alguma coisa pela primeira vez. Parecia uma eternidade antes que ele finalmente se virou e olhou para mim. Eu tinha puxado meus joelhos até na frente de mim e passei meus braços em torno deles. Alguma coisa estava errada. Eu estava esperando ouvi-lo dizer-me o que era isso, exatamente.

"Sinto muito. EU... você é.... "Ele parou e riu de si mesmo, então balançou a cabeça em frustração. "Eu quero você nua, Reese. Eu quero as minhas mãos e a minha boca em todo o seu corpo doce. Eu quero você se dobrando enquanto eu beijo as sardas debaixo da sua nádega esquerda, que eu vi pela primeira vez quando eu te conheci. Eu fui recebido com a sua bunda perfeita inclinou-se em exposição, e eu sonhei com essa bunda desde então. Mas foi mais do que isso, eu quero que você sempre se sinta segura comigo. Eu quero ir com calma e devagar com você, então eu nunca terei que ver que olhar assombrado em seus olhos ou o terror em sua expressão novamente. Assim, podemos ter mais momentos como esse," ele fechou os olhos e respirou fundo através seu nariz. " Quando você pressionou contra mim e me tocou de uma forma que me deixou tão louco que eu tenho medo que eu vá te tocar onde você não está pronta ainda. "Ao ouvi-lo dizer-me que ele queria me beijar e me tocar nua tinha feito o meu ritmo cardíaco acelerar novamente. Ele produziu uma mistura de medo e excitação. A sensação entre as minhas pernas ainda estava lá. Havia uma dor de necessitados que me fez lembrar de uma época em que eu era muito jovem e um cara que eu tinha uma queda na escola me encurralou e me tocou, me chamando de bonita. Depois que ele me ignorou e deixou sua namorada chamar-me de nomes horríveis no dia seguinte, achei que nunca retornaria. Em seguida, outras coisas aconteceram que fizeram qualquer emoção do meu corpo morrer. Basta lembrar do passado e os sentimentos eram deixados para trás por estar nos braços de Mase. Fiquei aliviada que a dor tinha ido embora e triste que esta sessão de beijos com Mase havia terminado quando eu me levantei.

"Então eu acho que é hora do almoço," eu disse, forçando um sorriso. Mase estava me estudando com cuidado, e eu não queria que ele pensasse por um minuto que eu estava chateada com ele. Ele estava fazendo isso por mim. Ele se importava o suficiente para colocar suas próprias necessidades de lado e ser gentil comigo. Isso me fez amá-lo ainda mais.

"Você entende?," Ele perguntou, sua voz cheia de preocupação. Um sorriso verdadeiro formou em meus lábios enquanto eu olhava para ele.

"Entendo. Obrigado. Coisas como essa só me faz confiar mais em você."

MASE

Não era assim que eu queria passar a minha última noite com Reese. Eu não tinha certeza de quando eu ia ter um outro fim de semana para vir ficar com ela. Passei a maior parte da manhã olhando para o teto enquanto eu segurava ela, pensando em maneiras de convencê-la a vir para o Texas. Eu estava pronto para levá-la para a minha casa. Isso é como longe estava eu, e nós ainda não tivemos sexo. Felizmente, a noiva de Tripp Newark Montgomery Bethy não era uma das arrumadinhas fêmeas Rosemary Beach que faziam tudo em black-tie. Ela havia trabalhado no Kerrington Clube com a tia por anos. Esta festa foi planejado sob sua supervisão, por isso, estavam todos vestidos para uma festa na praia. Olhei para Reese, que estava segurando meu braço com força. Ela estava usando um biquíni sob seu vestido de verão, e eu podia ver as tiras que espreitavam para fora. Roupas de banho eram o traje sugerido. Após a cerimônia para hotel de cinco estrelas novo de Tripp, todo mundo estava se movendo para a piscina do Kerrington Club, que era mais como uma ilha tropical com cascatas e palmeiras.

"Parece que minha esposa pode levá-lo a fazer seu lance, também," disse Grant Carter com um sorriso, enquanto ele caminhava até nós. "Olá, Reese. Fico feliz em ver que meu irmão-de-lei tem bom gosto."

"Olá, Sr. Carter," disse ela, com a voz demonstrando como ela estava nervosa. Grant franziu a testa.

"Você está namorando Mase e come biscoito com minha esposa. Você pode me chamar de Grant. Por favor. "Ele voltou sua atenção para mim. "Você vai ficar na cidade por muito tempo?" Reese ficou tensa ao meu lado, mas só por um segundo. Se eu não estivesse tão em sintonia com cada movimento dela, eu teria perdido.

"Eu tenho que sair amanhã. Eu deixei as coisas um pouco confusas," eu admiti. Grant riu, e seus olhos foram até a minha esquerda.

"Sim, eu ouvi sobre o roubo do encontro de Thad para a noite. Atualmente ele está bebendo muito e tem uma mulher em cada braço. Então, ele está se recuperando. "Eu nem sequer me preocupei em olhar. Eu não duvidei de Grant por um segundo.

"Onde está Harlow?," Perguntei, mudando de assunto.

"Ela está alimentando Lila Kate. Ofereci-me para fazê-lo, mas ela disse que eu era o único que precisava estar aqui mostrando meu rosto, não ela.

"Eu tenho que dizer, eu gosto da atmosfera descontraída. Eu não tenho certeza se Harlow poderia ter me obrigado a vir, se isso fosse formal. "Grant riu como se ele não acreditasse em mim. Um servidor apareceu com uma bandeja de taças de champanhe. Eu peguei duas e entreguei uma a Reese. "Você está com sede?" Ela sorriu e olhou para o vidro, depois para mim.

"O que é isso?"

"Champanhe," eu respondi, incapaz de tirar os olhos de seu rosto. Toda expressão que ela fazia era algo que eu queria gravar em minha memória.

"Eu nunca tomei champanhe antes," disse ela em voz baixa.

"Acho que você vai gostar. Basta tomar um pequeno gole. "Ela colocou o copo aos lábios, e seus olhos ficaram trancados em mim enquanto ela provou a bebida de cor blush. Seus olhos se iluminaram com prazer e emoção. Ela gostou. E ver a experiência foi incrível, porra. Era apenas uma bebida, mas ela fazia tudo parecer uma aventura.

"É realmente bom. Faz cócegas em meu nariz. "Havia vários lugares que eu queria fazer-lhe cócegas. Mas eu mantive esse pensamento para mim mesmo. Olhando por cima, eu percebi que tinha esquecido Grant, mas ele tinha saído de qualquer maneira.

"Olá, eu sou Della. Você deve ser Reese. "Eu virei para ver Della Kerrington, esposa de Woods, sorrindo para Reese. Della era uma pessoa agradável. Eu me sentia seguro com ela se aproximando de Reese. Ela não tinha vindo de outro mundo, ou, embora ela fosse agora a esposa do dono do Kerrington Club.

"Sim, eu sou. É bom conhecê-la," disse Reese, com menos nervos neste momento. Parecia ser apenas os homens que a faziam ficar desconfortável.

"É um prazer conhecê-la, também. Já ouvi tantas coisas boas sobre você de Harlow. "Os olhos de Reese passaram longe, e ela olhou para mim rapidamente antes de sorrir de volta para Della.

"Oh. Bem, eu gosto de trabalhar para a Sra. Carter. Eles são uma família muito legal. "Harlow odiaria que Reese ainda a chamasse de Sra. Carter. Eu não a corrigi, no entanto, embora eu podia ver o flash de confusão nos olhos de Della. Ela não estava esperando Reese ser tão formal sobre seu relacionamento com a minha irmã.

"Sim, eles são," disse Della, sorrindo. "Estou ansiosa para ver mais de você no futuro." Ela me deu um olhar de cumplicidade. "Vocês dois se divirtam. Eu tenho que ir resgatar meu marido do Sr. Hobes. Se você vai me desculpar. "Ela correu para Woods, que estava ouvindo um homem falar e olhar como se ele preferisse estar em qualquer outro lugar.

"Ela é linda," disse Reese, enquanto observava Della sair.

"Eu não percebi," eu respondi, em seguida, puxei-a para perto de mim. Thad estava vindo em nossa direção com seus dois encontros, uma de cada lado. Eu não tinha certeza de qual era seu plano, mas eu não estava deixando ele dizer ou fazer nada para envergonhar Reese. Ele também precisava entender: ela era minha. O cabelo de Thad estava escondido atrás de suas orelhas, e seus olhos não estavam vidrados ou injetados de muita bebida. As meninas ao seu lado já estavam em seus biquínis. Elas haviam renunciado os encobridores ou vestidos, ao contrário de todas as outras. A mão de Reese apertou meu braço assim que ela notou ele. Coloquei-a contra mim e nivelei um

olhar de advertência a Thad. Ele apenas sorriu para mim como se eu estivesse exagerando.

"Reese, Mase, espero que você esteja se divertindo," disse Thad, com seu estúpido, sorriso de covinhas brilhando. Eu esperava que Reese não tivesse uma coisa por covinhas.

"Sim obrigado. É um belo local para um hotel," disse Reese sinceramente.

"Eu não tinha planejado vir, mas desde que os meus planos de noite caíram completamente, eu percebi que eu deveria arrumar alguns encontros para me entreter," disse ele, com um piscar de olhos, em seguida, fez alguma coisa para a menina à direita que a fez gritar e rir.

"Eu posso ver que você está se importando sobre esses planos falhos. Se você nos der licença, eu quero apresentar para Reese Blaire e Rush," eu disse, colocando a mão possessiva em sua parte inferior das costas. Eu não esperei que ele dissesse qualquer outra coisa. Eu já tinha visto Rush e Blaire chegando alguns minutos atrás, e eu sabia que Blaire seria uma pessoa segura para falar. Além disso, ela era parte da minha família, por assim dizer. Rush e eu tínhamos ambos os pais, na banda de rock Demons Slacker. Apesar de Rush crescer mais nessa vida do que eu, entendíamos o que era ter pais que o resto do mundo idolatrava. Rush também não iria olhar para Reese como se ele quisesse um sabor. Porque eu estava indo estrangular Thad se eu tivesse que vê-lo na luxúria sobre Reese mais um segundo.

Quando Mase introduziu Rush Finlay, tudo clicou no lugar. Manning e Finlay

Rush era filho de Dean Finlay. Era assim que Mase o tinha conhecido. Seus pais. Uau. Enquanto Mase não se parecia com o filho de um deus do rock, Rush definitivamente se parecia. A partir de sua língua furada, que brilhou quando ele falou, as tatuagens em seus braços e pescoço, o conjunto de arrogância que ele possuía, Rush Finlay gritava Demons Slacker. Sua esposa, Blaire, era o tipo de beleza que te deixava sem palavras por um momento porque você não tinha certeza se ela era real. O loiro-branco de seu cabelo a fez parecer quase angelical. Havia uma bondade em seu sorriso que a fazia parecer ainda mais celestial, mas, em seguida, ela abriu a boca, e um sotaque do sul muito mais espessa do que mesmo o de Harlow saía. Eu não pude deixar de sorrir. Ela não era uma modelo ou uma estrela de cinema, no entanto, era o tipo de garota que eu esperava ver no braço do Rush Finlay. Mas, novamente, ela era linda o suficiente para ser ao mesmo tempo, então eu não questionei. Ela se encaixava nele. Mais do que eu acho que ninguém poderia. Conversei com Blaire sobre Harlow e Lila Kate. Ela também me perguntou sobre Jimmy, desde que ele tinha me dado o seu número após sua empregada doméstica se aposentar, mas ela nunca me trouxe até a limpeza de sua casa. De certa forma, eu estava feliz, porque isso só iria me lembrar do quanto eu não me encaixava aqui. Mas, em seguida, também me fez pensar se ela tinha contratado alguém. Eu realmente poderia usar o trabalho. Uma coisa que estava se tornando mais difícil de ignorar eram as mulheres que flertavam com Mase. Ele não parecia notar, mas mesmo as servidoras deixavam muito claro que elas estavam disponíveis. Se conseguir uma mulher era tão fácil para Mase... por que ele estava comigo?



Duas horas mais tarde, a cerimônia estava completa, e a festa tinha se mudado para o Kerrington Club. E, infelizmente, agora que as mulheres estavam todas andando em seus biquínis, elas foram ainda mais glamorosas com Mase. Várias tinham andado abertamente até ele e lhe pedido para nadar ou dançar. Ele havia casualmente recusado as suas ofertas, mas era como se eu não estivesse mesmo ali de pé. Eu não tinha tirado meu vestido de verão ainda, porque eu não estava confortável vestindo um maiô na frente de todas essas pessoas. Mas eu comeci a pensar que eu poderia precisar se eu quisesse manter a atenção de Mase. Avistei Blaire do outro lado da piscina, e ela ainda estava usando a blusa e saia curta de verão que ela tinha mais cedo. Ela não estava andando ao redor em seu maiô. Ela também não parecia incomodada com as mulheres que estavam

olhando para o marido com olhares cobiçosos. Mas ela era casada com Rush. Eu estava no meu primeiro encontro com Mase.

"Você quer uma bebida?" Mase me perguntou. Sua mão deslizou em volta da minha cintura quando ele se abaixou e sussurrou em meu ouvido.

"Sim, por favor," eu disse, precisando de alguma coisa para me distrair.

"Fique aqui. Vou até o bar. Mais champanhe? Ou algo mais?"

Eu não queria ficar aqui. Não poderíamos esperar por um servidor andar por aí com uma daquelas bandejas? Mas, então, eu duvidava que ele queria as bebidas que eles estavam servindo.

"Champanhe é bom," eu respondi. Ele apertou meu lado.

"Eu já volto." Assim como eu temia, as mulheres aproveitaram a oportunidade e se aproximaram dele enquanto ele se afastava de mim. Ele foi educado e não parecia interessado, mas ainda era difícil de assistir. Porque essas meninas não ficavam nervosas quando ele as tocava? Eles teriam relações sexuais com ele atrás de uma palmeira aqui fora, se ele quisesse. Isso era com o que eu tinha que competir. Além disso, eu tinha uma escuridão torcida dentro do meu passado que eu nunca seria capaz de deixar Mase totalmente se aproximar. Elas não tinham esse tipo de problema. Elas estavam livres para desfrutar de seus corpos e fazer os homens felizes. Senti-me mal. A loira abraçou Mase e beijou sua bochecha. Ele empurrou-a para longe, mas ele continuou a falar com ela enquanto ele pegava nossas bebidas. Eu não conseguia ver isso. Mudei a minha atenção em qualquer outro lugar. Harlow e Grant já havia saído com Lila Kate.

Eles não tinham ficado para a festa. Não havia mais ninguém que eu conhecia. Mase tinha me apresentado a várias pessoas, mas eu realmente não as conhecia. Eu não olhei para trás, para Mase. Eu também estava pensando em tirar o meu vestido de verão. Mas essas mulheres tinham corpos muito mais bonitos do que o meu. Elas eram magras, sem preenchimento adicionado em seus traseiros. E seus peitos eram todos bonitos e redondos, perfeitamente posicionado em seus peitos. Não muito grande ou muito pequeno. Tirar o meu vestido podia ser uma má ideia, afinal. Pelo menos, Mase não seria capaz de ver exatamente como imperfeito meu corpo estava. Deus, eu odiava esse sentimento. Eu nunca me comparei com outras mulheres. Pelo menos, não no passado. Agora aqui estava eu, fazendo isso. Meu olhar voltou para Mase. Ele agora estava segurando duas bebidas e voltando para mim. A loira foi embora.

Ele parecia irritado. Eu esperava que não fosse porque ele estava aqui comigo, mas poderia ser por não poder fazer sexo agora mesmo com um número de voluntárias, mulheres bonitas. Eu poderia perdê-lo. Então, com muita facilidade. E eu tinha acabado de tê-lo. Quando ele finalmente me alcançou, ele me entregou o champanhe.

"Uma vez que você terminar, você está pronta para ir? Eu estou pronto para tê-la sozinho. Eu fiz o meu dever e mostrei meu rosto aqui." "Eu tinha o desejo de jogar para trás o copo. Eu estava pronta para sair, também Mase recebeu uma oferta que ele não

podia recusar. Eu estava grata por seu rancho no Texas. Eu não imaginava que havia lindas, herdeiras-modelo jogando-se para ele lá.

"Sim. Eu gostaria de ir quando estiver pronto," eu admiti. Mase estudou meu rosto por um momento, em seguida, tomou o champanhe da minha mão.

"Eu vou te comprar uma garrafa na loja se você quer mais. Vamos," disse ele, colocando o copo em cima da mesa mais próxima de nós e deixando seu intocado pequeno copo de líquido âmbar lá, também. Sua mão se estabeleceu nas minhas costas, e ele me levou no meio da multidão até o carro. Uma vez que estavam no caminhão, Mase estendeu a mão e pegou a minha mão, entrelaçando seus dedos nos meus.

"Obrigado por ter vindo comigo esta noite. Eu só fui porque Harlow pensou que eu deveria mostrar o meu rosto desde que eu estava na cidade. Ela é amiga de Bethy e Tripp. Eu estou feliz por ter você comigo. Fez a noite suportável. "Aquele homem e suas palavras. Ele quase me fez esquecer o quão difícil foi assistir mulheres flertarem com ele a cada respiração que ele tomou. Ele não flertava de volta, no entanto. Mas eu não vi Mase flertar. Não era seu estilo. Não quer dizer que ele não gostava de atenção. Como não podia? Elas eram lindas e dispostas.

"Eu gostei de encontrar os seus amigos," eu disse a ele. Ele apertou minha mão.

"Eles gostaram conhecê-la."

Eu queria perguntar-lhe como ele conhecia a loira que lhe abraçou e o beijou. Mas não o fiz. Eu mantive minha boca fechada.

"Você quer que eu pare e pegue mais champanhe?," Perguntou ele, com um traço de humor em sua voz. Eu balancei a cabeça negativamente e ri.

"Eu gosto de ouvi-la rir. Você não fez muito isso hoje à noite," disse ele, enquanto seu polegar começou a acariciar minha mão. "Você riu mais hoje quando era apenas nós dois."

"Eu estava ocupada demais absorvendo tudo."

"Obrigada por não tirar seu vestido." Por que ele disse isso? Ele estava preocupado sobre como eu ficaria sem ele? "Se você tivesse tirado, eu temo que nós teríamos deixado ainda mais cedo, porque eu teria sido jogado para fora. Eu não gosto da ideia de outro homem olhando para o que é meu. "Whoa. OK. Eu era o sua? Oh... uau.

"Eu ficava pensando em como eu reagiria se você quisesse nadar. Eu estava tentando vir com desculpas para manter essa bunda doce coberta. "A dor entre as minhas pernas começou novamente. Ao ouvi-lo chamar minha bunda de doce, me animou. Eu gostei de como se senti quando ele tocou minha bunda. Eu me contorcei no meu lugar, e sua mão apertou a minha. Nós não dissemos mais nada. No momento em que ele estacionou o caminhão no meu apartamento, o ar estava quente, e eu estava respirando pesadamente. Olhando de relance para Mase, vi sua mandíbula apertada com força. Sua mão ainda segurava a minha firmeza. Quando ele desligou o motor e, finalmente, soltou

a minha mão, ele escancarou a porta e saiu tão rápido que você teria pensado que estava pegando fogo. Eu o vi quando ele tomou passos largos para o meu lado do caminhão e abriu a porta. Eu comecei a sair, mas depois ele estava apoiando-me, me abraçando. Suas narinas dilataram quando ele chegou perto de mim, e seus olhos brilharam, um olhar carente que eu entendia. Todo o meu corpo estava febril, mas suas mãos apenas tocaram meus quadris. Sua cabeça baixou até meu ouvido, e ele correu o nariz para baixo até meu pescoço.

"Deus, você cheira tão bem. Eu podia sentir seu cheiro para sempre e ser feliz, merda. "Eu agarrei seus ombros e me segurei. Palavras como essas vindo de Mase Manning faziam uma menina tonta. "Quando chegarmos lá dentro, eu quero tirar esse vestido. Deixe-me ver você neste maiô. Por Favor. Eu não vou pedir mais nada. Apenas deixe-me olhar para você e te tocar... Só um pouco. "Meu corpo estava tão febril que eu estava pronta para rasgar tudo fora agora para ele, mas eu sabia que o momento em que eu fizesse, eu entraria em pânico. Realidade de merda. Eu consegui um aceno de cabeça e deixei que ele me levasse para fora do caminhão. Ele me deu um beijo quente, duro em meus lábios, mais agressivos do que os que de antes. Agarrei-me enquanto ele tomava aquele beijo. Não era um fácil, doce, mas era emocionante. Quando ele rasgou sua boca da minha, ele murmurou uma maldição, então me levou para a porta do apartamento e abriu diante de rapidamente. Antes que eu pudesse recuperar o fôlego, as mãos estavam tirando meu vestido de verão.

"Eu só vou tirar isso. Isso é tudo. Só preciso ver você ," ele sussurrou perto do meu ouvido, mas ele não se mexeu até que eu balancei a cabeça. Quando lhe dei o sinal verde, ele levantou o vestido lentamente. Uma vez que era sobre minha bunda, ele gemeu. Eu levantei meus braços, e ele puxou para cima e para fora. Eu não me mexi. Eu sabia o que ele estava olhando, e eu fechei os olhos com força. Eu não tinha olhado para a minha bunda no espelho em um longo tempo. Havia uma boa chance de estar caída. Eu realmente esperava que não estivesse. Eu andava muito ainda. Eu estava certa de que andar toda a minha vida tinha sido uma das razões pela minha bunda ser enorme. Seu dedo roçou a parte inferior da minha bunda esquerda, e eu engasguei, mas eu não me mexi. Ele estava me tocando. Lentamente.

"Há uma sarda aqui. Eu amo esta sarda. Melhor sarda do mundo, porra ," disse ele em uma voz grossa, profunda. Então eu ouvi ele se mover, e eu olhei para trás para vê-lo ajoelhado. Eu comecei a girar, e suas mãos agarraram minha cintura, me segurando. "Por favor, Reese. Não. Ainda não ," ele implorou. Então, eu fiquei. Seu hálito quente pairava sobre minha pele, e eu tremi. Sabendo que seu rosto estava tão perto de qualquer parte de mim era emocionante, mas isso era quase demais. Em seguida, os lábios estavam no mesmo lugar que ele tinha tocado, e eu soltei um grito estrangulado de choque e prazer.

"Só tinha que beijá-la," disse ele, pressionando os lábios contra esse ponto novamente. Em seguida, suas mãos deslizavam por cima da minha parte inferior, e ele

apertou suavemente. "Juro, Reese, esta bunda é a perfeição," disse ele em um tom reverente. "Então, fico feliz que você não usou esse traje na frente de todos aqueles homens, porra. Esta é a minha bunda. Eu não quero mais ninguém vendo este pequeno pedaço suculento de céu. "Eu fechei os olhos com força. Eu estava realmente deixando-o ajoelhar-se atrás de mim e brincar com minha bunda? Meu coração estava disparado, e a febre em meu corpo estava em um ponto mais alto. Mase mudou meu maio até que boa parte da minha bunda estava descoberta. Então ele me beijou. Oh, Deus, ele estava beijando minha bunda. "Você tem um cheiro bom, mesmo aqui. Posso sentir o cheiro como isso te excita. Mistura-se bem com o creme doce de canela que se apega a você. "Eu realmente precisava de algo para segurar antes de cáisse. Meus joelhos se dobraram um pouco, e as mãos de Mase apertaram minha cintura enquanto ele estava atrás de mim. Ele não cobriu meu rosto quando ele levantou, deslizando seu corpo contra o meu. Ele beijou meu ombro e, em seguida escovou meu cabelo para trás do meu pescoço e correu o nariz sobre a curva da minha orelha. "Eu não quero fazer nada que você não esteja pronto para fazer. Mas eu quero te tocar. Isso é tudo. Nada mais. Você está pronta para isso? Se não, está bem. Posso apenas olhar. "Parecia que essa última parte foi roubada dele a contragosto. Todas aquelas belas mulheres atirando-se para ele, e ele me queria. Ele me escolheu. Eu poderia deixá-lo me tocar. Eu ainda não estava em pânico e, neste momento, tudo que eu conseguia pensar era Mase e como ele me fazia sentir.

"Sim," eu disse, soando como se eu estivesse completamente sem fôlego. Ele passou o dedo no meu pescoço e envolveu um fio de cabelo em torno de seu dedo.

"Obrigado. Por confiar em mim. Você não precisava, e sabendo que você gosta do meu toque é a coisa mais bela que alguém me deu, porra. "Ele não começou tateando meu corpo. Em vez disso, ficamos ali, enquanto ele brincava com meus cabelos e continuou correndo o nariz e os lábios sobre o meu pescoço e orelha. Eu lentamente recostei-me nele quando meu corpo relaxou sob sua suave carícia. "Seu cabelo é como seda," ele sussurrou. "E a sua pele." Ele passou a mão pelo meu braço nu e deslizou a mesma mão sobre a nádega que ele havia deixado exposta. "Eu decidi que eu sou obcecado com seda," acrescentou. Eu comeci a contorcer-me quando sua mão deslizou até o meu corpo, ele virou e parou no meu estômago.

"Vire-se, e deixe-me vê-la," disse ele, dando um passo para trás de mim. Eu estava respirando pesadamente, e eu sabia que ele podia ver. Mas de frente para ele tornou tudo mais real. Eu seria capaz de vê-lo quando ele olhasse para mim. Seu olhar percorreu meu corpo lentamente, em seguida, volta-se novamente. Havia uma expressão de adoração em seu rosto que me fez sentir amada. Importante. Protegida. Aquelas eram três coisas que eu nunca tinha sentido. Eu não choraria. Ele se aproximou e colocou as pontas dos dedos na minha barriga, traçando meu umbigo. Em seguida, as duas mãos estavam em mim, quando ele mudou-se lentamente até que ele roçou o fundo dos meus seios. Com um dedo, ele traçou meu decote e mergulhou na fenda entre os meus seios.

"Eu quero estes nus e em minhas mãos," disse ele, quando ele levantou os olhos para encontrar os meus em um pedido silencioso. Eu respirei fundo, mas não por medo. Eu queria isso também. As áreas ao redor dos meus mamilos estavam com dor, elas doíam tanto.

"OK," eu disse, sabendo que ele não faria nada até que eu dissesse que ele podia. Ele passou os braços em volta de mim e desamarrou o top. O top caiu no chão, e meus seios saltaram livres.

"Foda-se, são surpreendentes," ele respirou, enquanto suas mãos em concha brincavam com meus mamilos. "Posso prová-los?" Parecia que ele estava implorando novamente.

"Sim," eu disse sem fôlego, estendendo a mão para pegar seus braços em caso dos meus joelhos não aguentarem. Mase rosnou e abaixou a cabeça. Então, sua língua sacudiu no meu seio direito. Ele fez um som satisfeito em seu peito antes de puxar o mamilo inteiro em sua boca e chupar. Minhas pernas ficaram fracas, e eu gritei quando prazer disparou através de meu corpo. Mase me pegou antes que eu caísse no chão e me levou até o sofá, afundando-se comigo firmemente em seu colo. Ele beijou meus lábios enquanto eu ofegava, ainda me recuperando de sua boca no meu peito. Uma de suas mãos ainda amassou meus seios, e eu queria sua boca novamente.

"Posso prová-los de novo?" Eu balancei a cabeça, querendo enfiar a cabeça para trás puxa-lo para meus seios e nunca solta-lo. A boca quente de Mase puxou o outro mamilo em sua boca, e eu gritei novamente quando minhas mãos encontraram seu cabelo. Preocupi-me que eu poderia machucá-lo, mas eu tinha que agarrar a alguma coisa. Suas mãos seguravam meus seios enquanto ele beijava e até mesmo mordida. Eu soluzei e gritei seu nome enquanto eu segurava sua cabeça contra mim. Eu queria que isso durasse para sempre. A dor entre as minhas pernas era tão intensa agora que eu comeci a me contorcer. Algo para fazer a dor parar. Eu precisava que que ela parasse. "Abra suas pernas. Eu vou fazer isso melhor," disse Mase em um tom exigente, que me assustou. Eu não tinha certeza do que fazer. Se eu abrisse minhas pernas, eu sabia que ele ia me tocar lá. Meu corpo estava dizendo sim, era necessário, mas o meu cérebro estava me dizendo que ia doer. Eu estava suja lá.

"Por favor querida. Deixe-me cuidar da sua buceta. Está tão molhada que eu posso sentir seu cheiro, Reese. Está me deixando louco. Vou até beijá-la, se você me deixar. Qualquer coisa, baby. Eu vou fazer tudo para você. Qualquer coisa, porra. "Ele parecia desesperado. Eu o amava. Eu não quero perdê-lo para alguma mulher que não precisava tê-lo implorando. Eu queria fazê-lo feliz. Eu empurrei o medo para trás e abri minhas pernas apenas o suficiente para que sua mão escorregasse entre elas. Ele gentilmente abriu mais, e eu prendi a respiração quando sua mão escorregou da minha coxa. Eu lutei contra o pânico. Eu tentei mantê-lo. Este era Mase. Ele era bom para mim. Eu o amava. Em seguida, um dedo escorregou dentro do meu maio, e a dor desapareceu quando as memórias caíram em cima de mim. Eu ia ficar doente. Eu não poderia fazer isso. Oh,

Deus, eu não poderia fazer isso. Levantei-me e corri para o banheiro. Eu não poderia ficar doente. Liguei a torneira, jogando água fria no meu rosto várias vezes e me dizendo que eu estava bem.

MASE

Eu nunca tinha odiado alguém tanto quanto eu me odiava naquele momento. O único homem que eu odiava mais era seu padrasto maldito. Com medo de tocá-la, eu estava atrás dela, enquanto ela jogava água fria em seu rosto e cantava com uma voz suave:

"Você está bem. Está certo. Você está bem. Está bem. "Com todos os" bem ," o meu peito parecia que estava sendo rasgado. Minha cabeça estava me dizendo para parar. Eu estava empurrando demais. Mas eu não conseguia parar de tocá-la. Sentia-la tão bem, caralho. Ver o rosto dela quando eu lhe dei prazer era como crack. Eu queria mais e mais do mesmo. Eu tinha medo dela, no final, apesar de tudo. Eu estava pedindo muito. Mas eu não estava disposto a perdê-la. Eu faria o que diabos ela queria que eu fizesse. Eu só não queria perdê-la. Depois do que pareceu uma eternidade, ela desligou a água e pegou uma toalha para secar o rosto. Ela respirou fundo várias vezes antes de deixar cair a toalha e virou-se para me encarar. Eu tinha começado a pedir desculpas quando sua boca franziu, e então ela começou a chorar. Merda! Sem esperar por ela, eu a puxei em meus braços. Eu não sabia o que dizer. Eu não sabia se ela estava chorando por causa de mim e do que eu tinha feito, ou se ela estava chorando por causa de sua própria reação.

"Está tudo bem, querida. Entendi. Está tudo bem ," disse eu, tentando acalmá-la. Eu odiava os soluços que faziam seu corpo tremer em meus braços.

"Estou tão ar-re-arrepentida," ela gritou bem alto. Foda-se. Abraçei-a com mais força e a levei para a cama, sentando-me com ela ainda em meus braços.

Encostei-me na cabeceira da cama e segurei-a como um bebê, abraçando-a.

"Eu lhe disse para não se desculpar comigo. Nunca. Sou eu quem está arrependido, Reese. "Ela pegou a minha camisa com seu punho e gritou mais alto.

"Estou qu-e-braa-d-brada," ela chorou. "Você não-m-merece al-guem tão qu-ebrada." Ela soltou um gemido alto como se ela estivesse lutando contra algo. Deus, eu jurei, se eu alguma vez encontrasse o homem que fez isso com ela, ele iria pagar. Eu meti sua cabeça debaixo do meu queixo e apertei o meu domínio sobre ela.

"Você é perfeita. Tão perfeita que você me tirou o fôlego desde a primeira vez que eu te vi. Estou completamente obcecado com você. Você é tudo que eu vejo, Reese. Nada sobre você está quebrado. Por favor, não me deixe ouvir você dizer isso de novo. Eu quero que você veja a si mesma, como eu vejo. Esta beleza de tirar o fôlego que me deixou completamente fascinado. Você é uma lutadora. Você é forte. Você é divertida, e é gentil e honesta. Você não julga os outros. Você aceita as pessoas pelo que elas são. Você não espera nada, mas dá beleza ao mundo ao seu redor livremente. Isto é o que eu vejo, Reese. Isso é quem você é. Veja, também, querida. Por favor, veja isso também. "Seu choro dissolveu em pequenos soluços, mas seu aperto na minha camisa só se

intensificou. Vi quando ela finalmente jogou a cabeça para trás para olhar para mim com os olhos vermelhos e inchados. Mesmo agora, ela ainda era incrível.

"Você acha isso... sobre mim?," eu dei um beijo em sua testa.

"Sim."

Ela começou a dizer algo, e seu corpo ficou tenso. Eu sabia que ela estava apenas percebendo agora que ela estava de topless. Mudei rapidamente, puxando a minha camisa, e colocando sobre ela. Eu não queria que ela se movesse. Ainda não. Ela ajudou, colocando os braços através dos furos. Era grande demais para ela, mas vê-la coberta em minha camisa acariciou minha besta possessiva.

"Obrigado," disse ela, envolvendo os braços em torno de seu estômago como se estivesse abraçando minha camisa. Eu gostei também.

"Eu pedi muito esta noite. Foi minha culpa. Vou ter mais cuidado no futuro. Eu juro. Por favor, não pare de confiar em mim," eu disse, precisando que ela acreditasse em mim. Ela franziu a testa.

"Você sempre me pergunta. Eu poderia ter dito não. Não é culpa sua. "Mas foi. "Da próxima vez você quer mais, você vai ter que perguntar. Eu não vou empurrar novamente. Eu juro para você. "Então nós dois sabemos que ela queria. Ela suspirou e cobriu o rosto com as duas mãos.

"Eu queria que eu não fosse assim." Eu queria também. Mas, por razões diferentes. Eu queria que ela não tivesse pesadelos com seu passado. Eu odiava que ela sofresse por algo tão horrível. Inferno, eu odiava que ela sofresse. "Você vai me abraçar esta noite, enquanto dormimos de novo?"

"Você nunca tem que perguntar isso, Reese. A resposta é sempre sim."



Tarde na manhã seguinte, eu deixei Reese de pé na porta vestindo minha camisa. Foi a coisa mais difícil que eu tive que fazer. Eu não gostava de deixá-la. Eu queria ela comigo.

"Vista a camisa de noite. Gosto de saber que você tem algo que é meu quando eu for embora. "Ela assentiu com a cabeça e deixou-me beijá-la antes que eu pegasse minha mochila e voltasse para o Texas.

REESE

Jimmy estava na minha porta com dois cappuccinos na segunda-feira de manhã. Eu estava tão feliz de vê-lo de que eu o abracei com força antes de tomar o meu cappuccino dele.

"Você voltou. Você está melhor? Você consegue dormir?" Ele sorriu para mim. Ele adorava atenção.

"Sim, eu estou bem. Eu tive algumas noites difíceis, mas eu estou melhor. Vejo que tiraram a fita. "Eu assenti. Eu tentei não pensar sobre o tiroteio. Do pouco que eu tinha visto no noticiário, eu sabia que Jacob estava detido sem direito a fiança. Ele seria julgado por assassinato. E os pais de Melanie tinham vindo para levar seu corpo de volta para enterrá-la.

"Estou feliz que você está de volta."

"Sentindo a minha falta, já? Bom. Ouvi dizer que você partiu o coração de Thad enquanto eu estava fora. Mas desde que foi por Mase Manning, eu vou dizer que foi uma jogada inteligente, doce. Thad pode ser bonito, e sua bunda pode ser a coisa mais apertada que eu já vi, mas ele gosta de mergulhar o pau em uma nova mulher a cada noite maldita. Não é o seu tipo. "Eu fiz uma careta, então ri de sua descrição de Thad.

"Mais informações do que eu precisava, mas ok."

"Beba seu cappuccino, querida, porque você vai precisar dele. Ouvi dizer que a bruxa má da praia está de volta. Ela chegou de Paris na noite passada. Prepare-se para isso. Nannette é, uma cadela do mal. Ela também vai dar uma olhada em você e ficar irritada. Ela não trata bem quando há uma mulher mais quente do que ela, e bebê, você é muito quente. "Eu estaria mentindo se eu dissesse que não estava curiosa sobre Nan. Ela era irmã de Mase. Mas eu também tinha que dizer a ela sobre seu espelho. Mase não tinha tocado no assunto de novo, mas eu sabia que tinha que dizer a Nan o que tinha acontecido. Toda vez que eu limpava aquele quarto, eu via o espaço vazio e temia ter que dizer a ela o que eu tinha feito. Havia uma boa chance de Nan me demitir. Eu estava me preparando para isso, também. Mas eu ia chamar Blaire Finlay esta tarde e ver sobre a limpeza de sua casa. Se eu fosse demitida por Nan, pelo menos eu não teria um grande corte nas despesas. Peguei minha mochila e a coloquei sobre o meu braço e segui Jimmy até seu carro.

"Como você ficou sabendo sobre Thad?," Perguntei. Jimmy sorriu como se ele soubesse o maior segredo do mundo.

"Eu recebi um telefonema de Mase na noite passada. Ele queria ter certeza de que eu estava em casa e eu levaria você para o trabalho. Ele também explicou que ele precisava saber a próxima vez que eu estivesse fora da cidade e não poderia levá-la para o trabalho. Ele não queria que Thad fosse a primeira chamada. Ele disse que iria tomar providências. "Jimmy balançou as sobrancelhas. "Então, naturalmente, depois dessa

chamada muito intimidante, eu liguei para Blaire e lhe perguntei sobre isso. Ela não sabia os detalhes, por isso ela chamou Harlow, que, é claro, sabia. Então Blaire me ligou de volta e me contou. "Eu não pude deixar de rir.

"Eu não posso acreditar que você chamou Blaire Finlay e perguntou o que ela sabia." Jimmy riu e acionou o carro.

"Blaire foi a minha menina antes que ela fosse uma Finlay. Mesmo casada o mais sexy, quente e gosto homem da terra, Rush Finlay, ela ainda é minha menina. "A maneira como Rush olhava para sua esposa, eu não poderia imaginar alguém chamando Blaire de minha garota-mesmo Jimmy, que aparentemente cobiçava o corpo de Rush, independentemente de sua amiga ser casada.

"Agora, me diga, nenhum detalhe gostoso você quer compartilhar sobre Mase?" Eu pensei sobre a noite passada e quão bom ele me fez sentir. Mesmo depois que eu perdi minha mente, ele tinha sido tão gentil e doce.

"Eu o amo." Lá, eu disse isso. Eu tinha que dizer a alguém. Jimmy pisou no freio e olhou para mim. Graças a Deus, não estávamos no estacionamento ainda. "Você não acabou de dizer isso." Eu dei de ombros.

"Eu não posso me ajudar. Eu não vou dizer a ele. Mas que ele faça com que seja impossível não amá-lo. Ele é só... apenas o que toda garota sonha. Ele faz tudo certo, quando tudo parece errado." Jimmy deitou sua cabeça contra o assento e gemeu em frustração.

"Garota, o que você está pensando? Você não pode se apaixonar por Mase Manning. Ele nem sequer vive aqui, para começar. Relacionamentos de longa distância não funcionam. Ele é um adulto, homem muito saudável. Ele vai precisar de sexo, e ele vai ter mulheres se jogando por cima dele no Texas. Você não pode amá-lo. Ele é o tipo que você desfruta e aprecia. Não ama. "Meu bom humor evaporou. Um nó doente se formou no meu estômago. Jimmy estava certo? Provavelmente. Ele sabia muito mais sobre relacionamentos. Será que Mase tinha que fazer sexo? Eu não lhe tinha dado sexo. Oh, Deus.

"Ele provavelmente tem uma mulher no Texas, talvez até mesmo um casal o satisfaça. Você tem que saber, querida. E eu estou apostando que você não teve relações sexuais com ele, não é? Não responda a isso, eu sei que você não teve. Gostaria de tê-lo visto em todo o seu rosto se você tivesse. Então isso significa que ele voltou para o Texas com tesão. Ele vai buscar em algum lugar, Reese.

Esses são os fatos, e eu não quero que você se machuque. " Me machucar? Fiquei arrasada.

"Mas eu amo ele," foi tudo o que eu poderia dizer. Jimmy estendeu a mão e apertou a minha coxa.

"Sinto muito. Eu não quero que você fique chateada. Mas você não precisa ser cega com isso. Ele já disse que te ama? "Eu balancei a cabeça negativamente. Jimmy suspirou. "Menina, o que eu vou fazer com você? O amor é uma coisa com que você tem que ter cuidado. Se guarde. Eu ainda tenho esse amigo que pode querer te conhecer ". Mase tinha dito que eu era dele. Ele não queria que ninguém me visse no meu maio. Eu não sabia se isso significava que estávamos exclusivos, porque, aparentemente, eu não sabia muito. Mas eu não queria sair com alguém. E eu não acho que Mase iria querer que eu sáísse também. Se eu fosse sua, ele não iria dormir com outra pessoa... ele iria? O Mase que eu conhecia não faria isso. Eu não acreditava que ele teria relações sexuais com outra pessoa. Ele não tinha me dito que me amava, mas ele tinha dito coisas que me fizeram sentir como se eu pertencesse a ele... e como ele me pertencia. Como se ele quisesse ser meu.

"Ele disse que eu era sua," disse a Jimmy. As sobrancelhas de Jimmy dispararam.

"É Mesmo? Ele disse o que? Gostou de como ele disse isso? Dê-me palavra por palavra. Quer dizer, eu sei que ele não queria que Thad a levasse a qualquer lugar, mas eu percebi que ele estava protegendo você do homem-prostituta que estava de olho em você. Eu não achei que era porque ele estava reivindicando você. "Eu não queria dividir o meu tempo privado com Mase com mais ninguém. Mas eu também não queria cometer um erro e acabar tão completamente quebrada que eu não conseguisse me recuperar.

"Ele disse que estava feliz por não ter usado o meu maio na frente de todos na festa, porque ele não queria que outro homem olhasse para o que era seu." Jimmy soltou um assobio.

"Talvez seja melhor você não namorar ninguém agora. Talvez eu julguei mal isso. Eu não quero um cowboy com raiva vindo para Rosemary Beach pronto para matar alguém. Vamos apenas ter cuidado, OK? Tente não amá-lo muito. Guarde o seu coração, se você puder."

Eu tinha dado a Mase Manning meu coração já. Eu não tinha mais nada a guarda. Mas eu não disse a Jimmy

MASE

O caminhão de Cordelia estava ao lado do meu quando eu voltei do almoço com os meus pais. Eu não queria lidar com ela hoje, nem nunca. Eu precisava pegar minha carteira e correr para os currais. Eu já estava atrasado. Abri a porta da casa e me amaldiçoei por deixá-la destrancada. Aparentemente, eu ia ter que começar a trancar, porque minha vizinha estava se recusando a ouvir-me e ir embora.

"Cord, onde você está?" Eu gritei, quando eu abri a porta para uma sala vazia. "Venha me encontrar," ela gritou, provocando. Merda. Não é bom. Joguei minhas luvas de trabalho para baixo e tirei minhas botas para evitar sujar de lama a casa. Então eu fui para o quarto para expulsar a minha visitante. Com certeza, lá estava ela, nua na minha cama. Eu ia ter que lavar os lençóis para tirar o cheiro dela. Eu estava cansado e feito com esta merda. Ela tinha tomado um passo longe demais desta vez.

"Pegue suas roupas e saia."

"Não, Mase. Olhe para mim. Você queria isso. Nós estávamos tão bem juntos. Eu te quero. Tanto ," disse ela, abrindo as pernas e deslizando a mão entre elas para brincar.

"Você foi longe demais, Cordelia. Quero você fora da minha casa. Se eu precisar ligar para a minha mãe vir buscá-la, eu vou ," ameacci. Imaginei que a ideia de minha mãe encontrá-la nua na minha cama era o suficiente para obter qualquer mulher em movimento.

"Mase, não faça isso. Por Favor. Sinto sua falta. Eu preciso de você tanto. Eu quero que você me foda onde e quando você quiser. Vou dar-lhe o que quiser. Deixe-me chupar seu pau. Você pode me amordaçar com ele, como você gosta de fazer."

" Pare! "Meu grito zangado finalmente a calou. "Eu estou apaixonado por alguém. Ela é tudo que eu quero. Tudo o que eu sempre vou querer. Então, eu preciso que você pegue suas roupas e saia da minha casa, Cord. Agora. "Virei-me e a deixei lá, não gostando da imagem dela na minha cama. Isso devia ser Reese. Doce Reese, sexy. Eu precisaria pegar novos lençóis e um novo colchão antes de trazer Reese aqui. Livrar-me do que eu tinha fodido com Cordelia e algumas outras mulheres. Reese era boa demais para estar neste ambiente sujo. Ela era especial. Os passos de Cordelia finalmente me alertaram que ela tinha desistido. Quando olhei para cima, ela estava carregando suas roupas e saindo nua da minha casa. Porra, será que ela não tem qualquer vergonha? Virei as costas para ela, para que ela não pensasse que eu estava olhando para ela de qualquer maneira e desfrutando desta merda. Quando a porta se fechou atrás dela e eu a ouvi o caminhão arrancar, eu finalmente soltei um suspiro de alívio e fui para o meu quarto tirar os malditos lençóis. Felizmente, minha mãe sempre me obrigava a manter pelo menos dois conjuntos de lençóis. Ela disse que você sempre precisa de um reserva. Como sempre, minha mãe estava certa. Uma vez eu estava feito, eu sabia que eu tinha perdido muito tempo. Eu teria que ir para o curral amanhã. Eu tinha um homem vindo

para olhar um cavalo que eu estava vendendo. Eu precisava limpar as coisas antes dele chegar aqui.

Major estava andando até a casa dos meus pais quando eu voltei lá.

"Você não vai ao curral?," Ele gritou.

"Não, eu estou esperando até amanhã de manhã. Tenho um comprador vindo ver um dos cavalos, e eu preciso limpar tudo." Major concordou.

"Eu estou indo, então. Tenho que estar em San Antonio amanhã. Papai quer se encontrar comigo." "Eu não o invejava. Sua relação com o pai dele tinha sido merda desde que ele dormiu com sua madrasta no ano passado.

"Boa sorte," foi a minha única resposta. Ele me lançou um sorriso e voltou para a casa dos meus pais. Sorrindo, eu fui para o meu caminhão e subi. Eu ainda não conseguia acreditar que o estúpido tinha dormido com sua madrasta. Mesmo que ela tivesse apenas três anos a mais do que ele. Última vez que ouvi, ela não era sua madrasta mais. E o acordo pré-nupcial que tinha assinado a deixou falida.

REESE

Eu tinha sido muito cuidadosa em ficar lá embaixo e ficar quieta durante a limpeza. Eu não queria acordar a mulher que todos em Rosemary Beach tinham me ensinado a temer. Mas hoje eu realmente tinha algo para limpar, estava bagunçado. Passei mais de uma hora limpando o que parecia ser uma garrafa de vinho quebrada no chão da cozinha. Cacos de vidro espalhados pelo chão, e a bebida pegajosa e seca estava em todo o lugar. Os armários, pisos, balcões, em todos os lugares. Uma vez eu consegui limpar essa bagunça, eu fui capaz de limpar os pratos e copos que eu encontrei espalhados pela escada abaixo. Então eu encontrei pilhas de roupas no chão da sala da lavanderia. A maioria delas pareciam limpas, e eu tinha certeza de que a maioria delas precisava ser lavada a seco. Parecia que ela tinha acabado de despejar o conteúdo de sua bagagem no chão. Levei uma hora para lavar, e então eu comeci a lavar outra carga de roupa. Uma vez que o andar de baixo estava limpo, já passava do meio-dia. Eu decidi que eu poderia manter a calma e trabalhar nas salas mais distante do segundo andar. Ela estaria dormindo no terceiro andar. Eu sabia onde era o quarto dela. Os quartos que permaneceram intocados foram fáceis. Eu só tinha que tirar o pó, varrer e esfregar. Mesma rotina. Quando cheguei ao quarto de jogos, eu me encolhi, pensando no espelho que eu teria que contar a ela. Havia os vidros também. Parecia que ela já devia saber que seu espelho estava faltando. Ela devia ter tido pessoas aqui. Restos de comida estavam espalhados em placas, e os sedimentos de diferentes bebidas alcoólicas estavam juntos com alguns óculos. Lixo espalhado pelo chão. O pior foi o preservativo usado no canto ao lado do sofá de couro. Ui. Eu coloquei as luvas que eu tinha comprado quando eu tinha pontos e peguei um grande chumaço de papel higiênico antes de pegar o preservativo para descartar. Pelo menos, o usuário tinha amarrado. Assim que terminei na sala de jogo, eram quase três. Eu normalmente terminava pelas três, mas eu ainda tinha o andar de cima para limpar. E ela ainda estava dormindo. Voltei para baixo, com todo o lixo para despachar, e colocar a reciclagem nas caixas corretas, então voltei para dentro e estava pensando em reorganizar sua despensa quando ouvi passos na escada. Finalmente. Arrumei minhas roupas e coloquei meu cabelo solto atrás das minhas orelhas. Quando Nannette entrou na cozinha, ela me viu e fez uma careta, então jogou o cabelo sobre o ombro. Como eu havia previsto, ela era impressionante. Cabelo loiro avermelhado longo pendurado pelas costas. Ela estava mal coberta, por uma camisola preta de seda que mostrava sua pele pálida e perfeita.

"Você é a faxineira?," Ela perguntou, parecendo irritada.

"Sim, senhora," eu respondi.

"Por que você ainda está aqui? É depois de três. Sempre te leva essa porra de tempo?"

"Apenas falta o andar de cima. Eu estava esperando por você acordar. "Ela torceu o nariz para mim.

"Bem, vai limpá-lo. Estou acordada. Pare de ficar ali de pé olhando estupidamente para mim. "Eu precisava contar a ela sobre o espelho, mas ela não se parecia com quem queria conversar ainda. Então eu corri para o andar de cima de forma rápida e focada na limpeza. Eu não queria que ela fizesse uma denúncia. Levei mais de duas horas no andar de cima. Ela tinha deixado um rastro de desastre em seu quarto. O que fazia o resto da casa parecer positivamente impecável. Quando eu estava satisfeita, eu voltei lá embaixo para vê-la encolhida no sofá com o controle remoto na mão e uma xícara de café sobre a mesa ao lado dela. Ela parecia mais acordada agora.

"Tomou-lhe tempo suficiente. Você é lenta. Acelere, ou você vai embora ," ela retrucou.

"Sinto muito. Eu vou ," eu respondi, pensando que era injusto que ela pensasse que eu poderia ir mais rápido. Ela revirou os olhos e me dispensou com um aceno de sua mão. Eu tinha que contar a ela sobre o espelho, no entanto. Iria manter-me acordada a noite se eu não fizesse.

"Enquanto você estava fora, houve um acidente quando eu estava limpando as janelas na sala de jogos. Eu caí, e o espelho ao lado da janela com vista para o Golfo caiu comigo. Ele quebrou, e o quadro quebrou. Eu vou pagar por isso, não é necessário pagar meu salário até que o dano seja pago. Estou muito muito- "

" O inferno que você vai. Você vai me pagar agora. Esse espelho custa mais de cinco mil dólares. Ela veio de Paris, como a maioria dos móveis nesta casa. "Eu não tinha cinco mil dólares. Eu tinha dois mil. Como é que um espelho custa tanto? Eu não esperava isso.

"Sinto muito. Eu não tenho isso Posso dar-lhe dois mil agora e, em seguida, trabalhar até que seja pago. Isso é o melhor que posso fazer ," eu expliquei, esperando que esta mulher tivesse algum tipo de empatia. Ela olhou para mim; aqueles olhos verdes estavam furiosos. Eu estava em apuros. Sérios problemas. "Não, você não vai. Vou entrar em contato com a agência e faze-los me pagar de volta. Mandaram-me uma idiota, eles vão pagar por isso. "Eu tive que assinar um termo de consentimento, quando eu comeci a trabalhar para eles que qualquer dano que ocorresse era a minha responsabilidade. Eu nunca imaginei que eu iria quebrar um espelho de cinco mil dólares.

"Eles não vão cobri-lo. Eles vão me obrigar a fazer isso. É minha responsabilidade. Tudo o que tenho é- "

" Nem sequer metade. Ouvi da primeira vez. Vá lamentar para outra pessoa. Eu quero o meu dinheiro, então descubra isso, ou eu vou chamar a polícia e deixá-los lidar com sua bunda ladra. "O policial. Oh, Deus, eu estava indo para a cadeia por isso.

"Eu não roubei. Ele quebrou, "Eu comeci a explicar.

"Cale-se! Saia da minha casa. Não há nenhuma prova de que ele está quebrado. Ele não está aqui. Eu quero os meus cinco mil por isso, ou você pode dizer aos policiais que

não roubou. Agora, saia da minha casa. "Eu não disse mais nada. Ela parecia prestes a explodir se eu falasse com ela novamente. Não era assim que eu tinha imaginado. De modo nenhum. Eu pensei que ela seria uma loucura, mas eu pensei que ela iria pelo menos deixar-me pagar de volta. Corri para a porta e peguei minha mochila antes de correr para a estrada principal. Fora da sua propriedade. Eu tinha uma lição hoje à noite com Dr. Munroe, mas eu não podia ir. Eu precisava ir para casa e descobrir o que fazer. Eu liguei para o professor e lhe disse que não estava me sentindo bem, em seguida, caminhei lentamente para casa.

MASE

Quando 10:30 chegou e eu ainda não tinha recebido um telefonema de Reese, eu liguei para ela. Alguma coisa estava errada. Ela teria me chamado se estivesse tudo bem. O telefone tocou até que foi para o correio de voz. Eu desliguei e tentei novamente. A mesma coisa. Tentei dizer a mim mesmo para não entrar em pânico, e eu disquei o número de Jimmy. Ele respondeu no terceiro toque.

"Ol-"

"Você viu Reese?" Perguntei, não deixando-o terminar o seu cumprimento. "Sim, ela estava voltando para casa mais tarde do que o habitual, e eu dei-lhe uma carona de volta. Ela disse que tinha uma dor de cabeça e que ia tomar um banho e ir para a cama." Dor de cabeça era normal. Eu não precisa entrar em pânico, mas caramba, eu queria saber se ela estava bem. Não ouvir a voz dela não me fez sentir bem.

"Vai ver como ela estava. Ela não está atendendo o telefone, e eu preciso saber se ela está bem. Ela poderia estar doente." Jimmy suspirou.

"Eu estou supondo que este comando também significa que você vai ficar no telefone comigo enquanto eu fazer o que foi ordenado." Eu não me importava que ele estivesse sendo um espertinho. Eu só queria saber se Reese estava bem.

"Sim, isso é o que significa."

"Tudo bem. Mas se ela está dormindo, isso vai acordá-la." Eu pensei sobre isso, mas eu não podia deixar de saber. Eu ficava imaginando-a doente no banheiro, muito fraca para chamar alguém, ou desmaiada no chão. Meus temores foram ficando cada vez mais exagerada a cada segundo.

"Você com certeza é protetora sobre ela. Acho que vocês dois estão em um relacionamento sério," disse ele em um tom divertido.

"Estamos em um relacionamento sério, muito exclusivo. Será que ela não te disse isso?" Jimmy pigarreou.

"Ela não tinha certeza se você estava. Mas ela me disse que não podia ir em um encontro duplo comigo porque ela achava que você não gostaria disso." Isso mesmo, eu não iria gostar. Era sobre isso que Reese estava pensando no fim de semana? Que eu vim para a cidade apenas para impedi-la de sair com outra pessoa. Eu fiz o meu interesse muito claro, mais e mais.

"Ela pensou certo," era a minha única resposta. Esta não era uma conversa que eu precisava ter com Jimmy.

"Eu acho que se você não está recebendo outra coisa, então-"

"Jimmy, você está tentando descobrir se eu estou transando com outras mulheres enquanto eu estou no Texas? Porque se isso é o que você está pergunta para tentar

proteger Reese, então, entenda uma coisa: eu não quero mais ninguém, só Reese. Sempre. Então, pare de tentar me irritar, e vá ver a minha mulher. Agora. "Jimmy riu.

"Bem, tudo bem, então. Eu posso fazer isso. "Eu dei um suspiro de alívio. Ela não estava pensando em sair com outras pessoas. Jimmy só queria ver se eu estava. Eu estaria chateado com ele, se não fosse pelo fato de que ele se importava com ela. Ele só estava tentando cuidar dela. Eu gostava disso. Esperei enquanto Jimmy foi até o apartamento de Reese e bateu na porta. "Reese, mel. Se você está acordada, você poderia abrir? Eu tenho um cowboy com raiva no meu telefone interrompendo meus sabonetes. "Eu esperi enquanto eu ouvia Jimmy bater de novo.

"Está vindo," disse Jimmy e o pânico começou lentamente a desaparecer. "Oi," disse a voz suave de dentro de seu apartamento.

"Você quer falar com ele?," Perguntou Jimmy. Eu ouvi o som abafado dele sussurrando com a mão no telefone. Eu o odiava. Alguma coisa estava errada.

Eu ia ter que sair daqui novamente e voltar para Rosemary Beach, merda.

"Ei, desculpe. Eu estava dormindo. Foi um longo dia. "A voz de Reese veio no telefone, sonolenta. Ela não estava mentindo. Ela tinha estado na cama. Ela estava bem.

"Você se sente doente? Peça para Jimmy verificar sua temperatura ," eu disse, sentindo-me ansioso para que alguma coisa estivesse errada.

"Estou bem. Sem febre, eu prometo. Eu te ligo amanhã. Eu só precisava dormir esta noite. Mas eu não estou doente. Eu não me sinto doente. "Alguma coisa estava errada. Eu podia sentir isso.

"OK. Sono, então, baby. Eu vou querer ouvir a sua voz na parte da manhã, no entanto. Eu não vou ser capaz de me concentrar até que eu sei que você está melhor."

" Eu vou ligar ," ela me assegurou.

"Boa noite. Bons sonhos, " eu sussurrei, pouco antes de terminar a chamada. Porra, eu não ia conseguir dormir agora. Alguma coisa estava errada, e ela não ia me dizer o que era. Eu tinha vendido o cavalo hoje, mas eu tinha que estar aqui quando o comprador viesse carregá-lo amanhã. Ele também estava trazendo a verificação para que pudéssemos finalizar a papelada. Então eu tinha que ir para os currais e obter algum gado. Eu deveria ter ido ontem. Como era, eu estava atrás, merda. Mas Reese precisava de mim, e eu não poderia estar lá. Outro motivo por que eu queria ela aqui. Inferno, eu não poderia dizer-lhe, no entanto, apesar de tudo. Ela não estava mesmo disposta a deixar-me tocar sua vagina. Jogando meu telefone para baixo, eu fui para a geladeira para pegar uma cerveja. Eu tinha uma longa noite pela frente, e se eu começasse a pensar sobre a vagina de Reese, só ia ficar pior.

REESE

Eu não tinha pregado o olho após Jimmy vir bater na minha porta. Ouvir a voz de Mase e sua preocupação tinha me enviado a lágrimas. Então eu senti e pensei em todas as formas possíveis que eu poderia ganhar dinheiro, e rápido. Quando eu tivesse o meu salário, esta semana, eu teria dois mil e oitocentos dólares no total. Eu ainda precisaria de mais. Eu tinha medo de tentar conseguir um emprego a noite. Eu entraria em pânico e não conseguiria escrever os pedidos. E a minha escrita não era tão boa ainda. Eu duvidava que eu mesmo fosse capaz de preencher o requerimento. Eu tinha visto o nascer do sol, sabendo que eu estava apenas vendo tudo desmoronar. Se ela relatasse o espelho roubado, então eles não poderiam me prender sem provas. E eu tinha a prova de uma mão cortada para assegurar o meu lado da história. O máximo que um juiz iria fazer era me fazer pagar suas costas, que era o que eu já tinha dito a ela que eu faria. Eu sabia que eu tinha que ligar para Mase esta manhã. Ele estava preocupado ontem à noite, mas eu simplesmente não podia falar com ele ainda. Toda essa confusão era muito perturbadora. Se eu disse a ele sobre o que sua irmã estava ameaçando fazer, eu tinha medo que ele pensasse que eu queria que ele pagasse para mim. Eu não podia deixá-lo fazer isso ou achar que eu iria querer isso. Este era o meu problema para lidar, não o dele. Eu pressionei o número dele, e mal tocou uma vez antes dele responder.

"Bom Dia. Está se sentindo melhor? "Sua voz fez tudo desaparecer. Eu sentia falta dele. Eu amava nossas conversas noturnas. Ontem à noite, eu queria falar com ele, mas eu sabia que não podia. Ele poderia dizer que eu estava chateada, e eu não conseguia esconder isso dele.

"Sim. Eu estou muito melhor. Obrigado. Desculpe por ontem à noite ," eu respondi.

"Você está bem. Eu estava preocupado. Embora eu não vou mentir, eu perdi a sua voz lendo para mim na noite passada. Difícil dormir sem isso. "Eu sorri pela primeira vez desde a reunião horrível com Nan ontem. Ele me fazia feliz, mesmo quando coisas horríveis estavam acontecendo.

"Isso normalmente não acontece comigo. Mas se isso acontecer de novo, eu prometo chamar antes de eu ir dormir. Eu deveria ter pensado em lhe chamar mais cedo e deixá-lo saber. "Tentar parecer normal não foi fácil. Mas eu estava fazendo o melhor que eu podia.

"Eu vou deixar você começar a trabalhar. Tenha um bom dia, baby "Eu disse adeus e desliguei, deixando a sensação de calor que eu senti quando ele me chamou de" baby "comigo a maior parte da manhã.



Era quase meio-dia quando recebi o telefonema da agência de limpeza. Eu tinha sido demitida. Nan os tinha chamado, e eles não queriam nenhuma ligação comigo. Eu estava pegando o meu cheque e não me apresentando para as outras duas casas que eu tinha programado para essa semana. Consegui terminar de limpar o resto da casa dos Carters naquela tarde sem quebrar. Eu ia ficar bem. Eu chamaria Blaire Finlay. Duas casas iriam pagar as contas. Eu não teria qualquer sobra extras ou poupança, de modo a pagar a Nan de volta ia ser difícil. Eu tinha de encontrar mais casa para limpar, pelo menos, ou um outro trabalho. Antes de eu ir para casa hoje, eu ia levar a Nan um cheque de dois mil e quatrocentos dólares. Isso era tudo que eu tinha no momento. Eu não pensaria sobre o aluguel ainda. Eu me preocuparia com isso na próxima semana. Agora, eu precisava mostrar que eu estava tentando pagar o espelho. Eu não queria policiais vindo até mim. A ideia de enfrentar Nan novamente era aterrorizante. No entanto, quando finalmente cheguei à casa dela, havia dois carros estacionados do lado de fora, o pequeno carro esportivo e caro de Nan e um SUV preto. Tendo alguém junto poderia ser uma coisa boa. Certamente ela não seria desagradável na frente dos convidados. Depois de dar-me uma conversa estimulante, subi os degraus da frente e toquei a campainha. Gostaria de dar-lhe o cheque, pedir desculpas novamente, e prometer mais dinheiro o mais rápido possível. Então eu iria sair. Eu poderia fazer isso. A porta abriu-se mais cedo do que eu esperava, e expressão de Nan transformou imediatamente em nojo.

"O que você está fazendo aqui? Liguei para a agência e tive sua demissão. Eu preciso chamar a polícia, também?" "Eu falei o que eu tinha praticado na minha cabeça.

"Aqui está o cheque com tudo o que eu tenho agora. Eu vou conseguir mais assim que eu puder. Eu realmente sinto muito sobre o espelho," eu disse, minha voz só rachando uma vez. Rush Finlay apareceu atrás de Nan. Ele não estava sorrindo. O que ele estava fazendo aqui?

"Nan? O que está acontecendo? Você acabou de dizer que você tinha- "Ele parou e olhou para mim. "É Reese, correto?" Eu assenti. "Você teve Reese demitida?"

"Ela roubou um espelho de cinco mil dólares da minha casa! Sim, eu fiz ela ser demitida. Este é um cheque com nem mesmo a metade do valor, e ela acha que está tudo bem," Nan cuspiu. Rush não parecia acreditar. Ele se virou para mim.

"Reese, você roubou um espelho?" Eu balancei minha cabeça.

"Não. Eu o quebrei-lo. No entanto, eu sinto muito. Foi um acidente. Eu expliquei, mas "

" Ela está mentindo! Ela é a faxineira, Rush! Deus! Você sempre tem que ficar do lado de todo mundo menos do meu? Eu estive fora por meses, e isso é o que eu recebo como recepção? A faxineira ladra e meu irmão mais uma vez tomando partido de outras pessoas contra mim? "Ela estava gritando agora. Mas o fato de que ela chamou Rush de seu irmão me confundiu. Como Rush era seu irmão? Mase era seu irmão, mas Rush e Mase não eram irmãos entre si.

"Ela trouxe-lhe um cheque e prometeu trazer-lhe mais quando pode. Será que isso soa como alguém que roubou seu espelho? Não, isso não acontece. Calma, porra, e pense sobre essa merda antes de reagir. Você não tem dez anos de idade malditos mais, Nan. Cresça! "Rush estava claramente irritado.

"Eu estou indo. Eu estarei de volta com o resto do dinheiro assim que eu puder," eu disse novamente, então desci correndo os degraus. Eu provavelmente deveria ter ficado e continuado a me defender. Havia uma boa chance de Rush começar a acreditar nela, e então eu não iria conseguir aquele emprego em sua casa. Eu teria que esperar para chamar Blaire sobre o trabalho. Pelo menos eu tinha uma testemunha que viu que eu tinha pago a ela e lhe prometido pagar mais em breve. Foi uma caminhada de oito quilômetros para casa. Eu tive bastante tempo para pensar sobre o que eu faria o resto da semana desde que eu não tinha mais casas para limpar.

MASE

Meu telefone tocou enquanto eu estava puxando para dentro da casa depois de um longo dia nos currais. Era Rush.

"Olá," eu disse, tentando não demonstrar o quanto eu estava surpreso com o telefonema dele.

"Nan voltou para casa hoje," disse ele, não parecendo muito feliz com isso. Não poderia dizer que eu culpava, mas, em seguida, eu pensei que ele amava sua irmã.

"Sim," eu disse, me perguntando o que essa merda tinha a ver comigo.

"Você sabe alguma coisa sobre um espelho na casa de Nan?" Merda! Eu tinha esquecido sobre o espelho. E Nan estava em casa. Filho da puta. Reese teria ido limpar ontem. De repente, sua dor de cabeça fez um inferno de um sentido. "Primeira manhã que eu conheci Reese, ela caiu limpando a janela, e a porra do espelho caiu para baixo com ela. Cortou a mão dela. Eu tive que levá-la para o hospital fazer pontos. Esqueci-me sobre essa porcaria. Imaginei que Nan não fosse perceber. "Mas eu sabia que ela tinha. Por causa da ligação de Rush. Se ela tivesse sido cruel para Reese, eu estaria fazendo-lhe uma visita, e não seria uma merda ela queria.

"Ela provavelmente não teria. Exceto que Reese disse a ela sobre isso e prometeu pagar, "Rush disse, ainda parecendo irritado com alguma coisa. "Merda! Eu deveria ter substituído a maldita coisa. Eu acabei de receber... estava ocupado com outras coisas e esqueci."

"Sim, você devia ter feito. Ela trouxe a Nan um cheque de dois mil e quatrocentos dólares hoje, depois de Nan fazer a agência demiti-la. Meu palpite é que ela perdeu todos os seus postos de trabalho. E ela estava quebrada, porra. Eu ia tirar o cheque de Nan, mas eu estava com medo que ela fizesse uma queixa contra Reese ou alguma merda assim. Estou pensando que Reese pode precisar de um pouco de ajuda agora."

"Dois mil? Que diabos! Quanto custa o maldito espelho de Nan? "Ela era a mais malvada, a cadela mais vingativa que eu já conheci. Quando ela se ofereceu para ajudar Harlow com uma transfusão de sangue após o nascimento de Lila Kate, eu pensei por um momento que ela tinha encontrado um coração. Mas, aparentemente, não.

"Ela está alegando que custou cinco mil e veio de Paris. Eu estou dizendo que é besteira, mas ela está determinada a conseguir o dinheiro. Eu percebi que eu iria parar isso se você não fizer. Eu só sei que se Blaire souber, foda-se, bem, eu gostaria de ser o único a corrigir o erro. Não outra pessoa."

"Eu estarei lá pela manhã. Não deixe Nan chegar perto de Reese novamente. Eu estou indo resolver essa merda e trazer Reese comigo. Eu não posso fazer as coisas, porque minha mente está sempre em cima dela. Eu quero ela aqui."

" Nan vai ficar longe por enquanto. Eu não estou feliz, e ela sabe que eu estou chateado. Eu também informei que ela tinha acabado de foder com sua namorada. Ela não tomou essa informação também. Eu acredito que quando eu saí, ela estava discursando sobre 'não acredito nesta merda.' "Rush riu. Mas a minha mente já foi para a próxima coisa. Eu tinha planos a fazer e uma menina para persuadir a se mudar para o Texas comigo. Depois de encerrar a chamada com Rush, eu comecei a embalar e fazer telefonemas para o meu padrasto e Major. Eu disse a eles que havia algumas coisas que eu precisava lidar fora da cidade e os deixei uma lista de coisas que precisavam ser feitas enquanto eu estivesse fora. Então eu fui para o aeroporto e peguei o primeiro voo.



Não ir diretamente para Reese foi difícil. Mas eu estava indo lidar com a minha "querida irmã" em primeiro lugar. O avião aterrissou perto da meia-noite. Eu tinha organizado para Rush me enviar um caminhão. Eu costumava pegar emprestado quando eu estava na cidade. Era um pouco depois das duas da manhã, quando eu puxei até o portão de Nan depois de digitar o código na caixa de segurança. Luzes ainda estavam acesas na casa. Ela ainda estava acordada. Boa. Eu não teria que acordá-la. Eu não me incomodei em bater, eu usei apenas o código e entrei. Eu podia ouvir a televisão e risos na sala de estar. Eu andei através do hall e fui direto para o barulho. Nan estava no sofá com um copo de vinho na mão, dizendo a outra garota que estava sentada em frente a ela sobre algo que aparentemente era hilário. Eu não via Nan como o tipo engraçado. Ou como uma boa contadora de histórias. Os olhos dela pegaram os meus, e ela sacudiu a cabeça antes da raiva brilhar em seus olhos.

"Você não pode aparecer em minha casa assim Mase. Vou chamar a polícia ," ela retrucou.

"Por favor faça. Vou telefonar para o nosso pai e deixá-lo lidar com eles, uma vez que esta é a sua casa. Ele me deixou saber mais de uma vez que eu sou bem-vindo a usá-la sempre que eu quiser. "Assim como eu sabia que aconteceria, minhas palavras a deixaram com mais raiva. Cadela fria. Ela odiava qualquer razão para envolver Kiro em sua vida. E ela também sabia que eu estava certo. Esta não era a sua casa. Ela não podia pagar por ela ou uma maldita coisa aqui dentro. Eu descobri enquanto eu ligava para Kiro, esperando o meu voo. Ele pagou a casa para vir mobilada. Esse espelho não era algo que ela tinha comprado. Cadela. Cadela maldita.

"Eu não posso acreditar que você está aqui por causa dela. Ela era a minha faxineira, Mase. Certamente você pode fazer melhor do que isso. É uma espécie baixa para o filho de Kiro. Será que papai sabe que você estava aqui? "Havia uma amargura

em Nan que eu nunca tinha visto em qualquer outra pessoa antes. Ela era única. Era cruel e sem coração. E pra caralho fodida.

"Esta é a sua única advertência, irmãzinha. Você diz uma palavra mais negativa sobre Reese, e eu vou ter certeza que você se arrependa por anos. Você me entende? Porque eu juro por Deus, eu estou falando sério." Seu lábio franziu quando um grunhido escapou, e ela se virou para olhar para a amiga.

"Eu sinto muito por isso, Lancy. Tenho certeza que ele terá ido uma vez que ele parar de reclamar." Eu mal olhei para a ruiva, mas eu tinha visto o suficiente para saber que ela estava mais interessada em eu estar aqui do que Nan estava.

"Eu liguei para Kiro. Este lugar foi comprado mobilado. Esse espelho maldito não custou cinco mil. Além disso, eu fiz mais algumas pesquisas. Reese caiu e se cortou a mão em sua casa em suas coisas enquanto trabalhava. Ela então foi demitida por isso. Eu sou a sua testemunha, porque eu estava aqui, e eu era o único que a levou imediatamente ao hospital para ela receber pontos. Há um registro médico. Pela maneira que eu vejo, Reese precisa de um advogado, porque ela tem um inferno de um caso. Toda esta situação é uma porra de um processo judicial apenas esperando para acontecer. Ela foi ferida no trabalho e em seguida, dispensada. Ela pode processar a agência de limpeza, e ela pode processá-la, porra. O que dirias as manchetes?" Os olhos de Nan saltaram, e eu apreciei cada minuto maldito nisso como minhas palavras afundaram.

"Eu estou indo sugerir que ela lhe processe pelo dinheiro que ela já deu, além de uma milhão de dólares pela dor e o sofrimento. Você é filha de Kiro Manning, depois de tudo. Ela poderia muito bem conseguir um monte. Você pode pagar." Nan soltou uma risada que soou forçada.

"Ela não pode pagar um advogado maldito. Isso não vai acontecer."

"Ela não vai ter que pagar por um. Eu já chamei o meu".

Nan bateu seu copo de vinho e se levantou.

"Realmente, Mase? Você também? A maldita família inteira me odeia. Agora você vai tomar partido com alguma garota que você está transando?" Dei um passo em direção a ela, lembrando-me que eu não batia em mulheres. Mas caramba, foi difícil. Eu queria torcer o pescoço dela.

"Não. Nunca. Chame. Reese. Disso. De Novo. Ela é mais do que você jamais poderia imaginar. Ela ainda não sabe que eu estou aqui, porque ela não me contou sobre essa besteira com você. Rush contou." Eu deixei a notícia esfriar. Então eu adicionei mais uma coisa. "Você traz o ódio em si mesma, Nan. Pare de ser uma cadela." Eu tinha dito o que eu vim para dizer. Virando-me, eu me dirigi para a porta.

"Rush chamou?" Sua voz soava menor. Até mesmo o irmão que ela adorava, que a amava quando ninguém mais a amava, estava cansada com suas besteiras. Ela estava recebendo o resultado de tudo o que já tinha feito, finalmente.

"Pois é. Ele chamou. Ele odiou ver Reese sofrer nas mãos do mal, também, "eu disse, olhando para ela. Ela não parecia tão zangada. Cabisbaixa era uma descrição melhor. Era uma pena não havia um pequeno pedaço de mim que se importava. Nós compartilhamos um pai, mas eu odiava essa mulher. Não apenas pelo que ela tinha feito para Reese, mas pela forma como ela tratou Harlow quando ela veio a Rosemary Beach, também. Eu não odiava facilmente, mas Nan fazia questão de trazer essa emoção nas pessoas.

"Espere Ai. Aqui, pegue o cheque maldito. Eu não quero mais dinheiro. Mas eu não quero vê-la de novo, qualquer um deles. Ela não está recebendo seu emprego de volta. "Eu me virei e peguei o cheque de sua mão estendida. Ela tinha acabado de tirar toda a poupança da vida de Reese ali em sua mesa de café sob uma tigela de frutas, como se fosse um guardanapo. Dobrando-o com segurança no meu bolso, eu dei a Nan um último olhar compassivo.

"Eu espero que você descubra um dia que mijo e vinagre não são atraentes.

Depois de um tempo, você pode ter todo mundo longe de você para sempre. Tire fora qualquer merda que controla a sua cabeça, e mude. Porque você perdeu todos. Não perca Rush, também. "A dor que cortou sua expressão era suficiente. Deixei. Eu estava pronto para ir cuidar da minha menina.

REESE

Um toque interrompeu meus sonhos, e eu me virei para procurar a fonte. Eu não vi nada, mas as nuvens ao redor de mim. O toque parou, mas depois começou novamente. Frustrada, eu levantei, mas depois me dei conta. Este era um sonho. Meus olhos se abriram, e o toque era o meu telefone celular. Esfregando os olhos, sentei-me e olhei para ele, ainda um pouco desorientada. O sol não apareceu, e ainda estava muito escuro lá fora. Levou-me para sempre a adormecer. Meu telefone continuava a tocar até que, finalmente, eu vi a tela brilhando na escuridão. Saí da cama e o peguei de onde havia caído no chão.

Botas de cowboy. Mase.

"Olá," eu disse em um sussurro rouco.

"Você tem alguém na sua porta. Você poderia abri-la assim para que possamos ambos rastejar de volta para a cama e ir dormir?," Ele disse em seu profundo, sotaque sexy do outro lado da linha. Eu fiz uma careta, e então ouvi a batida. Demorei alguns segundos para registrar que Mase estava na minha porta. Eu deixei cair meu telefone em cima da cama e saí correndo para abrir a porta. Por que ele estava aqui? Seu telefonema mais cedo esta noite tinha sido tão curto que tinha me preocupado. Ele não tinha sequer me pedido para ler para ele. Este foi o motivo. Ele estava vindo para me ver. Eu abri a porta, e ele entrou no apartamento, parecendo tão perfeito como sempre. Foi então que eu percebi que o meu cabelo provavelmente estava uma bagunça terrível. Eu ainda não tinha me verificado no espelho. Mas ele estava aqui. Eu não me importava com mais nada.

"Desculpe te acordei, mas eu não queria dormir no caminhão durante toda a noite, quando eu poderia rastejar para a cama e dormir com você em meus braços." Meu Deus. Este homem e suas palavras. Eu sorri. Eu estava tão feliz de vê-lo que eu não poderia me ajudar. Eu sabia que tinha o sorriso bobo no meu rosto que eu tinha quando eu estava tonta. Mas ter Mase aqui me deixava tonta. Eu não esperava vê-lo de novo tão cedo, e depois da semana que eu tive, eu precisava disso. Só de estar com ele, deixava tudo bem. Ele fechou a distância entre nós e passou a mão sobre o meu cabelo com um sorriso divertido nos lábios.

"Eu gosto disso. Vê-la assim. "Eu queria me afundar nele.

"Você está aqui," foi tudo o que eu poderia dizer. Ele assentiu com a cabeça. "Eu estou. Nós podemos conversar sobre isso amanhã. Vamos levá-la de volta para a cama. "Ele estava vindo comigo. Isso era... oh droga. Eu estava sonhando. Eu teria apostado que este era um sonho. Era a única coisa que fazia sentido. Eu não queria que isso fosse um sonho. Eu queria que ele estivesse aqui, caramba.

"Belisque-me," eu disse a ele, quando suas mãos escorregaram para a minha parte inferior das costas. Ele franziu a testa.

"Por que eu faria isso?"

"Para provar que não estou sonhando," expliquei.

Sua risada profunda me fez vibrar.

"Que tal eu fazer isso em vez disso?," Disse ele, pouco antes de sua boca cobrir a minha. Eu tinha começado a abrir para ele quando ele gentilmente mordeu meu lábio inferior com um pequeno estalo que me fez pular. "Viu, baby? Você está acordada ," disse ele, deslizando a mão sobre minha bunda e apertando-a uma vez antes de movê-la de volta até a parte inferior das costas. Eu queria mais disso, mas ele estava mais uma vez me levando de volta para o quarto. "Por que você está aqui?," Perguntei, quando ele se endireitou, tirando as cobertas e as puxando sobre mim. Eu rastejei obedientemente.

"Porque eu precisava ver você," ele disse simplesmente. Eu o vi tirar as botas e desabotoar a camisa de flanela e jogá-lo na cadeira. Ele estava vestindo uma camiseta que se encaixava tão perfeitamente que eu poderia ver cada linha bonita de definição no peito e nas costas. Quando ele se virou para entrar na cama ao meu lado, eu puxei as cobertas de volta para ele. Eu não queria que ele pensasse que ele ainda tinha de dormir sentado. Ele ainda tinha seu jeans. Aquilo não poderia ser confortável.

"Você pode tirar os jeans. Você vai dormir melhor ," eu disse a ele, antes que ele se sentasse na cama ao meu lado. Ele fez uma pausa por um momento e, em seguida, começou a desabotoar sua calça jeans. Eu senti seu olhar em mim enquanto ele fazia isso, mas eu estava muito ocupada olhando para o rosto dele. Suas mãos grandes rapidamente abriram o zíper do jeans, e escorregaram para baixo em suas coxas grossas e musculosas. Eu tive que engolir a seco. Eu tinha esquecido de respirar."

Tem certeza que está bem com isso? Eu posso dormir no meu jeans, baby "Ele estava preocupado que eu fosse pirando sobre ele estar em sua cueca. Bem, eu estava pirando, mas por um motivo diferente. Mase Manning realmente era gosto em suas cuecas boxer branca. Eu fiquei em pânico depois de quebrar o espelho, de modo que não desfrutei do primeiro vislumbre dele. Mas agora... "Eu estou bem. Quero dizer, você é lindo. Quer dizer, eu estou bem, e... oh, basta ir para a cama ," eu divaguei. Mase sorriu desta vez. Em seguida, ele deslizou ao meu lado, mas ele teve o cuidado de não me tocar. Eu tinha reagido tão mal da última vez que ele me tocou. Mas eu não tinha certeza de que eu teria coragem de fazer uma jogada sobre ele ou pedir-lhe para fazer qualquer coisa. A ideia de ser tudo sobre mim era estressante. Não importava. Agora não. Mase estava aqui hoje à noite, por qualquer motivo. Eu me enrolei ao lado dele, e ele me puxou para mais perto, mas ele não fez mais nada. Olhando para ele, eu podia ver seus longos cílios e suas maçãs do rosto. Ele fechou os olhos. Sorrindo satisfeita, eu fechei o meu também.



A próxima vez que eu abri meus olhos, o sol estava atravessando as cortinas, e Mase agora estava ao meu lado, me envolvendo em seus braços. Inclinei a cabeça para trás para ver se ele estava acordado. Seus olhos ainda estavam fechados, mas seus braços apertaram em torno de mim quando um pequeno sorriso surgiu em seus lábios.

"Você está acordada?" Ele perguntou, grogue, em seguida, lentamente abriu os olhos e encontrou os meus.

"Sim," eu respondi, sentindo-me inteiramente demasiada feliz para uma menina sem um emprego ou dinheiro.

"Hmm... você quer me contar tudo sobre sua semana agora ou mais café e waffles?" Sorrindo, eu dei um beijo em seu braço.

"É essa a sua maneira de me pedir para fazer a você waffles?" Ele deu de ombros, sorrindo como se ele soubesse que poderia me fazer tudo.

"Talvez." Eu beijei novamente seu braço.

"Você tem que me deixar levantar para eu fazer isso." Sua cabeça abaixou, e ele correu os lábios suavemente sobre minha testa.

"Mas você parece uma delícia enrolada em meus braços." Concordo que este era o meu lugar favorito na terra. "Por que você não me conta sobre a sua semana agora?" Ele disse em um tom mais sério.

Ele estava me perguntando sobre a minha semana, como se ele já soubesse. "Eu conversei com você na noite passada no telefone. Você sabe sobre a minha semana," eu disse, testando-o.

"Não... Eu só sei o que você me disse. Eu quero a história toda. Nada deixado de fora." A brincadeira em sua voz foi embora agora. Ele sabia. Foi por isso que ele estava aqui.

"Quem te disse?" Perguntei, movendo-me para trás, ou pelo menos tentando. Seu poder sobre mim não afrouxou.

"Você deve ter me dito," foi sua resposta.

"Não era o seu problema." Isso chamou sua atenção. Seus olhos se ampliaram, e ele mudou-se rápido. Eu pensei por um segundo que ele estava se levantando, mas ele me virou de costas e colocou uma mão em cada lado da minha cabeça, pairando sobre mim.

"Qualquer coisa que afeta você é o meu problema. Você é minha. Mesmo se eu não soubesse o que aconteceu naquele dia. Mesmo se Nan não fosse minha irmã. Este seria o

meu problema, porque isso te machuca. Lhe causa dor. "Sua voz suavizou nessa última frase. Ele abaixou seu corpo, mas ele não pressionou contra mim. Ele acariciou meu pescoço por um momento, e todo o meu corpo veio à vida. A sensação de calor espalhou-se através de mim. "Quando você se machuca, me rasga. Quando você está feliz, eu sinto como se fosse donos do mundo, porra. "Este homem era demais.

"Você tem um rancho para gerenciar e uma vida no Texas. Eu não quero incomodá-lo com isso. "Mase suspirou e beijou meu queixo antes de voltar a olhar para mim.

"Eu tenho um rancho para cuidar, e é no Texas. Mas você triunfa sobre tudo isso. Se precisar de mim, você vem em primeiro lugar. "Eu amo você estava bem ali na ponta da minha língua. Eu queria que ele soubesse. Mas ele não estava dizendo essas palavras para mim. Eu tinha medo que ele pensasse que eu era ingênua e confusa sobre o que estávamos fazendo. Então, eu os guardei para mim mesma. Mas eu os gritei na minha cabeça e na minha alma. Eu amava esse homem. "O cheque está no bolso da minha calça jeans. Nan deu ele de volta para mim na noite passada. Você não deve nada a ela. Ela não comprou aquele espelho. Kiro comprou a casa mobiliada. É tudo dele, e ele não dá a mínima para o espelho. "Eu apenas olhei para ele. Eu não sabia o que dizer sobre isso. Eu já tinha visto a fúria no rosto de Nan. Eu não tinha tanta certeza de que ela iria concordar com isso. Quando Mase fosse, os policiais apareceriam e me prenderiam. Esse dinheiro eu dei a ela como prova de que eu pretendia pagar-lhe de volta.

"Eu preciso que ela pegue esse dinheiro, Mase." Ele balançou a cabeça.

"É manipulado. Ela não vai incomodá-la novamente. "Quando ele for embora, ela incomodaria.

"Você não pode me proteger de tudo."

"Eu posso protegê-la da minha irmã. E foda sim, eu posso protegê-la de tudo. Resolver essa merda do meu jeito. Vou levá-la comigo. "Ele estava sorrindo, mas eu podia ver a seriedade em seus olhos.

"Mase," eu comecei, mas ele colocou o dedo sobre meus lábios.

"Eu tenho isso. Lidei com ela. Ela tem medo de uma ação judicial de você. Você foi ferida na casa dela no trabalho, em seguida, demitida. Ela não irá contrata-la novamente. Inferno, ela provavelmente não vai respirar o mesmo ar que você por um tempo. Eu fui muito detalhista em minhas descrições do que eu faria se ela fodesse com você."

" Eu não iria processá-la, porque eu caí e quebrei um espelho. "

" Ela não sabe, baby. E isso é tudo o que importa. "Ele rolou de cima de mim e eu me levantei. Fui abençoada com uma visão de sua bunda nessas cuecas brancas. Deus abençoe a América e a bunda de Mase Manning.

"Você vai ter fazer-me alguns waffles? Porque, baby, se você continuar olhando para mim como se eu fosse a refeição, eu pode ser tentado a rastejar de volta para a cama

e ver exatamente o que você tem em mente. "Eu adoraria que ele rastejasse de volta na cama e fizesse as coisas comigo. Para mim. Mas eu não queria ter que pedir-lhe para fazer coisas. Eu não tinha certeza de como eu ia fazer isso. Eu sabia por que ele queria eu, mas ainda assim.... a ideia era tão embaraçosa.

Como é perguntar a um homem para tocar sua vagina? Encolhendo-me com esse pensamento, eu me levantei e abri um sorriso para ele.

"Eu vou fazer-lhe alguns waffles. Coloque seu jeans para eu não me distrair." Mase riu quando eu corri para o banheiro escovar os cabelos e os dentes. Então eu fui e fiz o café da manhã, enquanto ele estava do outro lado do bar me observando.

MASE

Se ela inclina-se mais uma vez e balançasse aquela bunda para mim, eu ia perder minha mente. Eu tinha comido meus waffles vendo seus peitos se agitarem enquanto ela mastigava. Isso tinha sido um inferno de uma vista bonita. Mas agora ela estava limpando a cozinha, e ela continuava se curvando. Eu tinha me oferecido para limpar, mas ela me empurrou para fora do minúsculo canto e disse que ela faria isso mais rápido, pois ela sabia onde estava tudo. Então agora eu estava sentado com uma visão de sua bunda e suas sardas. Minhas sardas. Eu amava essas sardas. Merda, eu estava com tesão. Ela tinha me excitado, e eu estava tentando tão difícil ser bom. Mas eu sabia como essa bunda ficava em minhas mãos e os mamilos doces apertados sob a minha língua. Gemendo, afastei a visão mais bonita que eu já vi e caminhei até o sofá. Eu me afundei e tive que ajustar o meu maldito pau. Minhas calças jeans estavam subitamente muito apertadas, e o zíper ia deixar uma marca nele, se eu não conseguisse me controlar. Eu precisava pensar em outra coisa que não fosse o corpo de Reese. Primeira coisa para matar esse tesão: minha mãe. Ela gostaria de saber onde eu tinha ido. Eu precisava chamá-la e explicar. Eu só tinha chamado meu padrasto. Eu não tinha me explicado a ela. O que significava que ela estava indo me encher de perguntas. Eu estava pronto para contar a ela sobre Reese. Eu queria falar com ela. Minha mãe era, provavelmente, a única pessoa com quem eu gostaria de falar dela.

"Você está bem?" A voz de Reese invadiu meus pensamentos, e eu me virei para vê-la andando em minha direção. Aquelas longas pernas e.... foda, os seios estavam balançando. Ela precisava de um sutiã. Eu precisava que ela usasse um sutiã. O tesão que eu tinha esvaziado estava de volta com uma vingança. Foda-me.

"Eu estou bem," eu assegurei a ela, e ela veio e se sentou ao meu lado, puxando as pernas para trás e curvando em meu lado. A carne macia pressionou contra mim, e eu estava latejando. O cheiro doce de canela encontrou meu nariz, e eu estiquei as pernas na esperança de me dar mais algum espaço nestas jeans.

"Você não parece bom. Você está fazendo uma careta," disse ela, atingindo-me e cobrindo meu rosto. Tão maldita doce.

"Eu estou tentando ser bom, baby. Mas olhar para você torna difícil," eu admiti.

"Oh," ela disse suavemente. Quase um sussurro. Em seguida, seus olhos caíram para o meu colo, e ela respirou fundo. Não havia como esconder o fato de que eu estava duro como uma rocha. Eu não tinha lidado com esse tipo de merda desde o colegial. Eu não tinha ereções mais, a menos que eu estivesse prestes a conseguir alguma coisa. Um olhar para Reese, e meu pau ficava em atenção. "Parece que ele está apertado lá dentro," disse ela, ainda sussurrando, como se alguém pudesse ouvi-la.

"É." Ela tomou outra respiração rápida, em seguida, estendeu a mão para tocar minha perna. Eu estava bem perto de implorar que ela me tocasse. Meu cérebro estava se

perdendo, e estava tudo indo em direção ao sul.

"Você vai solta-lo e me deixar... Quero dizer, eu posso tocá-lo?" "Claro que sim! Minhas mãos amorteceram e eu consegui abrir minha calça em tempo recorde, então eu puxei minha calça para baixo o suficiente para que meu pau saltasse livre. Ela estava me olhando tão intensamente. Eu juro que eu estava prestes a explodir apenas olhando para ela. As pontas dos seus dedos traçaram lentamente o cume duro através das minhas cuecas. Eu não tinha puxado elas para baixo. Eu não tinha certeza que ela estava realmente pronta para vê-lo. "Você pode tirá-lo?" Ela perguntou, seus olhos olhando para mim, depois de cair de volta para o meu colo. Esta menina estava me perguntando como eu iria dizer-lhe que não? Meu pau tinha decidido a mais de um mês atrás, que ele só queria fazer isso para ela. Ela possuía tanto quanto ela me pertencia. Fiz uma pausa e observei seu rosto para me certificar de que ela estava pronta para isso antes de puxar minha cueca para trás e deixá-la ver o que ela estava pedindo. Eu realmente não queria ela pulando para cima e correndo para jogar água em seu rosto a partir da visão do meu pau. A ideia de assustá-la dessa maneira me destruiu. Sua mão se moveu como se estivesse em câmera lenta, até que um dedo correu pela cabeça inchada dura e as veias ao longo do comprimento. Eu não conseguia respirar. O oxigênio se recusou a entrar em meus pulmões. "Diga-me como tocá-lo," disse ela, passando o dedo em direção à cabeça. Ela queria que eu conversasse agora, porra?

"Envolve" Eu disse, então engasguei um pouco por ar. "Envolve bem a mão em torno dele, e deslize-o para cima e para baixo." Ela fez exatamente o que eu disse, e estrelas encheram minha visão. Eu tive que piscar várias vezes para limpá-la. Fiquei olhando para sua pequena mão em volta do meu pau, e eu vazei um pouco. Ela fez uma pausa. Seus olhos se levantaram para os meus. "Você gosta disso?" Ela perguntou, sua respiração pesada. Isso era emocionante para ela. Foda-se, seus mamilos estavam duros e apareciam no fino tecido.

"Você não tem ideia," eu respondi com firmeza. Ela apertou sua mão quando ela deslizou para cima, e seus olhos se arregalaram quando o fluido claro apareceu na ponta.

"Fuuuck," eu gemi, e coloquei minha cabeça no sofá. Eu estava em algum tipo de nirvana, e eu não queria sair dela.

"Muito apertado?" Ela perguntou, inocentemente.

"Deus, baby não. Tão bom, "eu ofegava. Seu aperto ficou maior, e ela começou a se mover para cima e para baixo com mais vigor. Meu queixo caiu uma vez, e eu agarrei o braço do sofá para me segurar.

"É normal, ou você vai... vai vir mais?," ela perguntou com meu pau em sua mão e um pouco de gozo escorrendo. Ela não recuou, mas em vez disso, ela tinha usado o líquido para lubrificação.

"Se você continuar com isso, e eu vou... explodir." Ela sorriu um pouco atrevida. Ela estava se divertindo. Foda-me, mas isso era quase demais. Eu queria segurar e

aproveitar este tempo. Eu não estava assustando o inferno fora dela e vindo sobre sua mão. Mas deixa-la ir para que eu pudesse terminar com a minha própria mão não parecia atraente. Viri a cabeça para olhar para ela, e esse foi o erro. Ela tinha o lábio inferior puxado entre os dentes, e com cada movimento de sua mão, as mamas dela saltavam. Eu estava feito.

"Eu vou vir," eu disse, pegando sua mão de cima de mim.

"Espere, não," ela disse, estendendo a mão para mim novamente.

"Baby, eu vou-" O cheiro dela me atingiu de uma vez. Eu gritei o nome dela quando eu gozei. Ela continuou movendo a mão em mim, e eu continuava vir, merda. Caindo para trás contra o sofá, eu acho que eu poderia ter choramingado. Eu não tinha mais certeza. Meu cérebro estava confuso, e meu corpo estava cantarolando com um prazer tão intenso que eu não tinha certeza se voltaria a andar. Em seguida, a mão dela parou de se mover, e eu respirei fundo.

"Putá merda, isso foi... incrível," eu disse, olhando para a pequena mão coberta da minha libertação. Apenas a visão, tinha meu pau mexendo novamente. Droga, ela estava me transformando em um animal. Eu tinha acabado de ter o melhor orgasmo da minha vida com sua mão.

"Deixe-me te limpar," eu disse, puxando a minha roupa interior e ficando de pé para puxar minha calça jeans. "Eu vou pegar uma toalha." Eu comecei, mas ela se levantou, sorrindo.

"Eu vou lavá-lo," ela me assegurou. Então, ela me empurrou de volta para baixo. "Você parece que precisa de um momento." A minha menina estava fazendo uma piada, se divertindo. Eu ri, e ela lançou um olhar para trás e piscou para mim. Ela piscou para mim, filho da puta.

REESE

Eu lavei minhas mãos sob a água morna e olhei para o sorriso bobo no meu rosto. Eu tinha feito isso. Eu tinha feito Mase gemer e gritar e até mesmo pegar o sofá como se sua vida dependesse disso, até que ele gozou. Eu. Eu fiz isso. E eu não tinha ido para aquele lugar escuro. Eu tinha ficado fascinada em assistir Mase, sabendo que eu era a pessoa dando-lhe esse prazer. Era o céu. Eu tinha chegado a loucura com isso. Então, o jeito que ele olhou para mim, em reverência, como se eu fosse algum dom maravilhoso. Ele sempre me fez sentir especial, mas naquele momento, eu me sentia como uma deusa. Sua deusa. "Você parece inteiramente muito satisfeita consigo mesmo," disse a voz profunda, e vi pelo espelho enquanto ele andava atrás de mim. Ele tinha um sorriso satisfeito preguiçoso em seu rosto, e eu o tinha colocado lá. Eu estava satisfeita comigo mesmo.

"Eu estou," eu admiti. Ele puxou meu cabelo para trás, longe do meu pescoço e deu um beijo lá.

"Mmm-hmm, é bonita e sexy," disse ele em um sussurro. "Mas também é gostosa." Eu senti arrepios cobrindo minha pele quando sua língua saiu e lambeu meu pescoço. "Eu só tenho um pequeno problema com isso," disse ele, em seguida, mordiscava minha orelha.

"Sim?" Sua mão apertou contra o meu estômago e me puxou de volta contra ele.

"Sim, eu tenho. Você me viu vir em sua mão. Agora eu quero ver você vir na minha," disse ele, enquanto seus dedos brincavam com a cintura. Nós tínhamos tentado isso antes. Eu tinha entrado em pânico. Eu não queria estragar esta manhã.

"E se eu não estiver pronta?" Perguntei, incapaz de negar a forma como seus dedos deslizaram no topo da minha calça me fazendo tremer de emoção. Ele fez uma pausa, e então sua boca beijou meu pescoço e em meu ombro.

"Eu pensei sobre isso. Eu estive pensando sobre isso. Eu preciso mantê-la comigo quando eu te tocar. Então, eu quero tentar novamente, mas eu não vou parar de falar com você. Vou assegurar-lhe todo o tempo e certificar-me que você sabe que sou eu. Podemos tentar? "Meus seios estavam doendo, mas o espaço entre as minhas pernas estava pegando fogo. Eu queria isso. Meu corpo queria. E eu amava Mase. Ele queria isso.

"OK," eu respondi.

"Graças a Deus, porra," ele rosnou. Ele me pegou como uma criança e me levou para a cama e deitou-me ao meu lado. "Seu cheiro é tão bom. Quando eu estou no Texas, eu deito na minha cama à noite, e eu posso cheirar você. Seu cheiro fica comigo. Eu quero você lá. Comigo ," ele sussurrou em meu ouvido, quando ele começou lentamente a pôr sua mão dentro do meu short. Eu não tinha calcinha, e ele estava prestes a descobrir isso. Quando ele deslizou para baixo o suficiente para perceber isso,

ele parou. "Baby você não está usando calcinha," disse ele com uma voz profunda. Eu virei minha cabeça para que eu pudesse vê-lo. Seus olhos pareciam maiores enquanto ele me tocava. Isso me excitava muito. A umidade entre minhas pernas ficou pior, e eu estava com vergonha por ele descobrir isso.

"Abra suas pernas. Por favor, para mim. Deixe-me te tocar. Eu quero ver você vindo para mim. Sentira sua umidade em minha mão. Você pode me dar isso, Reese? Eu quero tanto." "Eu engoli nervosamente.

"Eu estou molhada agora," eu disse, me sentindo envergonhada por ter que dizer. Seus olhos brilharam com algo tão intenso que fez meu coração pular uma batida. Seus dedos deslizaram para baixo sobre meu monte e nas dobras abaixo. A dor piorou, e eu tive que pegar o braço dele para não disparar para fora da cama.

"Ah, foda-se," disse ele em um gemido baixo, e ele enterrou a cabeça no meu pescoço. "A mais doce buceta do mundo está encharcada para mim." Ele estava feliz com isso. Eu suspirei de alívio, mas seus dedos começaram a se mover, e tudo que eu podia fazer era fazer ruídos e segurar seu braço e um punhado dos lençóis.

"Isso é tudo meu. Minha mão entre suas pernas. Meus dedos tocando sua pequena buceta. Minha, baby. Minha. É tudo meu. Eu sempre vou cuidar de você. Nada ou ninguém vai te machucar. "Sua voz era baixa e em meu ouvido. Eu estava tremendo e agarrada a ele. Ele queria me manter no momento com ele, e ele estava fazendo um trabalho maravilhoso. Eu não tinha certeza de que eu poderia estar em outro lugar. "Quando você estiver pronta, eu vou colocar minha boca bem aqui," disse ele, passando um dedo por cima do meu ponto mais sensível. "Eu estou indo lambar esse botão até que você grite e agarre as minhas costas enquanto você goza em meu rosto. Você vai adorar. Eu juro que você vai. Você vai segurar minha cabeça lá e me implorar para não parar. Porque vou ser eu. "O sentimento dentro de mim estava crescendo, e eu sabia o que era isso. Eu uma vez me fiz gozar antes das coisas... acontecerem. Eu tinha jogado fantasias na minha cabeça com os meninos na escola, a noite na minha cama. Mas isso era algo mais forte. Era semelhante, mas era maior. Eu queria. Eu queria isso com Mase.

"É isso aí, baby. Deixe-me ter o seu prazer. Me dê isto. Eu quero ver você desmoronar para mim. Eu quero ver a minha menina se sentindo bem em meus braços. Você é tão bonita. "Com essas palavras, eu desmoronei, gritando seu nome quando o meu corpo tremeu e ele me segurou firme. Sua mão ficou em mim, me segurando enquanto as ondas de êxtase me invadiram. Eu estava gritando seu nome. Ouvi-o à distância. Ele estava me chamando de bebê e me dizendo que eu era incrível. Eu não queria voltar. Esta viagem era uma que eu queria para sempre. Mas, finalmente, acabou, e eu descia lentamente de volta à Terra. Os braços de Mase ainda estavam em volta de mim, me segurando perto, e sua mão permaneceu em mim. Sua respiração estava difícil, e seus olhos estavam escuros e aquecidos enquanto ele olhava para mim.

"Deus, você é linda," ele respirou, enquanto eu tentava focar nele. Eu não podia falar ainda. Isso não tinha sido algo que eu tinha experimentado quando eu era mais nova. Meus dedos não fizeram isso. Isso era mesmo saudável? Foi tão bom que tinha de ser perigoso. E eu queria fazê-lo novamente. Agora.

"Eu não quero mudar a minha mão. Está coberta com você, e eu quero mantê-la assim," disse ele, movendo a cabeça para pressionar um beijo no meu nariz. "Essa foi a coisa mais erótica que eu já vi. Juro por Deus, você me pegou tão forte que eu não conseguia ver direito. Eu vou ficar nessa cama e fazer você vir mais e mais se você me deixar. "Eu iria deixá-lo. Eu estava gostando dessa ideia. Muito.

MASE

Eu poderia morrer um homem feliz. Eu sentia pena dos outros homens no mundo, porque eles nunca saberiam como Reese parecia quando ela gozava. Eu sabia. Ela era minha. O desejo de gritar e bater no meu próprio peito era enorme. Lutar. Meu Deus, eu queria. Reese saiu do quarto vestida de azul, shorts jeans e uma blusa amarela pálida amarrada na cintura. Ela parecia jovem e linda. Eu queria levá-la de volta para a cama e afundar-me nela. Assistir ela ficar safada e montar em minha mão como se sua vida dependesse disso. Mas ela tinha me dado o suficiente hoje. Eu não estava empurrando-a novamente. Nem mesmo por termos sido tão bem sucedidos muito bem esta manhã. Falar com ela para mantê-la comigo tinha funcionado, mas tinha animada a ainda mais. Quanto mais eu falava, mais excitada ela ficava. Era o suficiente para agora.

"Quando é que você tem que sair?," Ela perguntou, quebrando meus pensamentos e me lembrando que eu tinha que deixá-la.

"Eu queria falar com você sobre isso," eu disse, querendo saber como pedir a ela para morar comigo vários estados de distância. Souo um pouco louco, mas, honestamente, eu não me importava. Ela era minha única. Sua testa enrugou, e ela inclinou a cabeça como se estivesse esperando por mim. "Eu quero que você se mova... Texas... comigo... para... minha casa. "Isso não tinha sido bom. A maneira como seu queixo caiu e os olhos dela aumentaram provou que eu tinha estragado tudo. Merda.

"Oo que?," Ela gaguejou. Corri minhas mãos sobre meu rosto e reprimi um grunhido de frustração. Eu apenas falei merda. Eu fiquei tão excitado ao seu redor que eu não consegui pensar direito. Eu só deixei escapar as coisas. Eu nunca quis nada tanto quanto eu queria que essa mulher na minha cama todas as noites para o resto da minha vida.

"Você não tem um trabalho, exceto pela casa de Harlow, e você não tem família aqui. Não há nenhuma razão para ficar. Eu posso ter outro médico trabalhando com você em Fort Worth. Essa seria a única coisa que prende você aqui. Eu quero você comigo, Reese. Odeio não ter você. "Aqueles olhos expressivos dela estavam distantes. Ela gostou da ideia, mas também estava assustada. Não era sobre nós. Nossa amizade tinha quase dois meses de idade agora, mas como um casal, eram novos.

"Você me quer lá... com você ," ela disse, soando como se estivesse perdida, em um transe.

"Sim," eu respondi com firmeza. Ela agarrou seu cabelo e olhou ao redor da sala, nervosa. Então ela começou a andar para trás e para a frente em um pequeno círculo. Quase como se estivesse andando. Esperei. Ela estava pensando, e eu queria que ela pensasse sobre isso. Então eu queria que ela dissesse sim e fizesse as malas.

"Você não... há tanta coisa. Eu preciso de tempo. Precisamos de tempo. Estou me instalando aqui, e eu tenho amigos. Eu tenho Jimmy. Eu tenho um lugar que é meu.

Você não pode... não podemos simplesmente morar juntos assim. Eu odeio quando você sai, também, mas... mas Mase. "Ela parou de andar e deixou cair as mãos de lado como se estivesse carregando o mundo em seus ombros. "Há tanta coisa que você não sabe. E eu não estou pronta para lhe dizer. Tanto que está dentro de mim. É escuro, e é... não é um lugar que eu quero levá-lo. Mas eu preciso de tempo. Precisamos de tempo. Assim. Quando você vem para a cidade, podemos passar tempo juntos. E nossas conversas noturnas e minha leitura para você. E eu gosto do Dr. Munroe. Ele está me ajudando, e eu me sinto confortável com ele. Eu não posso simplesmente ir com você porque eu quero estar perto de você. "Discutir com ela foi a minha reação instintiva. Eu era bom em debate. Eu poderia vir para cima com uma razão. O que me parou foi o olhar de súplica em seus olhos. Ela não queria que eu discutisse. Ela queria deixar isso ir. Eu gostaria. Por ela. Por enquanto.

"OK. Então sabemos que, quando estivermos prontos, vou vir te buscar, "eu finalmente disse. Ela soltou um suspiro pesado, então sorriu fracamente para mim.

"Obrigado por me querer." As palavras que eu levaria de volta ao Texas comigo, que abriria um buraco no meu peito toda vez que eu pensasse nelas. Minha menina nunca devia ter que me agradecer por desejá-la. Em algum lugar em sua mente, ela achava que não era digna. Isso foi o que mais me machucava.



De pé na porta dela depois de leva-la para almoçar e beijá-la por mais de uma hora, eu sabia que tinha que deixá-la. Mais uma vez. Meu mundo em casa estava me chamando. Eu tinha que ir cuidar do rancho e da vida que eu tinha feito para mim. Segurei-a com força mais uma vez e sussurrei em seu ouvido. "Esteja segura. Cuide-se. E sinta minha falta quando eu me for."

REESE

Eu levei a colher que Jimmy me entregou e mergulhei no sorvete de caramelo com uma vingança. Eu precisava de comida para depressão. Eu tinha estado mal desde que Mase tinha me deixado naquela manhã. Eu poderia ter ido com ele. Ele me pediu. Se eu tivesse dito sim, eu o teria para mim. Ele não tinha ficado comigo tempo suficiente para realmente me conhecer. Ele só tinha conseguido pequenas doses de mim. O que dizer quando as memórias vazassem e eu estivesse sob a água quente do chuveiro gritando e esfregando a mim mesma? Ele não tinha visto isso. Ele pensaria que eu era louca. Porque eu tinha certeza de que eu era. Às vezes o passado rompia, e quando isso acontecia, eu ficava louca. Eu mantive tudo isso dele. Ele sabia o que estava na superfície, e nem mesmo tudo isso. Ele sabia apenas o suficiente. Meu passado me marcou. Ele arruinou a minha capacidade de estar perto de alguém. Exceto Mase. Eu estava deixando-o entrar. Hoje provou o quanto.

"Você quer falar sobre isso? Ou apenas comer?" Jimmy perguntou com uma careta.

"Não quero falar sobre isso," eu respondi, e enchi a boca com sorvete.

"O homem veio do Texas em uma noite de terça-feira para pegar o seu dinheiro de volta da bruxa má e se certificar que você estava bem antes de voltar para casa no dia seguinte para trabalhar. Parece-me que você devia estar sorrindo. Não irritada e tentando comer o pote de sorvete. "Eu não estava dizendo a Jimmy. Se eu falasse, eu teria que dizer-lhe mais, e eu não estava deixando o meu passado vir novamente. Não esta noite.

"Eu simplesmente odeio quando ele sai," eu disse.

"Mmm-hmm, menina, o mesmo acontece com o resto do mundo. Ele é algo para olhar, "Jimmy concordou. Isso tirou um riso de mim que morreu quase que instantaneamente. As meninas em Fort Worth não tinham que vê-lo sair. Ele estava lá. Com elas. Elas podiam vê-lo e falar com ele. Ele não tinha que voar sobre as fronteiras do Estado para corrigir os seus problemas.

"Onde quer que sua cabeça foi, traga-a de volta, por favor," disse Jimmy apontando a colher para mim. "O homem voou seu traseiro aqui para você na noite passada. Ele não está com mais ninguém. Inferno, eu duvido que ele ainda sorri no Texas. Ele sorri muito para você. Ele tem que descansar sua boca sexy em algum momento. "Eu ri. Em voz alta. Jimmy sentou-se e sorriu. Ele estava satisfeito consigo mesmo. O som do meu telefone tocando o tinha em pé e me saudando. "Esse é o seu pedaço de bunda quente do Texas. Eu vou falar com você amanhã. "Eu olhei para o telefone, esperando ver botas de cowboy, mas era um interlocutor desconhecido. Eu não deixei Jimmy saber. "Tchau, Jimmy. E obrigado, "Eu disse. Ele me mandou um beijo e fechou a porta atrás de si. Esperei um momento até que ele estava longe da porta antes de responder.

"Olá."

"Você acha que tem ele, mas você não tem. Ele estava me fodendo antes de você, e ele vai me foder atrás de você. "Eu segurei o telefone na minha mão por muito tempo depois que a mulher tinha terminado a chamada. Uma hora depois, Mase me ligou para dizer que ele estava em casa, mas ele estava exausto. Ele me ligaria amanhã.



Na manhã seguinte, eu me recusei a pensar sobre o telefonema estranho.

Poderia ter sido um número errado. Ela nunca disse o nome de Mase. Empurrei-o de lado e finalmente chamei Blaire Finlay para marcar uma reunião com ela para a próxima semana sobre a limpeza de sua casa. Então eu fui até a loja e paguei minhas contas para a semana. Eu voltei para o apartamento e o limpei. Até o momento em que eu tinha que encontrar com Dr. Munroe, eu estava melhor. Eu tinha estado cansada, e eu sabia que quando eu ligasse para Mase naquela noite, tudo estaria bem. Eu estava sentindo falta dele. Isso era tudo o que era aquilo.

MASE

Tirei a roupa e deitei-me na cama ao ouvir Reese me ler seu novo livro. Ela parecia fora hoje à noite ou nervosa. Eu não tinha certeza de qual. Eu tive que ajudar ela várias vezes. Uma vez que ela chegou ao final do capítulo dois, eu estava deixando-a parar. Este livro era mais difícil, e ela parecia cansada.

"Você quer que eu continue?," Perguntou ela.

"Isso é bom. Você está fazendo muito melhor, baby. Estou tão orgulhoso de você. "E eu estava. Ela estava lendo em um nível da quarta série já. Dr. Munroe disse que era porque ela tinha tentado tanto aprender na escola, e ela tinha aprendido. Ela só não tinha sido mostrada como lidar com sua deficiência. Agora que ela estava trabalhando com ela, ela estava pegando rapidamente e utilizando as coisas que ela já tinha aprendido.

"Minha escrita não está melhor, mas eu escrevi uma carta hoje. Não foi uma real. Era para eu escrever uma falsa a alguém agradecendo-lhe por um presente. Eu só errei duas palavras. Dr. Munroe ficou satisfeito. "O orgulho em sua voz fez meu peito apertar. Eu adorava saber que ela estava orgulhosa de suas realizações. Ela deve estar.

"Eu estou esperando que você me escreva uma carta," eu disse a ela. Eu poderia mantê-la escondido no bolso durante todo o dia e puxa-la para fora quando eu precisasse de Reese. Ela riu suavemente.

"Ainda não estou pronta para isso ainda. Deixe-me ficar melhor. Eu não quero que Dr. Munroe corrija uma carta que eu escrever para você. Por isso, terá de ir a você sem edição. "Nada do que ela me desse poderia ser menos do que perfeito. Porque seria dela. O que ela escrevesse. Se ela misturasse cada letra e cada palavra, então essa era a forma como eram pra ser, porra. Porque ela os teria escrito para mim.

"Não importa quantos erros tiverem, Reese. Seria de você. Isso é tudo o que importa," eu disse a ela. Ela fez um pequeno suspiro.

"Você diz as coisas mais doces." Eu poderia dizer as coisas ainda mais doce se ela me deixasse. Eu estava tentando experimentar. Juro por Deus, eu ainda podia sentir o cheiro dela na minha mão. Eu coloquei os dedos até o meu nariz e inalei todo o maldito dia.

"O que você está vestindo Reese?," Perguntei.

"Sua camisa, assim como você pediu," ela respondeu. Eu podia ouvir a diversão em sua voz.

"Vá se deitar em sua cama para mim." Eu estava testando ela. Eu pararia se ela recusasse uma vez sequer.

"OK," ela respirava. "Estou na minha cama." Foda-se. Sim. Ela estava jogando junto.

"Você está deitada?" Eu queria ela de costas, com as pernas abertas para mim.

"Sim." Sua resposta foi rápida e ansiosa. Ela sabia o que eu estava querendo. "Você vai deixar essas pernas bonitas caírem abertas para mim, baby?" Eu esperci, sem saber se ela iria tão longe. Depois de apenas alguns segundos, ela respondeu.

"Sim." Eu puxei meu pau endurecido das minhas cuecas e envolvi minha mão em torno dele. A imagem de Reese deitada em sua cama na minha camisa com as pernas abertas para mim tinha me pronto para voltar no maldito avião. "Você sabe o que eu quero que você faça, não é?"

"Sim," ela sussurrou. "Você poderia? Eu posso ouvir você dá prazer a si mesmo? Ela estava respirando pesadamente. "Você vai?"

"Será que eu o que, baby?"

"Você vai fazer isso também?" Sorrindo, eu acariciei meu comprimento. "Já estou fazendo isso. O fato de que você está em sua cama com as pernas abertas vestindo minha camisa me deixou malditadamente duro, estou sentindo dor."

" Ah ," disse ela, em seguida, soltou um gemido suave. Porra... eu... ela estava fazendo isso.

"Onde estão os seus dedos?"

"No meu... lá em baixo ," ela respondeu. Oh sim. Fechei os olhos e deixei sua voz e a imagem do que ela estava fazendo invadirem meus pensamentos. "Você está molhada para mim?"

"Yeaah," disse ela, com um engate em sua respiração.

"Toque devagar para mim. Faça a mina buceta doce se sentir bem. Eu não estou ali para cuidar dela. Eu preciso que você faça, e deixe-me ouvi-la. Eu quero ouvir os sons que você faz."

" Ahhh! ," Ela gritou. Ela amava as minhas palavras. "Esfregue tão duro o seu clitóris inchado. Eu quero beijá-lo. Tanto... Execute a minha língua ao longo dos pontos dolorosos e depois chupe o botão quente em minha boca até que você puxe meu cabelo e grite o meu nome."

" Ohhhh, Deus ," ela gemeu.

"É isso aí. Pense sobre minha cabeça entre suas pernas. Tudo aberto para mim. Eu posso lamber e absorver toda essa doçura. Apenas eu. Bem ali com você. Só nós, baby. Suas mãos agarrando meu cabelo e minhas mãos... minhas mãos sobre suas coxas lisas cremosas, prendendo você, deixando-a aberta para mim. Respirando perto de sua buceta."

" Mase! Oh... aaaaa! "Sua libertação deu-me a minha própria. Ouvi quando ela se despençou e eu queria tanto estar lá para assistir e segura-la. Deus.

REESE

Durante a próxima semana, eu não acabei de ler a Mase à noite. Encerramos nossas noites fazendo outras coisas... Sorrindo para o meu segredo, eu passei mais tempo escovando meu cabelo. Eu tinha limpado a casa de Harlow duas vezes e me reuni com Blaire Finlay. Ela ia precisar de alguém, três dias por semana. Eu tinha que falar com Harlow sobre o trabalho em seus dois dias e Blair três dias para atender as necessidades das duas. A atual faxineira de Blair ainda não tinha se aposentado, então havia tempo para descobrir isso. Ela tinha mais duas semanas. Jimmy tinha descoberto no início da semana que hoje era meu aniversário. Ele decidiu que ele estava me levando para fora. Eu não tinha feito nada mais do que celebrar tudo sozinha. Lembrei-me de ter um bolo uma vez, quando eu tinha sete anos. A minha mãe tinha feito uma festa e convidou as crianças do bairro. Eu pensei que ela tinha feito isso por mim, e por um tempo, eu me senti tão especial. Então, mais tarde naquele dia, eu a tinha encontrado no banheiro de joelhos na frente de um dos pais. Ele vinha dizendo coisas que eu não queria lembrar, enquanto ela agarrava suas coxas e lhe chupava. Esse homem morava do outro lado da rua, com sua esposa e dois filhos. Eu tinha percebido que não era apenas algo errado o que a minha mãe estava fazendo, mas ela tinha feito esta festa para chegar perto desse homem. Não por mim. Foi o meu primeiro e último bolo de aniversário. Hoje à noite eu faria uma nova memória. Jimmy queria que ir dançar e comer bolo. Então, nós estávamos indo fazer exatamente isso. Gostaria de comemorar vinte e três anos com alguém que se importava comigo. Pisando para trás e olhando para o espelho, eu me senti como se eu fosse bonita. O vestido que eu tinha era um laranja suave e me fez lembrar de um pôr do sol. Era sem alças e com um cinto. Eu tinha deslizado sobre as botas de cowboy que eu tinha comprado para agradecer Mase. Ele não tinha visto ainda, mas eu usei algumas das minhas economias para comprá-las. Elas estavam à venda por metade do preço, então eu só tinha aproveitado. A batida na porta foi seguida por um "Abra, aniversariante!" Sorri e fui deixar Jimmy entrar. Ele soltou um assobio baixo e girou o dedo no ar para mim girar ao redor.

"Eu vou ter que agir hoje à noite para manter os homens fora de você. Porra, mulher, você está linda. "Rindo, eu agarrei a embreagem pequena que eu tinha comprado no ano passado em um brechó, mas nunca tive a chance de usar. Era de ouro metálico, mas simples, com uma cinta de pulseira.

"Vamos dançar," eu disse a ele, quando ele pegou minha mão e a colocou em seu braço.

"Eu tenho movimentos, menina. É só esperar. "Eu não tinha dúvida de que ele tinha.



Nós fomos para a cidade, em vez de sairmos dela, mas eu sabia que não havia lugar para dançar em Rosemary Beach. Franzindo a testa, olhei para Jimmy, que estava cantando "Nascido nos EUA" e batendo no volante como se fosse tambores.

"Onde estamos indo?," Perguntei.

"Ah, um lugar chamado Flora Bama," ele respondeu, dando-me um sorriso que era muito grande. Alguma coisa estava fora.

"Mas não estamos indo para fora da cidade," eu apontei. Ele balançou a cabeça em concordância.

"Pois É. Consegui destruir algo fora pela primeira vez no clube. "Bem, isso fazia sentido. Sentei-me e vi a pequena cidade passar por nós até chegarmos ao clube, onde os trabalhadores estacionavam. Jimmy foi em direção a uma estrada que parecia levar para a água. Ele estava indo para algo na praia?"

"Aqui estamos," disse ele, sorrindo para mim quando ele abriu a porta. Tínhamos ido para baixo o máximo que era permitido.

"Você vai apenas caminhar por esta passarela de madeira até a luz lá na frente," disse Jimmy, me apontando para o que parecia ser o início de uma pequena tenda a partir daqui. Havia palmeiras no caminho.

"Você precisa de mim para ajudá-lo?," Perguntei, tentando descobrir o que ele estava fazendo.

"Sim. Só você pode ir. Feliz aniversário, Reese. Você está maravilhosa. Agora, vá seguir esse caminho ," disse ele com uma piscadela, em seguida, voltou para seu carro e foi embora. Eu fiquei ali olhando para o caminho e voltando para onde Jimmy tinha deixado. Foi então que o tudo fez sentido. Jimmy tinha me deixado. Eu. Eu me virei e segui pelo caminho de madeira. Na metade do caminho, eu não aguentava mais, então eu comeci a correr. Eu sabia o que ia ter no final deste caminho. Eu sabia que ele estava lá. E eu queria chegar lá. Uma vez eu comeci a correr pelas palmeiras, eu o vi. Ele estava vestindo uma camisa de botão branca com as mangas arregaçadas até os cotovelos e um par de shorts cáqui. Ele ficou dentro de uma tenda branca iluminada por luz de velas, com um bolo de aniversário de três camadas ao lado dele. Com um rosa pálido brilhando sob as luzes ofuscantes. Balões de prata enchem a tenda. "Feliz aniversário, Reese," disse Masc, sorrindo. Deixei escapar uma risada assustada, então comeci a chorar e corri para ele. Ele me encontrou no meio do caminho, me pegou em seus braços, e escondeu o rosto no meu pescoço. "Surpresa." Eu me inclinei para trás e o beijei com força. Eu não sabia outra forma de expressar a emoção que eu estava

sentindo. Era tão esmagadora, eu senti como se eu pudesse entrar em combustão a partir da felicidade. Ele tinha feito tudo isso por mim. Um bolo e balões. E o mais importante, ele.

"Como você sabia que era meu aniversário?," eu perguntei, mesmo que a resposta fosse óbvia: Jimmy Eu tinha pensado em contar a Mase, mas me preocupei que ele tivesse que voltar e largar seu trabalho novamente. Eu não queria isso, então eu apenas mantive segredo.

"Você deveria ter sido a única a me dizer, não Jimmy. Eu nunca quero perder o seu aniversário. Nunca." Eu enxuguei as lágrimas do meu rosto e sorri para este homem maravilhoso que por algum motivo queria ficar comigo.

"Você e as suas palavras," eu disse, em seguida, o beijei novamente. Suas mãos grandes e fortes estavam em volta da minha cintura, me segurando lá enquanto nos provávamos. Tê-lo aqui comigo foi o melhor presente de aniversário que eu poderia receber. Mesmo sem um bolo e balões. Ele era perfeito.

"Vamos lá, você tem que soprar as velas, e então eu começo a alimentá-la bolo," ele murmurou contra meus lábios.

"Isso é um monte de bolo para apenas nós," eu disse, nem mesmo tentando fingir amar o enorme bolo que ele me deu.

"Vamos comer, e você pode levar para casa, e então nós podemos enviar as sobras para os amigos." Eu gostei da ideia.

"Eu posso comer muito," eu disse, olhando para a cobertura cremosa e já lambendo meus lábios. Eu teria que andar por dias sem parar para queimar essas calorias. Mase piscou para mim.

"Bom. Eu gosto da ideia de seu rabo quente sacudindo um pouco mais."

Eu realmente precisava emagrecer mesmo. Ele colocou uma vela na camada superior e deu de ombros.

"Eu estava indo obter vinte e três velas, mas Harlow assinalou que a brisa aqui era demais. Eu nunca conseguiria acender. Então eu fui com a pessoa certa. "Ele acendeu um fósforo e pairou sobre a vela para protegê-la enquanto ele acendia. "Faça um desejo, baby." Eu não conseguia pensar em nada que eu não tivesse no momento... exceto por uma coisa. Mas eu sabia que os desejos não apagavam o passado. Eles não poderiam mudar o que tinha sido feito. Então, ao invés, eu fiz um pequeno agradecimento por aquilo que eu tinha e apaguei a vela. Mase começou a cortar um grande pedaço de bolo e pegou um garfo e olhou para mim.

"Vem sentar-se comigo." Ele acenou para a espreguiçadeira branca que estava no canto com vista para o golfo. Sentou-se e abriu os braços para eu sentar. Eu estava meio em cima dele e seus braços em volta de mim.

"Essa peça é muito grande," eu disse, olhando para o recheio vermelho.

"Estamos compartilhando," ele me informou. "Abra." Eu fiz o que ele disse, e Mase deslizou um pedaço em minha boca. O creme doce da crosta de gelo e o recheio de framboesa estavam deliciosos.

"Mmm," eu disse com aprovação.

"Eu gosto de ver você comer. E alimentar vocês," disse Mase, pegando outro pedaço de bolo. Ele começou a movê-lo para a minha boca, mas eu balancei minha cabeça.

"Sua vez," Eu informei a ele.

"Assistir sua língua lambar os lábios e ouvir você gemer é muito melhor do que eu comer este bolo," disse ele, e ele esfregou um pouco do gelo sobre minha boca. Abri a boca, tentando não rir quando ele escorregou uma outra colherada. "Sim, lá vem aquela língua," disse ele, parecendo completamente fascinado em assistir eu comer bolo. Eu terminei de mastigar e engolir, então balancei a cabeça novamente.

"Eu preciso de uma pausa entre mordidas," eu disse a ele, rindo enquanto ele segurava outro pedaço em meu rosto.

"Eu gosto de suas botas," disse ele, em vez de discutir comigo. "Eu quero ver você nua, com essas botas." Minha compra tinha valido a pena. "Por favor, coma mais para mim. É tão sexy porra," ele implorou, correndo o nariz até o meu pescoço. Rindo, eu me virei e olhei para ele.

"Como eu estar comendo é sexy?" Mase sorriu, passou a mão nas minhas costas, e apertou minha bunda.

"Por várias razões."

"De uma mordida," eu disse, pegando o garfo e segurando perto a sua boca. Ele comeu obedientemente, e eu beijei o gelo de seus lábios.

"Eu posso ver a vantagem de vê-lo comer, também," eu disse enquanto eu me afastava. Sorrindo, recostei-me contra seu peito e apreciei a vista das ondas quebrando na minha frente. Minhas pernas se enroscaram com as dele, e ele continuou a me alimentar. Eu deixei. Porque eu amava esse homem.

MASE

Reese tinha desistido de comer bolo, e eu finalmente coloquei o prato para baixo. Eu tinha que admitir, apenas vê-la comer me satisfazia, sabendo que era um bolo de aniversário que eu escolhi e dei a ela. Mudei para que ela pudesse se estabelecer entre minhas pernas. Eu a puxei de volta contra mim antes de dar-lhe o primeiro presente.

"Feliz aniversário," eu disse, pegando a caixa maior ao meu lado. Ela engasgou quando ela pegou a caixa. Ela olhou para mim antes de olhar para a caixa novamente.

"Você me deu um presente?," Ela perguntou, espantada. "Quer dizer, eu pensei que você fosse o meu presente, mas este..." Sorrindo, beijei sua testa. "Não, está é a sua festa, e eu sou seu único convidado, porque eu sou egoísta e queria você só para mim. E este é o seu primeiro presente."

"Meu primeiro?," Ela perguntou, e eu assenti. Então ela me surpreendeu. Ela o rasgou como se ela tivesse cinco anos de idade. Observa-la abri-lo foi mais emocionante do que alimenta-la com seu bolo, e tinha sido muito muito emocionante. Quando ela abriu a tampa da caixa, ela puxou a bolsa Michael Kors azul-bebê que eu pedi a Blaire para me ajudar a escolher.

"Há uma carteira de harmonização lá, também." Ela tocou-a com reverência, como se fosse feito de ouro fino em vez de couro.

"Isso é caro, não é?" Não realmente. Poderia ter sido pior. Mas eu disse a Blaire para ser prática. Reese precisava de uma bolsa todos os dias, e não algo que ela ficasse muito nervosa para usar.

"É uma bela bolsa para você usar em vez da mochila," expliquei. Ela sorriu e a colocou de volta na caixa, em seguida, virou-se para mim e me beijou suavemente nos lábios.

"Obrigado. Esse é o melhor presente que eu já ganhei. Isto não tinha acabado. Eu abaixei e peguei o próximo presente. "Tem mais? Eu pensei que você estava brincando."

"É melhor você acreditar. "Mais uma vez, ela rasgou ele como uma criança, e eu me vi desejando que eu tivesse filmado isso para assistir mais e mais. Ela abriu a caixa para encontrar três conjuntos de pijamas de seda francesa. Ela pegou um curto e o ergueu, em seguida, tocou com seu rosto. Colocando-o para baixo, ela estendeu a mão para uma camisola. A única rosa pálido com a guarnição do laço branco.

"São tão suave," disse ela com admiração. Elas deviam. Eram as melhores.

"Eu gosto da ideia de você na minha camisa. Mas eu também sei que você gosta de seus shorts e regata, porque eles são suaves. Então, eu tenho algumas outras coisas suaves para dormir. Porque quando você está comigo, você não vai precisar da minha camisa. "Ela colocou-o na embalagem cara e soltou um suspiro feliz.

"Isso vai acabar com meus pijamas velhos." Isso estava bom. Eu a manteria em seda francesa cara se ela quisesse, durante o tempo que ela quisesse.

Mais uma vez, ela me beijou e sussurrou um agradecimento contra os meus lábios. Estendi a mão para a terceira caixa. Esta era a menor. E era mais para mim do que para ela.

"A último," eu disse a ela, lhe entregando a caixa retangular. Abriu-a com mais cuidado, como se ela tivesse medo de perder tudo o que havia dentro. Dentro havia uma única chave em veludo. "É a chave para a minha casa. Quando estiver pronta, você pode se mover a qualquer hora que quiser." Ela pegou e segurou na sua mão por vários momentos e não disse nada. Por fim, ela ergueu os olhos para encontrar os meus.

"Um dia, quando você souber tudo de mim, você pode dar isso de volta para mim. Mas agora, você não sabe tudo. Eu não posso ter isso." Ela pensou que seu passado sombrio iria mudar a forma como eu me sentia. Nada do que ela poderia me dizer iria mudar. Eu a amava. Mas eu não usaria essas palavras para convencê-la. Ela teria que decidir isso em seu próprio tempo. Eu não estava forçando-a. Eu queria ela na minha cama, na minha casa. Eu queria que fosse a nossa casa. Mas não até que ela estivesse pronta para isso. Não até que ela me quisesse. Quisesse um para sempre.

REESE

Ele estava agindo como se o fato de eu ter devolvido a chave não fosse um grande negócio. Mas parecia. Meu peito não tinha parado de doer desde que eu tinha dado a ele de volta. Mas Mase nunca mencionou isso de novo ou pareceu chateado. Ele segurou minha mão, e fomos até a praia. Ele me convenceu a comer mais bolo, e depois ficamos abraçados na espreguiçadeira, vendo o luar sobre a água. A única coisa que estava errado era que ele não me beijou novamente. Ele não olhou para mim com aqueles olhos cheios de necessidade. Era como se ele estivesse me segurando no comprimento do braço, enquanto ele estava ali comigo. Antes, ele tinha sido sedutor e brincalhão. Depois da chave, tudo mudou. Ele mudou. Uma vez que voltamos para o apartamento, ele me disse para ir em frente e usar o banheiro primeiro. Ele ia ficar pronto para a cama depois de mim. Ele não tinha superado o desejo por mim ou me puxado em seus braços uma vez que estávamos na privacidade do meu apartamento. Ele tinha sido gentil e educado, mas era isso. Nada mais. Eu escorreguei em um dos novos conjuntos de pijama que ele tinha me dado. Este era branco com prata. Eu também pensei que era o mais sexy. Agora, eu queria ver a faísca lá e ver se eu não o tinha perdido quando eu tinha recusado a chave. Por que não? Usar isso não significava que eu estava querendo mais. Ele não tinha dado a mim pensando que eu estava indo me mudar no minuto em que eu aceitasse. Ele disse isso. Tinha sido sua maneira de deixar-me saber que a oferta estava lá para ser aceita quando eu estivesse pronta. Eu precisava falar com ele. Eu tinha tratado isso errado. Abri a porta do banheiro e caminhei para o quarto.

"Não, Cordelia. Eu não estou aí. Eu estou fora da cidade. Volto domingo, provavelmente. Talvez mais cedo. Não tenho certeza. "Eu pairéi fora da porta. Quem era Cordelia? Meu estômago revirou, e meu coração se afundou ao ouvi-lo dizer que ele poderia estar em casa mais cedo. Eu tinha realmente outra?. "Não é minha culpa se você os deixou. E não, você não pode entrar em minha casa comigo. Deixei trancado... Cord, vamos lá. Pare de jogar este jogo comigo. Não seja assim. "Ele estava irritado. E ele a chamou de Cord. "Como eu disse, eu estarei em casa domingo," ele retrucou, então enfiou o telefone no bolso com um suspiro. Afastei-me da porta e tomei várias respirações calmantes. Isso não significava nada. Cordelia poderia ser alguém que trabalhava com ele. Ou ela poderia ser apenas uma amiga.

"Quem era?," Eu perguntei, abrindo a porta. Eu não tinha a intenção de perguntar, mas eu precisava saber. Mase voltou sua atenção para mim. Seu olhar lentamente me comeu quando ele pegou meu novo pijama. Quando ele finalmente fez todo o caminho até o meu rosto, seus olhos estavam iluminados com o calor que eu tinha perdido mais cedo.

"Eu realmente gosto de seda francesa," disse ele, dirigindo-se para mim. Eu quase chorei de alívio.

Sua mão se estabeleceu no meu quadril e então deslizou mais para trás sua mão. "Você não gosta de dormir de calcinha, não é baby?"

"Não." Eu vi como seus olhos ficaram escuros e quentes.

"Seda cobrindo está bunda é mais do que qualquer homem pode aguentar. Eu quero beijar minhas sardas. E vê-las espreitarem para fora sob a renda. "Ele me virou. "Coloque suas mãos na parte de trás do sofá e fique com essa doce bunda empinada mim só um pouco. Por favor, Reese. "Ele sussurrou meu nome tão perto do meu ouvido que sua respiração fez cócegas na minha pele. Fiz exatamente como me foi dito, e seu grunhido satisfeito fez tudo valer a pena. Suas mãos deslizaram para baixo em meus quadris e coxas quando ele caiu de joelhos atrás de mim. Lábios macios e sua barba áspera escovou as costas das minhas coxas. Ele beijou uma trilha até cada uma até encontrar a sarda que eu nunca tinha visto, mas ele parecia amar. O som satisfeito em sua garganta enquanto beijava um local fez meus joelhos fracos. Agarrei-me ao sofá, assim quando sua língua rodou o ponto abaixo do meu fundo.

"Oh, Deus." Eu me inclinei para me preparar melhor, ou eu ia acabar no chão.

"Eu posso sentir seu cheiro. Eu quero espalhar essas pernas e beijá-la lá. Só eu, Reese. Este sou eu e você, baby. "Sua voz estava tensa, e eu sabia que ele estava me dando a escolha. Foi por isso que eu confiava nele tanto. Ele sempre tinha um cuidado especial para não pisar muito longe ou me obrigar a fazer qualquer coisa que eu não estava preparada.

"OK" foi a única palavra que eu poderia formar no momento. Eu estava esperando que ele espalhasse minhas pernas onde eu estava, mas Mase se levantou e me pegou em seus braços. O suspiro de surpresa o fez sorrir quando ele me levou para o quarto.

"Minha menina merece uma cama," disse ele em voz baixa, e me colocou suavemente para baixo na minha cama desarrumada. "Continue olhando para mim. O tempo todo, eu quero esses olhos aqui," ele me instruiu, quando ele apontou para os olhos. Eu balancei a cabeça. Ele acariciou o interior de minhas panturrilhas com cuidado extra. Eu estava tendo um momento difícil para respirar, e ele estava brincando com minhas pernas. O que iria acontecer quando ele realmente colocasse a cabeça entre as minhas pernas? Eu tinha ouvido ele me dizer por telefone que ele queria fazer isso. Mas a realidade era aterrorizante. Peguei punhados de lençol quando a mão de Mase passou por meus joelhos, persuadindo as pernas a se abrirem, dando a minhas coxas atenção especial.

"Olhos nos meus, Reese." Seu tom de voz estava rouco e profundo. Isso era emocionante para ele. Eu bati o meu olhar de volta ao seu, e ele piscou para mim. "É melhor. Quero esses lindos olhos azuis no meu. Quando eu te beijar, não feche. Mantenha-os em mim. OK?"

"Sim," eu ofeguei. Os cantos de seus lábios se levantaram quando ele abaixou a cabeça, mantendo o olhar fixo no meu.

"Abra mais para mim," ele sussurrou, beijando meus joelhos. Caramba. Oh, Deus. Comecei a fechar os olhos, e seus dentes beliscaram minha coxa, fazendo-me abrir os olhos. Ele estava sorrindo para mim. "Olhos em mim," repetiu ele. "Se você fechar novamente, e eu estou colando-lhe de barriga para baixo e mordendo sua bunda. Algo que eu realmente quero fazer merda. Portanto, não me tente. "Então, ele ia me morder se eu fechasse os olhos? Oh, Deus. Mase beijou o interior das minhas coxas. Suas pálpebras reduziram até que ele tinha aquele olhar encapuzado sexy que me fazia estremecer. Eu estava fazendo barulhinhos que eu nem sequer conhecia. Mas vendo a cabeça de Mase se movendo para baixo estava causando um tumulto de sensações no meu corpo. Ele resmungou quando sua boca chegou ao seu destino, e seus olhos brilharam, famintos, pouco antes de eu senti sua língua sobre onde pulsava mais. Quando ele fechou os lábios em torno dessa pequena mancha e chupou, eu empurrei meus quadris, incapaz de parar, e gritei seu nome.

"Olhos, Reese. Meus olhos agora, baby."

"Eu não posso... não pare," eu implorei. Sua língua deslizou por cima de mim e depois circulou meu clitóris.

"Eu não quero parar. Eu vou fazer isso sempre se você quiser, porra, mas eu preciso que você me olhe. Assista-me. Veja quem está fazendo você se sentir bem. Fique aqui comigo. "Eu forcei meus olhos abertos, e seu olhar imediatamente bloqueou com o meu. Eu amava seus olhos.

"Há, aqueles olhos bonitos que eu sonho," ele murmurou, enquanto ele continuava usando a língua para me dar uma forma de prazer que eu nunca tinha imaginado que existia. A cada golpe de sua língua, eu sentia a pressão crescendo dentro. A explosão estava chegando. Minhas pernas tremiam, e minha visão estava começando a embarçar. O nome de Mase estava caindo de meus lábios mais e mais, mas eu não poderia me fazer parar. "É isso aí," ele incentivou. Seu sexy sussurro só piorou tudo, quando o calor de sua respiração fez cócegas, onde a língua tinha estado. "Me dê isto. Deixe-me tê-lo. goze no meu rosto. "Com essas palavras finais, eu gozei.

MASE

Eu tinha certeza de que nada seria tão bonito na minha vida. Levantando minha cabeça, eu dei um beijo para o interior de sua coxa. Antes que ela pudesse completamente voltar, mudei-me para deitar ao lado dela para que eu pudesse puxá-la em meus braços e abraçá-la. Ela nunca me deixou uma vez. Seus olhos estavam cheios de desejo. Nem uma vez eu tinha visto o medo lá, e eu estava observando de perto. Quando eu tinha pedido para ela, deixar-me ir para baixo, eu sabia que eu estava pedindo muito. Eu estava preparado para parar no momento em que ela entrasse em pânico. Mas ela ficou comigo. Nenhuma escuridão de seu passado veio para tirar isso de nós. Quando ela gritou meu nome e estremeceu debaixo de mim, naquele momento, eu me senti como o rei do mundo. Seus olhos encontraram meu rosto enquanto ela voltava. Eu não tinha insistido que ela os mante-se abertos enquanto o orgasmo a atingia. Ela estava perdida em seu próprio prazer, em seguida, e eu queria que ela aproveitasse. Eu tinha gostado do jeito que seu corpo se contorceu. Segurando a com força para mim, eu dei um beijo em cada uma de suas pálpebras. Ela fez um som pouco que me fez lembrar de um gatinho. Era quase um ronronar.

"O que você fez para mim, Reese Ellis?" Ela inclinou a cabeça para trás e olhou para mim.

"Eu acho que foi você que fez algo para mim," ela respondeu, com um sorriso tímido, mas satisfeito nos lábios. Rindo, eu enterrei meu rosto em seu cabelo e inalei.

"Deus, baby, você não tem ideia. Você me pegou pra caralho. E eu não me importo. "Reese se virou para mim e passou a mão sobre a minha cabeça, deslizando os dedos no meu prendedor de cabelo. Com um puxão, ela libertou o meu cabelo, então passou os dedos por ele, brincado enquanto sorrindo, como se possuísse o segredo para toda a felicidade.

"Eu amo o seu cabelo," ela sussurrou.

"Da próxima vez que eu beijar sua buceta doce, eu quero suas mãos no meu cabelo," eu disse a ela, fechando os olhos enquanto ela começava a massagear meu couro cabeludo.

"Eu tenho medo de puxa-lo e te machucar."

"Seria tão gostoso se você fizesse." O riso suave dela me fez sorrir. Nós ficamos abraçados em silêncio por alguns minutos. Suas mãos ficaram no meu cabelo, brincando com ele e esfregando minha cabeça. Eu nunca tinha sido tão feliz. "Obrigado por esta noite. Eu só tive um bolo de aniversário e uma festa, uma vez na minha vida que eu me lembre. E acabou sendo um dia que eu prefiro esquecer. Mas você só me deu uma festa de aniversário de conto de fadas. Eu me senti especial. "Sua admissão cortou meu peito. Merda. Eu odiava ouvir como essa linda mulher tinha sido tão abusada e negligenciada, porra. Ela merecia uma vida de conto de fadas, mas ela tinha vivido o inferno em seu

lugar. Eu estava indo passar o resto de nossas vidas, certificando-me que ela tivesse festas de aniversário dignas de uma rainha, porra. Quando fossemos velhos e grisalhos, ela teria tantas boas lembranças que ela não iria se lembrar das más. Eu estava indo passar a minha vida apagando essa merda.

"Meu melhor presente foi você," ela disse, e deu um beijo na minha mandíbula. Toda a minha indignação perante a injustiça de sua vida desapareceu. Ela estava a salvo e em meus braços. Ela era minha.

REESE

O toque de um telefone me acordou. Sentando-me, olhei em volta e apertei os olhos contra a luz do sol entrando pela janela. O toque parou, e eu ouvi o chuveiro. Mase tinha deixado a porta aberta. Isso foi um convite para mim espiar? Porque eu realmente queria vê-lo nu e molhado. Sorrindo, eu tinha jogado as cobertas e começado a levantar quando o telefone apitou e vibrou em cima da cama. Olhando em volta, vi o telefone de prata de Mase deitado logo abaixo de seu travessieiro. Eu o agarrei. Eu poderia usar isso como desculpa para a minha ida para o banheiro enquanto ele estava tomando banho. Não que ele fosse querer uma desculpa. Conhecendo Mase, ele estava esperando que eu fosse. Cobri minha boca para reprimir uma risadinha, e seu telefone apitou e vibrou novamente. Alguém estava realmente tentando entrar em contato com ele. Eu parei sorrir, e a ideia de que poderia ser uma situação de emergência me bateu. Olhei para o telefone para ver uma mensagem de texto de alguém chamado Major. Eu não tinha a intenção de lê-lo, mas os meus olhos voltaram para a palavra ‘calcinha’, e eu não consegui parar. Deslizando o dedo sobre a tela, eu abri a mensagem de texto.

Major: Cord veio insistindo que ela deixou sua calcinha debaixo de sua cama na outra noite. Ela estava determinada a pega-la. Eu deixei. Mas cara, ela parecia chateada com você. Você transou com ela?

Reli o texto de novo e de novo. Não era o meu texto para ler. Eu estava invadindo a privacidade de Mase, mas eu não podia parar. Cord. Cordelia. Ele tinha estado no telefone com ela antes. Ele era... ele estava transando com ela? Calcinha... A outra noite... Oh, Deus. Eu ia ficar doente. O desejo de jogar seu telefone contra a parede e gritar até que toda a dor no meu peito derretesse era forte. Como ele pôde fazer isso? Meu Mase era tão bom para mim. Ele foi gentil e atencioso. Ele foi paciente comigo, e ele cuidou de mim. E ele foi... um mentiroso. Eu tinha confiado nele. Todo em meu corpo ficou dormente. Exceto pelo meu coração, que havia se rompido no meu peito. O chuveiro desligou, e eu finalmente descongelei. Eu olhei para a mensagem de texto e parei apenas um breve segundo para pensar sobre isso antes de pressionar deletar. Então eu coloquei o telefone de volta onde ele havia estado. Sem olhar em direção ao banheiro, eu saí do quarto, e fui o mais longe que o minúsculo apartamento permitia. Eu estava no canto mais distante. Ele viria me procurar. Eu não queria que ele se aproximasse.

Eu não podia me deixar pensar em todos os lugares que ele tinha me tocado. Quando ele fosse embora, ele a estava tocando. Ela estava tendo relações sexuais com ele. Tudo fazia sentido agora. Como ele era muito paciente comigo.

Ele não precisa de sexo comigo. Ele estava tendo sexo regularmente no Texas. Eu coloquei a mão sobre a minha boca para não gritar em agonia. Isso era demais. Eu não sabia que poderia me sentir assim. O fim repentino e brutal do amor. Eu nunca tinha amado antes, mas agora que tudo acabou, a dor era insuportável. Eu não faria isso novamente. Amar. A felicidade era uma coisa passageira. Não valia a pena isso. Seu

corpo apareceu na entrada. Uma toalha estava enrolada em torno de seus quadris, e seu cabelo ainda estava molhado, molhando também seu peito.

"Reese?," Sua voz estava assustada. Ele estava preocupado comigo. A menina quebrada que precisava de ajuda. Eu não sabia ler, escrever ou fazer sexo. Ele estava tentando me corrigir. Era isso que eu tinha sido para ele? Um projeto? "O que há de errado, baby?," Perguntou ele, quando ele começou a caminhar em direção a mim. Eu não podia deixá-lo me tocar. Não mais.

"Não!" Eu gritei, segurando minhas mãos para pará-lo. "Não se aproxime de mim," eu avisei. Ele parou, mas o olhar em seus olhos era um que antes eu teria pensado que era de medo. Eu não achava mais isso. Ele não sabia o que era o medo. Ou dor.

"Reese, o que há de errado?," Perguntou ele com cuidado, me estudando.

"Vá embora. Eu quero que você saia. Não volte. Eu não quero você aqui. "Eu segurei minhas mãos para cima, mas eu virei meu olhar para a porta. Eu não podia olhar para ele, porque o meu coração estava confuso. Ele pensava que viu a dor em seus olhos. Não era isso. Eu tinha pensado que eu tinha visto um monte de coisas, quando ele olhava para mim que eu não eram.

"Baby, o que aconteceu? Não faça isso. Não me afaste. Deixe-me ir com você.

"Ele achava que isso era por causa do meu passado. Eu podia ouvi-lo em sua voz. Ele estava conversando com a menina quebrada. Da qual ele sentia pena. Era isso, pena.

"Eu quero que você saia. Se vista e saia!," Eu gritei a última parte. Ele não estava me ouvindo. Eu queria que ele saísse. Eu não poderia estar aqui com ele muito mais tempo. Meu coração estava quebrado, e eu queria deitar e rolar de dor.

"Eu não vou deixar você, Reese. Você tem que me dizer o que está errado. Eu posso ajudar você. "

" Não! Eu não sou sua obra de caridade pessoal. Eu estava bem antes de você, e eu estarei bem depois de você. Mas você precisa sair! Vou chamar a polícia se você não sair daqui em cinco minutos. "Mase começou a vir em minha direção novamente, e eu gritei no topo dos meus pulmões.

"Jesus, Reese! O que há de errado? "Ele estava gritando agora, também. Eu nivelei meu olhar com o dele.

"Você. Você está errado. Você está errado para mim. Eu não quero você aqui. Eu quero que você me deixe em paz. Você me forçou a fazer coisas que eu não quero fazer. Você me tocou em lugares que eu não gosto de ser tocada. Eu não quero vê-lo novamente. Nunca. Basta ir! "Dizer essas palavras me feriram. Elas eram uma mentira. Ele saberia que eram uma mentira, mas eu estava desesperada. Ele não estava saindo. Ele não estava escutando. Quando o vi virar e ir para trás, eu quase entrei em colapso. Ele ia me deixar. A constatação de que Mase ia sair por aquela porta e não voltar destruiu tudo em mim. Eu nunca deveria ter amado. Eu não era para amar e ser amada. Esta era uma

lição que eu deveria ter aprendido até agora. Eu queria que a dormência se espalhasse, mas estava desaparecendo. Perda me envolveu. Se ao menos eu nunca tivesse conhecido o sentimento de acreditar que eu era especial para alguém. Mase reapareceu, e ele estava segurando a mochila na mão. Ele caminhou em direção à porta sem olhar para mim, mas parou pouco antes de ele chegou lá. Seus olhos se fecharam com força, e ele soltou um suspiro instável.

"Eu sinto muito," foi tudo o que disse.

Em seguida, ele foi até a porta e a abriu. Com mais uma longa pausa, ele ficou lá. Esperei por ele ir embora e me deixar aqui sozinha. Mais uma vez. "Quando você percebe o que você diz e o que você fez, me ligue. Eu estarei esperando. Eu quero te abraçar mais do que qualquer coisa agora e ajudá-la a passar por isso, mas você não vai me deixar perto de você. Então, eu vou fazer o que quiser, porque eu não posso consertar tudo para você. Desta vez, você tem que fazer isso sozinha. Mas quando perceber que você está errada, me ligue, Reese. Eu estarei esperando. Vou esperar para sempre se for preciso.

"Então Mase Manning saiu da minha porta e da minha vida.

MASE

Quando a porta se fechou atrás de mim, eu deixei cair meu saco me inclinei, apoiando as mãos sobre os joelhos para sugar o ar. Lembrando-me que tinha trabalhar com isso era difícil. Deixa-la... Oh, Deus, eu não poderia deixá-la, merda. Ela estava em uma esquina maldita parecendo completamente destruída, e eu não sabia por quê. Cada respiração me feriu. O aperto em meu peito era como um soco em meus pulmões. Meu coração estava naquele apartamento. Fugir parecia impossível. Mas, se eu quisesse uma chance de um futuro com Reese, ela tinha que me deixar entrar. O passado a assombrava. Ele estava controlando ela. Essa escória, filho da puta, desgraçado, tinha feito isso com ela. Eu pensei que eu pudesse abraçá-la com amor e ela iria supera-lo. Mas esses demônios estavam lá em seus olhos. Tudo o que eu estava fazendo estava ajudando a fingir que eles não estavam lá. Eu não estava ajudando a destruí-los e superá-los. Meu amor não foi o suficiente. Eu queria que fosse. Deus, eu queria que fosse o suficiente. Mas ela precisava encontrar a força dentro de si mesma. Quando ela encontrasse, ela podia aceitar que eu a amava. Que eu a adorava. Que eu queria que ela e toda a merda em seu passado. Eu queria tudo. Levantando-me, eu estremei com a dor. Eu não fui para o meu caminhão. Em vez disso, eu fui para o apartamento de Jimmy. Eu não podia deixá-la sem saber que alguém estava olhando por ela. Quando ela precisasse de mim para resgatá-la, alguém tinha que me chamar. Eu sabia que ela nunca faria isso. Ela poderia não me quer, mas eu estaria ferrado se eu a deixasse precisar de mim. Batendo na porta do quarto de Jimmy, eu tentei tomar uma respiração profunda. Mas não consegui. A porta se abriu, e seu sorriso se transformou imediatamente em uma carranca.

"Mase?" Ele estava esperando alguém. Eu realmente não queria pensar sobre isso, considerando que ele estava usando um par de calças de pijama de seda vermelho e seu peito estava nu e lubrificado.

"Ela quer me deixar. Não, ela me mandou embora," eu me corrigi. "Mas eu preciso de você para me chamar, se ela precisar de alguma coisa. Não deixe que ela sofra. Ela pode pensar que ela não me quer, mas eu vou deixar cair qualquer coisa para chegar até ela. "Jimmy caiu contra a porta. Ele olhou para o nado.

"Bem, merda. O que está na cabeça daquela garota? Ela é louca por você. "Era o seu passado. Esses malditos demônios em sua memória. Mas eu não podia dizer isso a ele.

"Ela precisa de mim, você me chama. Eu vou estar aqui. "Ele acenou com a cabeça. Segurei a alça da minha bolsa e lutei contra a emoção. Era isso. Eu estava realmente deixando-a.

"Vigie-a. Certifique-se de que ela está segura e trancada à noite. Não deixe ela ir a pé para o trabalho. Não deixe que ela vá para casa, qualquer lugar a pé. Mantenha-a

segura para mim. Por favor. "Eu estava implorando para ele. Mas neste momento, eu imploraria para qualquer um. Lágrimas encheram seus olhos.

"Merda. Essa menina," ele balançou a cabeça. "Ela tem algo em seu passado que ela está escondendo, mas é escuro. Eu já vi isso em seus olhos. Ela vai ligar para você. Ela te ama. "Eu pedi a Deus que ele estivesse certo.

"Quando eu me for, ela vai precisar de alguém. Seja esse alguém, por favor".

Ele enxugou as lágrimas, depois assentiu.

"Eu vou."

"Obrigado." Eu voltei para as escadas e para o meu caminhão. Joguei minha bolsa no banco de trás, mas fiz uma pausa antes de entrar. Eu não podia sair sem lhe dizer. Andei de volta à sua porta com um propósito e bati. Ela não veio, mas eu esperei.

"Reese. Eu sei que você pode me ouvir," disse através da porta. Bati novamente, mas ela não respondeu. "Estou indo embora. Você quer que eu vá, então eu vou. Mas saiba que eu te amo. Eu vou te amar pelo resto da minha vida. Se você não me chamar, eu ainda vou estar lá no Texas te amando. "Eu esperei, mas ela nunca veio à porta. Depois de alguns minutos, eu sabia que ela não viria. Ela ia me deixar fazer isso. Incapaz de me parar, eu bati na porta com meu punho mais uma vez e gritei tão alto que pude, "Eu te amo, Reese Ellis! Eu te amo pra caralho! "Ouvi uma porta se abrir ao lado, mas eu não olhei para quem quer que fosse. Esperei fora de sua porta, esperando que ela abrisse. Mas ela não veio.

9 Semanas depois

Abri a porta para encontrar Jimmy do outro lado. Ele tinha um cappuccino em cada mão. Uma vez era uma visão reconfortante. Nada me confortava mais. Os pesadelos do meu passado estavam de volta como uma vingança. Eu raramente dormia. Cappuccino de manhã e café em uma caneca a tarde eram a única maneira de trabalhar todos os dias.

"Pronta, luz do sol?" Perguntou. Eu balancei a cabeça e peguei minha mochila. "Sim," eu respondi, pegando o copo.

"Eu te odeio. Eu quero sua pele. Não é justo você ficar tão bronzeadada," queixou-se.

"Eu trabalho no sol. É claro que eu vou ficar bronzeadada," eu lembrei a ele, revirando os olhos. Ele lamentava sobre meu bronzeado, pelo menos, duas vezes por semana.

"Curtindo e assistindo homens quentes balançarem no clube. Estou trabalhando no departamento errado," disse ele com um bufo. Nós dois sabíamos que Darla não iria deixá-lo trabalhar no campo de golfe do Kerrington Club. Jimmy tinha mulheres que o amavam. Ele trabalhava como um servidor, e as mulheres vinham para flertar com ele lhe dar boas gorjetas. No campo, ele não seria tão popular. Havia várias mulheres que jogavam, mas a maioria eram homens. A maioria das mulheres jogava tênis. Os homens dominavam o campo de golfe.

"Está quente lá fora, e os homens estão todos vestidos com shorts e camisas pólo. Não é exatamente sexy. Você não está perdendo nada. "Jimmy abriu a porta do carro e revirou os olhos para mim.

"Menina, eu já vi o rabo quente de Rush Finlay em shorts e uma camiseta, e é o suficiente para me fazer querer jogar água fria dentro das minhas calças."

"Deus! Jimmy! "Eu não pude deixar de rir, mas, honestamente, ele podia ser tão descritivo. Eu me afundi no banco do passageiro, coloquei minha mochila no chão, e coloquei meu copo no porta-copos para que eu pudesse puxar o cinto de segurança. Andar com Jimmy e voltar do trabalho era mais fácil agora que nós trabalhávamos no mesmo lugar. Jimmy tinha organizado para que os nossos horários combinassem a cada semana.

"É a verdade, querida," respondeu ele, enquanto ligava o carro. Às vezes Jimmy e sua realidade me faziam querer rir. Recentemente só ele tinha sido capaz de conseguir isso, e não muitas vezes. Mas eu gostaria de dar-lhe uma coisa: desde o momento em que Mase Manning tinha saído da minha vida, Jimmy tinha sido a minha sombra. Eu não poderia ir a qualquer lugar sem ele me verificar. Ele entrava em pânico, se ele não soubesse onde eu estava, e ele sempre ficava até mais tarde comigo. Por um tempo, ele

se sentava e segurava minha mão, enquanto eu ia dormir à noite. Ele nunca mencionou isso, mas eu sabia que ele estava tentando tomar o lugar dos meus telefonemas noturnos. Os que eu não tinha mais. Eu tinha parado meu trabalho de limpeza com os Carters simplesmente porque eu não podia ver qualquer um que me fazia lembrar de Mase, e havia a chance de que ele iria vir a qualquer momento para visitar sua irmã. Eu não tinha certeza como lidar com isso. Eu também disse a Blaire Finlay que eu não poderia limpar para ela. O Finlays também me faziam lembrar de Mase.

Uma vez que eu estava desempregada, Jimmy ofereceu para eu trabalhar como uma menina de carrinho no campo de golfe do clube. Eu tinha dito a ele sobre a minha dislexia, então, e ele me ajudou a preencher o requerimento. Quando ele me perguntou se eu queria ler para ele à noite, eu havia quebrado e me fechado no quarto. Ele não teve que me pedir para descobrir o porquê. Ele era um cara inteligente. Agora, ele me perguntou:

"Thad ainda vem muito durante seus turnos?" Eu suspirei e coloquei minha cabeça contra o assento.

"Thad só joga golfe muito. Ele não só vem durante os meus turnos. "Jimmy soltou uma risada divertida.

"Mantenha-se dizendo isso, pintinho. Mas o loiro não joga golfe, a menos que ele está com Wood ou Grant. Não é algo que eu o vi fazer por si mesmo. Até que você colocou esse equipamento pequeno e começou a vender cervejas. "Eu não quero pensar sobre Thad vindo me ver. Eu não queria que ninguém viesse me ver. Não dessa forma.

'Eu te amo, Reese Ellis!'

Esse grito foi tão alto que meus vizinhos ouviram, e isso ainda estava no meu peito. Todo o resto foi embora. Encontrar qualquer emoção era difícil para mim. Só à noite, quando eu estava dormindo e o passado voltava para me torturar, eu gritava e chorava. Ao longo das últimas nove semanas, eu tinha lidado com momentos de fraqueza. Uma vez eu quase me convenci de que eu tinha imaginado a mensagem de texto. E quando eu não podia me fazer acreditar, tentei me convencer de que eu poderia viver com ele fazendo sexo com outras pessoas. Se eu tivesse ele na minha vida, isso seria suficiente. Gostaria de perdoá-lo pela necessidade de sexo que ele tinha, já que era tanta que ele precisou busca-la em outro lugar. Então, para os meus pontos mais baixos, eu me culpava por ser doente de cabeça. Por não ser capaz de dar-lhe o que seu corpo precisava. Eu o havia empurrado para os braços dela. Ele me amava, apesar de tudo. Ele chegou a gritar isso com todo o seu fôlego. Depois de semanas de nenhuma palavra dele, eu tive que aceitar que ele tinha se mudado. Eu tinha mandado em bora, e ele tinha ido. Não foi facilmente, mas ele tinha ido. Agora outra pessoa, provavelmente Cordelia, estava cuidando de suas necessidades. Ela estava amando-o e fazendo-o sorrir. Ela era tudo o que eu não poderia ser para ele. Então, eu só sobrevivia. Todos os dias, eu me levantava e sobrevivia. Toda noite, eu sobrevivia aos pesadelos. Então eu fazia isso de novo. De novo e de novo. Sozinha. Porque eu tinha feito ele sair.

"Terra para reeseey-poo. Aonde você vai, mulher? Eu lhe fiz uma pergunta. "Eu balancei meus pensamentos. Eles estariam de volta para preencher o vazio depois.

"Desculpe, o que você perguntou?"

"Eu perguntei se você quer ir fazer o teste escrito e pegar a sua licença de condução amanhã, já que estamos fora do trabalho." Dr. Munroe estava me ajudando a estudar por duas semanas agora. Eu estava tão preparada quanto eu jamais poderia estar.

"Sim. Isso seria bom ," eu respondi. A emoção não veio. Eu tinha pensado viria quando eu conseguisse dirigir um carro. Agora eu estava perto de conseguir esse objetivo, e eu não conseguia sentir nada. Porque a única pessoa que eu queria comigo, a única pessoa que eu queria compartilhar isso, não estava aqui. Eu havia lhe empurrado. Eu o amava muito. Com uma mente quebrada e corpo, eu tinha o amado completamente. E ele precisava de mais do que a mente e o corpo quebrado. Imagens dele tocando uma mulher sem rosto e fazendo coisas para ela que ele fez comigo me matou. Eu queria ser inteira. Eu queria ser o suficiente para ele.

"Não fique muito animada. Eu poderia ter que encostar até você se acalmar ," disse Jimmy sarcasticamente. Forcei um sorriso para ele.

"Não compre essa merda falsa, Reese," respondeu ele. Era tudo o que eu tinha. Uma merda falsa.

MASE

Balançando o machado, eu dividi o pedaço de madeira que eu precisava para consertar a cerca. Mas eu não podia parar. Levantando o machado, eu cortei novamente, arruinando a peça perfeita que eu tinha criado. Então eu balancei novamente. E de novo. E de novo. Eu não tinha certeza de quando a gritaria começou, mas quando olhei para cima para ver a minha mãe em pé na minha frente, com as mãos nos quadris, franzindo a testa para mim em desaprovação, eu sabia que eu tinha ficado alto. Merda. Ela estava esperando para me agarrar. Eu tinha tido o cuidado de trabalhar sem emoção enquanto sua atenção estava em mim. Tirar Maryann Colt fora de suas costas quando ela pensava que você precisava falar era quase impossível. Deixei cair o machado e olhei para os pequenos pedaços de madeira que estavam agora prontos para serem apenas lenha. Eu tinha aniquilado ele. Eu teria que ir buscar outra peça agora para que eu pudesse consertar a cerca maldita.

"Não acho que a madeira fez algo para você," Mamãe disse, erguendo uma das sobrancelhas. Eu não respondi. Eu só caí e comecei a juntar a bagunça que eu tinha feito. "Eu tive o suficiente, Mase Colt Manning. Você tem sido uma casca do meu menino por meses, e agora você perde a cabeça e começa a gritar e bater em um pedaço de madeira com um machado? Você tem que falar comigo. Você está me dando ataques de ansiedade. Eu estou preocupada com você." Durante nove semanas, eu tinha conseguido viver sem meu coração. Esta não era uma vida. Minha vida era uma mulher que não me queria. Esta era uma existência. Uma existência vazia e superficial. Eu não tinha dito a minha mãe sobre Reese, mas Harlow tinha. Mamãe tinha me perguntado sobre ela na semana seguinte que Reese me afastou dela. Eu estava tão abalado com a dor que seu nome foi suficiente para me fazer pular e fugiu da mesa. Mamãe não tinha mencionado ela novamente. Mas agora eu precisava. Eu precisava falar sobre Reese. Eu queria contar a alguém sobre ela. Para preencher meu vazio com a memória dela.

"Eu a amo," eu disse simplesmente. Ela levantou as duas sobrancelhas agora. "Eu meio que percebi isso, querido. Quando você correu como se o fogo do inferno estivesse atrás de você no dia em que eu lhe perguntei sobre ela."

"Ela é minha vida, mamãe. Reese. Ela é isso. Minha única. Mas ela não me quer. Basta dizer isso e a agonia tomou conta. Eu estremecei, incapaz de esconder isso da minha mãe.

"Então ela é uma idiota," Mamãe disse, com toda a convicção de uma mãe que amava seu filho.

"Não. Ela é brilhante. Ela é linda. Ela é como um raio brilhante. Ela é... Sua infância..." "Eu parei e engoli a bile que subiu na minha garganta só de pensar sobre o que ela tinha passado. Como a minha menina tinha sofrido. "Foi ruim, Mamãe. Escura. Tão horrível e escura quanto você possa imaginar. Mas ela não é uma idiota. "O rosto da minha mãe caiu. Eu podia vê-la lutando contra as lágrimas em seus olhos.

"Oh bebê. Eu deveria ter preparado meu grande coração quando meu menino bonito se apaixonou. Ele se apaixonou tão completamente. Você nunca fez nada pela metade. Você não deu seus primeiros passos, você saiu correndo. Você não disse sua primeira palavra, você cantou uma linha inteira de uma canção. E não bastava ter alguns problemas na escola, você foi expulso por amarrar um valentão a um mastro. Meu bebê nunca fez nada pela metade. Você faz isso com tanta determinação que explode as tentativas de todo mundo. "Ela caminhou ao redor da minha bagunça e caiu ao meu lado. Senti as lágrimas queimarem meus olhos enquanto ela pegou meu rosto entre as mãos e olhou para mim com tanto amor e sofrimento, porque era quem ela era. Minha mãe se machucou comigo. Ela sempre estaria ao meu lado. "Você é um bom homem. O melhor. Eu amo o seu padrasto, mas até mesmo ele não pode se comparar ao seu coração. Você foi a melhor coisa que eu tenho nesta vida. Eu não posso dizer que foi uma obrigação ter você. Ser sua mãe é um dom que me traz alegria todos os dias da minha vida. Eu vou morrer sabendo que eu deixei um homem nesta terra que vai deixar um rastro bom em todos os lugares que passar. "Ela parou, e eu sabia que havia um" mas "que estava vindo. "Mas, pela primeira vez em sua vida, eu estou assistindo você deixar alguém te destruir. Sinto falta do seu sorriso e da sua risada. Eu quero isso de volta. Você nunca deixou que qualquer obstáculo em sua vida te parar. Por que você está fazendo agora? Se você a ama, vá busca-la. Nenhuma mulher em seu juízo perfeito pode te dispensar. "Estendi a mão e enxuguei as lágrimas do determinado rosto de minha mãe.

"Eu preciso que ela venha para mim. Se quisermos a chance de um futuro, eu preciso que ela venha para mim. Sempre tenho tido o que eu queria e conquistado minhas provações, mas nada e ninguém nunca quis dizer o que ela disse. Eu não posso conquistá-la, mamãe. Eu amo ela. Eu nunca quero deixá-la fazer qualquer coisa. Mesmo me amar. Ela tem que me amar por conta própria. "Mamãe deixou escapar um soluço e colocou os braços em volta de mim e me segurou. Fechei os olhos e lutei contra a emoção. A última vez que a minha mãe tinha me visto chorar foi quando eu tinha três anos e quebrei meu braço caindo de um trampolim. Mesmo quando Harlow tinha ficado em coma, eu tinha chorado em privado. Eu nunca iria superar a perda de Reese. Se ela nunca voltasse para mim, eu estaria quebrado para o resto da minha vida.

REESE

Mais uma semana passou, e eu consegui sobreviver. Era tudo o que eu estava fazendo. A cada dia que passava, eu sentia como se eu estivesse me perdendo um pouco mais. O horror do meu passado estava lentamente tomando conta. O progresso que eu tinha conseguido durante os dois anos que eu estava afastada havia desaparecido. Eu já não podia afastar as lembranças de meu padrasto. Logo eu teria que ir ver um terapeuta. Eu não estava dormindo muito agora, e quando eu dormia, não era bom. O peso estava caindo em mim, e eu tinha olheiras sob os meus olhos que eu não conseguia encobrir mais. Eu precisava de ajuda. A única coisa que estava me segurando era eu saber que teria que falar sobre Mase. Eu não poderia falar sobre ele. Doía muito.

"Reese Ellis?" Perguntou uma voz feminina. Coloquei as cervejas que eu estava carregando no carrinho de bebida e me virei. Uma senhora linda com cabelos escuros estava olhando para mim como se ela estivesse me estudando. Eu sabia que ela não era um membro aqui. Os jeans e botas desgastadas que ela usava não se pareciam com nada que as senhoras aqui usavam. Em seguida, havia o chapéu de cowboy em sua cabeça.

"Sim?," Eu respondi. Ela não sorriu ou disse qualquer coisa imediatamente. Ela continuou a me estudar. Embora ela não estivesse olhando para mim, ela olhou como se ela quisesse me sacudir. Eu olhei em volta para ver se havia mais alguém ao redor ou apenas nós.

"Eu imaginei que você seria bonita, mas como sempre, quando meu filho faz alguma coisa, ele o faz grande," disse ela, e um sorriso triste tocou seus lábios. Eu não sabia o que ela estava falando, ou o que ela pensava que ela estava falando. Dizer obrigado não parece ser a coisa certa a fazer. "Essas olheiras e o olhar vazio em seus olhos me diz tudo o que eu preciso saber. Então deixe-me dizer-lhe o que você precisa saber," disse ela, dando alguns passos em direção a mim. "Eu assisti meu filho travar batalhas por todos que ele já amou e ganhar. Quando tinha sete anos, seu primo foi pego na escola por um valentão. Meu bebê descobriu. A próxima coisa que eu sei, é que eu tive que ir buscar o meu filho na escola porque ele foi suspenso amarrar um garoto no mastro com fita adesiva. Fiquei horrorizada. Até que eu descobri que o garoto era o único que bateu covardemente em seu primo. Chamou-lhe de nomes e o derrubava nas salas. Nesse dia especial, o valentão tinha furado a cabeça de seu primo no banheiro, urinou nela. Após a fita adesiva, ninguém mexeu com seu primo novamente. Quando ele tinha dez anos, a bibliotecária em sua escola, que lhe trazia biscoitos todos os dias e sempre salvava os melhores livros, estava sendo despedida porque a diretoria da escola disse que não tinha verbas para manter uma bibliotecária o tempo inteiro. Sra. Hawks estava na casa dos setenta, mas ela amava essas crianças, e meu menino era seu favorito. Então, meu bebê fez uma petição em conjunto e, em seguida, foi a diferentes negócios na cidade para juntar fundos para a causa. Sra. Hawks não perdeu o emprego. Na verdade, ele ganhou um aumento, devido a tanto que eles faturaram.

"Quando ele tinha dezenove anos, ele descobriu que sua irmã mais nova tinha seu coração partido na escola por um menino que só se preocupava com quem seu pai era. Ele me perguntou se ele poderia ir visitá-la, e eu o deixei ir. Aquele menino que quebrou o coração de sua irmã mais nova encontrou seu caminhão fora da cidade, completamente imerso na água. "Ela parou e riu. "Mase Colt Manning luta por aqueles que ama. É o que ele faz. E eu sei que ele tentou lutar por você. Ele queria conquistar suas batalhas. E a partir da pequena pesquisa que eu fiz, eu descobri que ele envia um cheque mensal para a Dr. Astor Munroe que custa mais do que eu gostaria de compartilhar. Ele recebe relatórios semanais deste professor sobre o progresso de uma Reese Ellis. Ele está lutando suas batalhas. O que significa que ele te ama também. O problema é que meu bebê vai grande, quando ele faz alguma coisa. E quando ele decidiu se apaixonar, ele o fez da maior forma possível. "Ela parou e apontou o dedo para mim. Eu podia ver seu filho agora no olhar determinado dela. Como eu não tinha visto isso antes? "Ele precisa de alguém para lutar por ele agora. Porque ele se perdeu. Ele é um escudo do homem que eu criei. Ele está andando pela vida sem alegria, porque ele me diz que ele a deixou com o coração. Ele deixou-o com você. Então, se você o ama, mesmo uma pequena pitada tanto quanto ele te ama, então lute por ele. Ele merece mais do que ninguém. Está na hora de alguém lutar sua batalha. "Uma gota caiu sobre meu braço, e eu percebi que estava chorando. Meu coração estava de volta, e ele estava torcendo ao escutar a dor da mãe de Mase ao me dizer que ele precisava de mim. Ele estava ferido por minha causa. Eu não me importo mais sobre o texto. Ou a outra mulher. Se Mase precisava de mim para lutar por ele, eu faria. Eu lutaria com quem diabos fosse Cordelia. Eu lutaria até que eu não tivesse mais forças.

"Onde ele está?" Perguntei. "Ele está em casa. Ele acha que eu fui visitar minha irmã em San Antonio."

"Como faço para chegar até ele? Onde é a sua casa? "Um sorriso se abriu no rosto da mulher.

"Eu posso levá-la a ele." Eu fechei a tampa do radiador.

"Deixe-me ir dizer ao meu chefe que eu estou saindo. Então eu vou estar pronto para ir."

"Eu sou Maryann Colt, a propósito," disse ela, estendendo a mão para mim, que estava tremendo. "E é um prazer conhecer a mulher que meu filho ama. Eu estava preocupada, mas eu posso ver que ele escolheu bem. "Sua aprovação enviou o primeiro calor através de mim que eu senti em dez semanas, dois dias e cinco horas.

MASE

"OK, eu sou um babaca. Eu tenho que confessar, porque esta merda está me comendo vivo," disse Major, entrando no celeiro com uma sela jogada por cima do ombro. Continuei esfregando meu Appaloosa, Kryptonite, e ignorando seu comentário. Eu tinha que deixar a tenda do garanhão limpa, e eu não tinha tempo para lidar com o Major e seu drama. "Eu estou fodendo Cordelia. Estive transando com ela por dois meses. Ela é muito boa em chupar o meu pau.

Desculpe, mas eu sou um homem, e ela veio para cima de mim, e eu a deixei me chupar. Então eu virei ela e a fodi. Foi um momento de fraqueza. Eu estava com tesão, e ela veio usando aqueles shorts jeans que mostravam parte de sua bunda e mal blusa que mal cobria seus peitos. Ela é quente, cara. Perguntei-lhe se você ainda estava transando com ela, e você não respondeu. Achei que significava que ela não importava. "Foi por isso que Cordelia tinha me deixado em paz, inferno. Eu deveria estar dando dinheiro a Major para isso.

"Fico feliz que ela está te atendendo bem." Eu dei um tapinha em Kryptonite, em seguida, fui para outra tenda.

"Então você não se importa que eu estou tocando aquela bunda?," Perguntou.

"Você me fez um favor. Ela não estava recebendo um não como resposta. "Major soltou um suspiro de alívio.

"Graças A Deus. Eu estava preocupado que você estivesse neste mau humor porque eu a fodi ". Eu nem sequer respondi a isso. Não havia nenhum ponto. "O dia em que ela veio pegar sua calcinha, eu estava perto de transar com ela. Ela estava vestida uma saia curta, parecendo uma estrela pornô maldita. Mas eu liguei e mandei uma mensagem para você, e você não respondeu. Eu a deixei ir então. Mas no dia seguinte, quando ela apareceu no celeiro, eu peguei ela. Você não estava saindo para casa naquela semana. Nessa semana você estava em um mau humor. "Bem na hora. Ele começou as coisas com ela quando eu realmente precisava de todos fora. Sem contar o que eu teria dito a ela se ela tivesse começado essa merda então. Eu não queria ela, mas eu não iria dizer qualquer coisa a Major. Ela não merecia isso.

"Onde você estava naquele fim de semana, de qualquer maneira? Naquela época, em que eu mandei uma mensagem para você? Você voltou aqui zangado com o mundo. E você tem ido fodido desde então. Estava em Rosemary Beach? Com aquela garota que você estava indo ver? "Eu não estava falando sobre isso com ele. Espere. Que texto? O mundo à minha volta parou, e meu peito vazio de repente se sentiu mais pesado do que chumbo. Por favor, Deus, não. Não deixe que isso seja o que eu acho que é.

"Major," eu disse, quase com medo de perguntar. Eu queria a resposta? Eu poderia viver com isso?

"Sim?"

"Que texto?," Perguntei, antes que eu pudesse me parar.

"O que eu lhe enviei sobre Cord pegando a calcinha debaixo de sua cama e perguntando se você ainda estava transando com ela." Nenhuma... nenhum... nenhum...

"Major, eu nunca recebi esse texto. Quando foi que você o enviou?"

" Eu disse a você- "

" Não. Eu preciso saber a data e a hora que você enviou esse texto filho da puta! ," Eu gritei. Os cavalos relinchavam, mas a minha cabeça latejava, e o peso estava tomando meus pulmões.

"Merda, cara. Vou verificar. Acalme-se ," ele resmungou, puxando o seu telefone e percorrendo as mensagens de texto. "Uh... 29 de junho, às nove, tocou duas vezes, também. Sem resposta. "Eu deixei cair minhas mãos e sai pela porta. Eu continuei andando. Eu andei, porra. Eu andei até que eu estava tão longe da Major como eu poderia conseguir, até minha casa desaparecer de vista. Então Inclinei a cabeça para trás e deixei tudo sair em um rugido furioso. Ela tinha visto esse texto. Isso era o que a tinha enviado para o canto, olhando para mim como se tivesse sido quebrada. A porra do texto a tirou de mim.

REESE

"Maryann Colt tinha falado por todo o caminho na unidade do aeroporto. Ela tinha dormido durante todo o voo. Eu não tinha sido capaz de fazer qualquer coisa, a não ser olhar para fora da janela. Meus pensamentos tinham estado em Mase e o menino que ela havia descrito. Ele parecia exatamente como o homem que eu tinha me apaixonado. Um texto me fez duvidar de tudo. Tudo o que ele tinha feito para me mostrar o quanto ele me amava, e eu não tinha sequer o deixado explicar. Eu não tinha sido um caso de caridade. Ele não estava tentando me corrigir. Ele estava lutando minhas batalhas, porque ele me amava. Ele nem sabia sobre o texto. Eu o tinha excluído antes de colocar o seu telefone de volta. Ele não tinha ideia do que tinha acontecido naquela manhã. Eu estava indo para sua casa em aviso prévio. Eu sabia que só porque sua mãe disse que me queria, isso não significava que eu não teria que lutar por ele. Ele poderia ter mudado de outras maneiras. Cordelia poderia estar mantendo-o quente durante a noite. Eu não pensaria sobre isso. Eu escutei Maryann falar. Eu tinha que me concentrar em suas palavras, e não sobre o que eu poderia enfrentar em breve. Mas não importava o que era, eu lutaria. Ele havia lutado por mim uma vez. Eu estava indo para lutar por ele agora.

"Sua casa é perto da estrada. Ele poderia estar na cama agora. É tarde, e ele está indo direto dormir depois do jantar. Mas bata na janela do lado esquerdo da casa se ele não abrir a porta. Eu vou deixar você ir a pé daqui. Eu não quero que ele veja o meu caminhão. É tudo sobre você agora. Você vai mostrar o meu menino que ele vale a pena. "Eu abri a porta da caminhonete e pulci. Maryann apontou para a estrada de terra iluminada pelo luar atrás de sua casa. "Siga essa trilha. Vá levar à sua porta. "Eu comeci a andar dessa maneira, então parei e olhou para ela. Eu peguei ela enxugando os olhos.

"Obrigado," eu disse. "Eu sei que você fez isso por ele. Mas você me salvou, também. "Eu não esperei por sua resposta. Eu fui até o morro em direção ao último piso que eu mal podia ver à distância. O telhado de metal pegava os raios da lua, e eu os segui. Meu coração estava disparado pela primeira vez em meses. Eu estava indo vê-lo. Eu ia ver Mase. Se Cordelia estivesse lá, eu teria que manter a minha calma e não arranhar os olhos dela. Quanto mais perto eu chegava, mais eu percebi que eu não podia deixar de atacá-la se ela estivesse tocando-o. Eu ia ficar doente. Eu não podia pensar nisso. Havia uma caminhonete preta semelhante à que sua mãe dirigia, estacionada do lado de fora. Era o único veículo, e eu queria suspirar de alívio. Eu poderia lutar com Cordelia mais tarde. Agora, eu estava indo me concentrar em pedir seu perdão. Fui até a varanda da frente e parei. Agora que eu estava aqui sem Maryann me treinando, eu estava congelada de medo. Mas eu tinha chegado tão longe. Voado pela primeira vez na minha vida e deixado o único lugar seguro que eu já tinha conhecido para vir aqui. Para enfrentar um homem que eu tinha jogado para fora da minha vida. A última vez que eu

ouvi a voz dele, ele estava gritando pela minha porta que ele me amava. Será que ele ainda me amava? Será que eu esperei muito tempo?

A porta abriu-se antes mesmo que eu pudesse terminar meus pensamentos, revelando um Mase sem camisa. As sombras cobriam seu rosto, mas eu sabia conhecia seu peito. Eu também sabia que ele estava sem cueca. Eu tinha que dizer alguma coisa. Meu corpo inteiro parecia estar congelado.

"Eu vim lutar por você," eu soltei, e depois comecei a chorar.

MASE

Reese estava aqui. Na minha casa. Na minha varanda. E ela estava chorando. Saí para a escuridão, ainda me perguntando se isso era um sonho e se eu de alguma forma tinha conseguido dormir esta noite depois de tudo.

"Reese?," Perguntei, com medo de que se eu a tocasse, eu acordaria.

"Sinto muito. Eu.. vim vê-lo... Eu queria ser forte te dizer que eu te amo e que eu errei e eu te amo e- "Foda-se o sonho. Estendi a mão para ela e a puxei em meus braços. Ela estava aqui. Ela estava aqui. Ela estava aqui. Seus braços me rodearam e me abraçaram com força. Do jeito que eu me lembrava. A canela doce encontrou meu nariz, e eu sabia que a minha imaginação não era tão boa. Eu tentei imaginar o cheiro dela mais de uma vez e não consegui. Esta era minha Reese. "Eu amo você. Eu não vou deixar. Estou aqui para fazer você me querer de volta. Estou vazia sem você. "Ela chorou em meus braços. Ela estava tentando me convencer a deixá-la a ficar comigo? Será que ela seriamente achava que ela tinha que pedir para mantê-la?

"Reese, Eu-" Ela se afastou e olhou para mim com pânico nos olhos.

"Não. Não diga nada. Apenas me escute. Eu estava errada. Você é vale a pena lutar. Eu estava... Eu sou uma bagunça. Eu tenho que superar muitos, mas vou fazer valer a pena. Eu vou te amar mais do que ela jamais poderia te amar. Mais do que alguém jamais poderia. Eu vou passar o resto da minha vida provando que eu valo a pena. Eu não vou deixar um dia passar sem mostrar o quanto eu te amo. Vou me mudar para cá. Vou pegar um lugar e um trabalho. Vou cozinhar refeições, e eu vou- "Eu cobri sua boca com a minha e detive seu adorável argumento desconexo. Seu grito surpreso foi seguido por um gemido, e ela me beijou como se ela precisasse do gosto meu para viver. Sua doçura infiltrou em mim, como aqueles lábios rechonchudos pressionados contra os meus. Eu afastei o meu rosto do dela para que eu pudesse olhar em seus olhos. Eles ainda estavam grandes, surpresos. Mas eles eram bonitos. Meus lindos olhos azuis. Os que eu sonhava. Os que sempre me esperaram.

"Eu valo a pena lutar?," Perguntei, querendo ouvi-la dizer mais uma vez. Ela parecia tão maldita determinada quando ela disse isso pela primeira vez.

"Sim!," Ela disse, a ferocidade voltando.

"E com quem você acha que tem que lutar por mim?" A dor cintilou em seus olhos. Eu não queria isso. Comecei a garantir-lhe que não havia ninguém, mas ela falou primeiro.

"Qualquer uma... Eu vou lutar com qualquer uma," disse ela finalmente. Ela estava falando sobre Cordelia. Esse texto filho da puta.

"Baby. A partir do momento em que seus lábios tocaram os meus, eu era seu. Não, risque isso. A partir do momento em que entrei no quarto e vi sua bunda doce no ar e ouvi você cantando desafinadamente, eu era o seu. Ninguém mais. Nunca. Antes de

você, sim, havia outras. E havia uma garota que eu tinha como amiga com benefícios. Nada mais. Mas no momento em que você entrou na minha vida, terminou. Ela não vem mais, e ela tentou me fazer mudar de ideia. Mas tudo o que vi, todo o meu coração viu, era você. Ninguém mais."

"Cordelia," disse ela em voz baixa.

"Sim. Mas o texto que você viu de Major era porque eu cheguei em casa do trabalho para encontrá-la na minha cama. Eu lhe ordenei que saísse e ameacei chamar a minha mãe se ela não saísse da minha cama. Eu até lavei meus lençóis para tirar seu cheiro. Inferno, eu mesmo comprei um colchão novo, desde então, e lençóis novos. Eu não queria dormir em qualquer coisa que tivesse cheiro de alguém nele, que não fosse você. Nunca."

"Ela deixou a calcinha naquele dia," disse ela baixinho, os olhos brilhando com novas lágrimas. "Isso foi o que o texto quis dizer." Eu balancei a cabeça. Coloquei uma mecha de seu cabelo atrás da orelha.

"Se eu soubesse que era o que tinha causado tudo aquele, aquele olhar que você me deu, como se eu fosse um monstro, eu teria ficado e lutado para você. Mas eu pensei que era seu passado, os demônios que assombravam você. Eu pensei que eu tinha forçado demais e você precisava de espaço. "Eu parei e respirei fundo. "Eu pensei que você ia ligar. Esperei. Eu estava esperando. Eu ia esperar para sempre. "Ela franziu a testa de novo, e eu comeci a beijar seu rosto. Eu não queria que ela chorasse. Eu tinha ela aqui. Comigo. "Eu não vou deixar você voltar. Você vai ficar comigo. Eu não posso deixar você me deixar. Eu vou ficar louco," eu disse a ela, beijando suas bochechas e nariz, em seguida, dei um beijo casto em sua boca.

"Eu não quero sair," disse ela. Deus, eu a amava.

"Venha para dentro," eu disse, deslizando minha mão sobre a dela e levando-a para dentro da casa. "Deite-se comigo. Eu quero te abraçar. "Reese parou, e eu olhei para ela.

"Não. Hoje à noite eu quero te abraçar," disse ela, com o rosto mais uma vez determinado.

"Se isso é o que você quer," eu concordei. Eu tirei suas botas e seus jeans. Deixou-me despi-la, sem dúvida. Quando eu tirei o sutiã, eu não toquei ou olhei, eu só peguei minha camisa descartada e a coloquei sobre sua cabeça. Ela enterrou o nariz nela e inalou, envolvendo os braços firmemente em torno de si mesma. Eu adorava quando ela abraçava minha roupa como se fosse eu. Então ela se arrastou até minha nova cama king-size e estendeu os braços para mim. Emoção lutou com diversão, eu fui capaz de segurar as lágrimas queimando em meus olhos. Aproximei-me dela e coloquei minha cabeça contra seu peito para que eu pudesse ouvir o seu batimento cardíaco. Ela correu os dedos pelo meu cabelo enquanto nós ficamos lá assim. Eu passei meus braços em volta da sua cintura e me deleitei com seu perfume. O som de seu coração acelerou cada

vez que eu deslizava minha mão para baixo em direção a sua parte inferior, em seguida, voltava novamente.

"Cada passo que eu tomei na vida levou-me a você," disse ela em um sussurro. "E porque eu estou aqui agora, eu não me arrependo de nada. Para cada coisa ruim que aconteceu, eu fui recompensada com algo ainda mais bonito do que todo o mal. Você fez isso valer a pena. Você é meu presente na vida. Eu vivi com o mau e sobrevivi. Minha recompensa foi Deus me dar você. "Eu já não me preocupava em segurar as lágrimas. Eu chorei em seus braços.

REESE

Hoje nós dois estávamos voltando para Rosemary Beach para arrumar minhas coisas. Mase não tinha ficado bem em eu vir sem ele, então por dois dias, eu usei roupas que pertenceram a Harlow quando ela tinha ficado em sua casa um par de anos atrás. Eram muito curtas e confortáveis, mas eu consegui fazer entrar. No entanto, Mase não me deixou sair de casa vestida com sua roupa. Ele estava preocupado com alguém olhando para mim. Major tinha me visto na primeira manhã em um par de shorts de Harlow e uma regata e ofereceu a Mase sua bola esquerda por mim. Mase lhe um soco no rosto. Tinha sido um fiasco. Quando Maryann tinha vindo até a casa, pedindo a Mase por que ele tinha quebrado o nariz de Major, ele disse a ela, e ela começou a rir. Então ela virou à direita e à esquerda. Acordei com uma cama vazia naquela manhã, que, depois da maneira como Mase tinha me segurado muitíssimo apertadamente, me surpreendeu. Levantei-me e caminhei em direção ao banheiro para ouvir o chuveiro ligado e Mase cantando. Ao contrário do meu canto, o seu era lindo. Sua voz tinha um tom estridente, mas fluía de uma forma que me dava arrepios. Eu nunca tinha ouvido ele cantar antes. Com um pai como Kiro, só fazia sentido que ele tivesse uma voz para combinar. Eu não reconheci a letra, mas ela me atraiu. Abri a porta e entrei no vapor. Ele não me notou, mas sua cabeça estava inclinada para trás sob a água, e ele ainda estava cantando.

‘Vou levar os seus demônios, se você me deixar entrar. Não segure-o de volta, baby, porque tudo que eu quero dar é mais.’

Sua cabeça virou, e seu canto parou quando seus olhos se encontraram com os meus. Não era uma daquelas coisas que eu precisava para pensar e planejar. Este homem me amava, e eu sabia que nunca iria amar alguém do jeito que eu o amava. Ele estava disposto a tomar qualquer coisa que eu jogasse em cima dele, contanto que ele pudesse me segurar no final. Agarrando a barra da minha camisa, eu a tirei e a joguei no chão. Então eu rapidamente tirei minha calcinha e abri a porta do chuveiro. Mase ficou congelado enquanto seu olhar percorria meu corpo nu. Entrei na água quente, eu olhei para baixo em suas grossas coxas para ver que ele estava pronto. Sentindo-me corajoso e segura, peguei o sabão e comecei a lavar minhas mãos quando Mase me parou. Ele não se moveu nem sequer pestanejou. Apenas seus olhos seguiram meu movimento. Cheguei mais perto e deslizei as mãos sobre seu comprimento duro e liso. Um gemido veio de seu peito, e eu olhei para ele para ver suas pálpebras baixando, mostrando a expressão que eu amava. Deslizando minhas mãos com sabão sobre ele com movimentos longos, vi sua mandíbula endurecer, e ele se encostou na parede. Mudei uma mão para seu saco apertado e comecei a ensaboar-lo lá também.

"Reese," ele gemeu, pegando minha mão.

"Deixe-me," eu implorei, pressionando meus seios contra o peito dele.

"Ah... fodaaaaa. "Eu mantive o meu aperto firme e lento quando a ponta do seu pênis ficou vermelho. Limpei o fluido que começou a vaziar, e fiquei ansiosa para ouvi-lo vir. Apertei o passo, e sua respiração engatou.

"Eu vou... vir. Merda, baby, eu vou vir," disse ele, e, em seguida, um grito profundo caiu de seus lábios enquanto sua libertação atingia minhas mãos e meus seios. "Não se mova." Ele engasgou, e eu olhei para cima para ver seus olhos em meus seios, coberto do gozo dele. "Oh, maldito... não se mexa. Apenas deixe-me olhar para você. Assim. "Sentindo-me corajoso, eu corri meu dedo através do líquido em meus seios. Então eu levantei meu olhar para olhar para ele. Seus olhos estavam quentes novamente. Um brilho possessivo brilhou neles.

"Esfregue-o," ele disse em um sussurro rouco. Fiz o que ele disse. Eu usei as duas mãos e massageei minha pele até que ele tinha ido embora. Ele chegou por trás e pegou a barra de sabão e começou a ensaboar as mãos. Afastando-se da parede, ele fechou o espaço entre nós até que as mãos cobriram meus seios. Então ele começou a me lavar. Ou eles. Completamente. Ele beliscou meus mamilos e os apertou com cuidado, antes de passar pelo meu estômago. Quando ele chegou ao ponto onde eu esfreguei sua libertação em minha pele, ele lavou-o com um toque reverente que fez a dor entre as minhas pernas se transformar em um pulsar. Até o momento em que ele moveu a mão entre minhas pernas, eu tive que me segurar na parede. Minhas pernas começaram a fraquejar, e Mase sussurrou em meu ouvido que eu era bonita. Que eu era dele. Que ele amava cada parte de mim. Que ele, vendo seu gozo em mim o deixava louco de desejo. Segurando em seus ombros, eu senti meu orgasmo se construir e eu sabia que estava prestes a gozar, muito provavelmente. Mase passou o braço em volta da minha cintura e me segurou quando ele pressionou meu clitóris mais uma vez. Ele me segurou enquanto o prazer caiu em cima de mim, e meus joelhos cederam. Até o momento em que eu estava voltando à Terra, ele tinha me lavado e estava me tirando do chuveiro. Ele não me secou, até que ele me colocou em sua cama. Quando ele me teve seca, ele fez um rápido trabalho em si mesmo, e depois me mudou de volta na cama. Sua boca cobriu a minha quando seu duro corpo, nu roçou contra mim. Eu arqueei minhas costas, tentando sentir mais dele enquanto ele continuava a manter-se sobre mim. Este seria mais um motivo por eu ser grata as minhas longas pernas. Enrolei-as em torno de sua cintura e o forcei em cima de mim.

"Sim, oh, Deus, sim, tão bom," eu disse contra sua boca, quando meus seios esmagaram contra seu peito e meu centro estava aberto para ele, enquanto sua ereção grossa esfregava contra mim. Mase rasgou a boca da mim e enterrou-a no meu pescoço. Ele estava respirando com dificuldade. E eu percebi que suas mãos estavam em punhos apertados acima da minha cabeça. "Mase?" Perguntei, correndo os dedos por suas costas, aproveitando a sensação dos músculos flexionados sob o meu toque.

"Eu quero... Eu não posso... Deus, baby," ele gemeu, e os punhos cerraram, como se ele estivesse lutando contra algo duro. Eu senti sua ereção contra mim, e eu sabia

então. Ele queria estar dentro de mim. Eu tinha estado tão envolvida ao senti-lo perto que eu não tinha conseguido me assustar. A dor do meu passado. A dor que uma vez me marcou, me privou de qualquer contato sexual ou de outra forma, não estava mais na minha vida. Este homem era o meu mundo. Ele me amava. Ele era gentil e cuidadoso comigo. E eu queria estar o mais próximo possível dele. Eu queria saber como era ter ele dentro de mim. Isso não era sujo ou errado. Isso era belo e puro. Levantando meus quadris, mudei minha mão para baixo e peguei seu pênis, guiando-o até minha entrada. Em um impulso, estaríamos unidos. Isso era o sentido do sexo, uma conexão mágica entre duas pessoas que se amavam tanto que se tornavam um só, mesmo que apenas por um momento. Assim como os corações que já estavam unidos.

"Faça amor comigo, Mase. Mostra-me o amor. Por favor. "Eu adicionei a última palavra para lembrá-lo de todas as vezes que ele me perguntou se podia me tocar e terminou com" por favor. "Eu queria isso como ele.

"Você é a minha vida," ele sussurrou em meu ouvido, afundando dentro de mim, me enchendo. Lágrimas encheram os meus olhos, e eu passei meus braços em torno dele e o abracei. Com uma gentileza que eu só tinha conhecido com ele, ele começou a balançar em mim, enquanto ele beijava meu rosto e pescoço e me dizia que eu era bonita. Que éramos bonitos. Eu nunca tinha conhecido nada que me fizesse sentir tão completa. Deslizando minhas pernas para cima e para baixo, em suas costas e nádegas perfeitamente definidas, eu afundei no luxo de ser amada por Mase.

"Eu te amo," ele ofegava no meu ouvido.

"Eu também te amo," eu disse em um pequeno grito. "Eu quero estar dentro de você. Mas eu não vou até que esteja pronta ," disse ele, beijando meu pescoço. Eu queria ele dentro de mim. Mas eu não estava em nenhum controle de natalidade. Eu precisava disso. Eu nunca tinha tido uma necessidade de me cuidar desse jeito antes.

"Deus, Reese, você é tão apertada. Eu juro, eu não quero nunca sair de você ," disse ele em um rosnado. Levantei as pernas para cima, para que sua pressão fosse mais funda, senti-lo esfregar dentro de mim, e eu tive instantaneamente uma explosão brilhante. Seu nome saiu de meus lábios, e eu fechei minhas pernas em volta dele, então eu caí. Seu corpo tremeu quando ele gritou meu nome. Quando ele empurrou em cima de mim, eu abri os olhos para ver seus olhos fechados com força e sua cabeça jogada para trás. Suor escorria por sua testa, e uma pequena gota rolou pelo seu rosto e caiu sobre mim. Quando ele finalmente abriu os olhos, ele olhou diretamente para mim.

"Eu não posso me desculpar por isso, porque, Deus, Reese, eu juro, anjos apenas cantam, e esta casa apenas balançou." Sorrindo, eu corri minhas mãos pelo seu cabelo úmido e puxei sua boca para baixo.

"Por que você quer se desculpar?," Eu perguntei contra seus lábios.

"Por estar dentro de você," disse ele em um sussurro. Ele ainda estava dentro de mim. Eu tinha estado tão perdida no rescaldo do céu que eu não tinha percebido isso.

"Oh," eu respondi.

"Quando você bloqueou as suas pernas, tentei adiar até você terminar, mas você é tão apertada. E você é tão linda quando você goza. E você me apertou como uma luva, baby. Eu estava vindo antes que eu percebesse. "Eu não estava arruinando este momento porque nós tínhamos esquecido de nos proteger. "Mase, aquilo... foi mais... mais do que eu imaginava. "Ele rolou de costas, ainda enterrado dentro de mim. Eu gostava que ele não estivesse com pressa de me deixar. Eu queria ele o mais próximo possível. Eu já estava em cima dele. "Eu amo você. Você é o meu mundo. Mas há duas coisas que quase me mataram," disse ele em um tom sério. "Essas longas pernas e sua buceta apertada que vai me possuir, se você não tiver cuidado," acrescentou com um sorriso provocante. Rindo, eu o beijei. Porque ele era meu.

MASE

Eu tinha escrito meu endereço com um Sharpie em cada caixa, agora empilhadas na porta da frente de Reese. Ela estava ocupada limpando a geladeira agora vazia. Jimmy tinha acabado de sair aos prantos abraçando-a durante o seu adeus. Ele tinha feito exatamente como eu pedi. Ele tinha estado lá para ela. Ele a manteve segura. E eu devia ao homem. Eu não tinha certeza de como eu iria recompensá-lo, mas eu o faria. De alguma forma. Reese se inclinou, me distraindo como seus shorts e suas pernas, mostrando minha sarda favorita.

"Sarda, baby. Você quer terminar com a minha boca na sua bunda, então se curve," eu avisei a ela, fechando a porta e caminhando ao redor das caixas em sua direção. Ela levantou-se e virou-se para sorrir para mim.

"Desculpe. Eu tive que limpar o fundo da geladeira."

"Não se desculpe. Eu decidi que eu quero beijar aquela bunda. Dobre para trás por cima," eu disse, com um sorriso malicioso. Reese recuou, colocando as mãos na frente dela para me impedir.

"Não. Nós nunca vamos sair daqui, se você não parar com isso. Temos tido sexo no sofá, na cama, por cima da barra, e sobre a cômoda. E tem sido apenas 36 horas desde que chegamos aqui. Nós nunca vamos terminar. "Eu peguei suas mãos e a puxei para mim, cuidando para não machucá-la.

"Baby, sua buceta é de quem?," Perguntei, deslizando minha mão na frente de seu short.

"Sua," disse ela com um suspiro. Meu monstro possessivo rugiu para a vida. "Está certo. E eu quero brincar com minha buceta. E ouvir minha menina gritar meu nome. "Os olhos de Reese vidraram, e sua respiração engatou. Eu sabia que eu tinha ela. Ela era tão fácil de convencer. Nas primeiras vezes, eu tinha tido o cuidado e levado nosso tempo. A certeza que ela estava comigo e que ela sabia que eu a adorava e nunca iria machucá-la. Ela não precisava mais disso. Tudo o que eu tinha que fazer era falar sujo, e ela estava derretendo-se contra mim, pronta para fazer o que eu quisesse. Mais uma vez, essa mulher me fazia sentir como o rei do mundo. Uma batida na porta me parou de puxar sua camisa para cima e chupar seus seios. Eu lutei contra, murmurando uma maldição, porque era provavelmente alguém vindo lhe dizer adeus. Reese precisava saber que ela era amada. Que mais pessoas aqui se preocupavam com ela do que apenas Jimmy. E só por isso, eu não reclamei.

"Eu vou atender. Senhorita Popular tem mais convidados," Eu brinquei com ela. Sua risada musical me seguiu. Eu abri a porta, esperando ver alguém que eu conhecia, mas em vez disso, fui recebido por um homem alto, de aparência distinta vestido o que eu sabia que era um terno personalizado Armani, porque eu tinha um para eventos

especiais. Seu cabelo negro e sua aparência me fez pensar que ele era italiano. Havia algo sobre a maneira de seus olhos. Eles eram castanhos, mas familiares.

"Será que um Reese Ellis mora aqui?" Ele perguntou, seu sotaque não tão grosso como eu estava esperava. Ele meio que me lembrou da versão Hollywood de um senhor da Máfia.

"Sim," eu respondi, não gostando que esse homem soubesse o nome de Reese e estivesse procurando por ela.

"Eu sou Reese Ellis," disse ela, vindo atrás de mim.

Merda. Eu não queria que ela viesse até a porta. Algo sobre esse homem me dizia para ter cuidado.

"Posso ajudá-lo?" Perguntou ela, estudando o homem curioso.

"Baby, eu tenho isso," eu sussurrei, passando-a de volta atrás de mim com um braço e tendo certeza que meu corpo a cobria. O canto da boca do homem se levantou como se estivesse se divertindo.

"Eu estou contente de ver que Reese tem alguém para protegê-la. No entanto, eu esperei 23 anos para encontrá-la. "Ele estendeu a mão para mim. "Sou Benedetto DeCarlo, o pai de Reese."

SOBRE A AUTORA



Abbi Glines nasceu em Birmingham, Alabama. Morou na pequena cidade de Sumiton até os 18 anos, quando seguiu o namorado do colégio até a costa. Atualmente os dois moram com seus três filhos em Fairhope, Alabama. Autora de diversos livros da lista de mais vendidos do *The New York Times*, Abbi é viciada no Twitter ([@abbiglines](https://twitter.com/abbiglines)) e escreve regularmente no seu blog.

www.abbiglines.com



Mais Livros Digitais em

<http://starbooksdigital.blogspot.com.br>